Um doidivanas no IAPETC [Ler artigo 4.ª página]



TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — Diretor: CARLOS LACERDA — QUARTA-FEIRA

N.º 385 — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 4 ABRIL 1951

POSSIVEL A GUERRA NA PRIMAVERA



Cel. Fawcett, da Sociedade Real de Geografia de Londres, ao tempo em que se embrenhou pelo sertão brasileiro

FAWCETT NÃO VOLTOU

O "TIMES" DE LONDRES NÃO ACREDITOU

DESDE 1943 EDMAR MOREL DESCOBRIRA A VERDADE SÔBRE O PARADEIRO DO EXPLORADOR

"Para seguir a rota do explorador inglês Percy H. Fawcett e seus companheiros de aventuras às selvas do Brasil" — declarou-nos Edmar Morel, o primeiro jornalista brasileiro que teve contato com os índios Kalapalos e que penetrou nos sertões de Mato Grosso em busca do explorador britânico, tendo escrito o livro "E Fawcett não voltou" — "recolhi depoimentos de todos os sertanistas que tiveram contato com o enviado da Sociedade Real de Geografia, de Londres, a começar pelo general Cândido Rondon que, em 1920, foi convidado pelo presidente da República, sr. Epitácio Pessoa, para colaborar num plano

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

A CONQUISTA DOS FINANCIAMENTOS

Políticos na delegação brasileira contrários à proposta de mobilização. Como vai a Conferência

CAIO PINHEIRO
(enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

WASHINGTON (via aérea) — Nesta altura da IV Conferência de Consulta dos Chanceleres Americanos, chega-se à triste conclusão de que a guerra é perfeitamente possível na próxima primavera. Parece que ela está programada pela Russia. Dentro de um ano, os planos russos de expansão estarão concluidos. Há tanta certeza deste fato que em Washington respira-se êsse clima de apreensões.

Assim, é possivel que na primavera a guerra esteja novamente no mundo. Os Estados Unidos e as outras nações democráticas trabalham para contraba-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

ABRE-SE O FESTIVAL DE CINEMA

CANNES, 4 (AFP) — A abertura solene do Festival Internacional de Cinema se verificou à noite de ontem, no Cassino de Cannes, com a presença de numerosas personalidades da tela, entre as quais Michele Morgan, Thilda Tamar, Renee Saint Cyr, Gisele Pascal.

Tribuna Parlamentar
Leia na página 11

Combater as ditaduras onde quer que apareçam



O deputado argentino Ernesto Sammartino fala à TRIBUNA DA IMPRENSA
(Pág. 11)

PRINCIPIO DE MOTIM NA FABRICA BANGU

Violenta luta para prender o sabotador

A meia noite de ontem o comissário de serviço no 27.º Distrito Policial, com o auxílio do Socorro Urgente e de um vigilante municipal, prendeu à saida do último plantão da Fábrica de Bangu, o operário Manoel Ramos, comunista, que resistiu aos policiais,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

25 milhões de dolares

Para reequipamento da Central

A bordo do "Uruguai" chegou ao Rio o general Edgard do Amaral, que foi adido militar do Brasil junto à nossa embaixada em Washington, tendo ainda exercido a função de delegado brasileiro na Junta Pan-Americana de Defesa, cujas atribuições, entre outras, era a elaboração de um plano comum de defesa anticomunista do hemisfério, e a padronização de armamentos.

Também viajou pelo mesmo transatlântico o sr. Itagiba Es-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

E' preciso ajudá-la



Esta é Elza Ribeiro, mutilada das duas pernas, vivendo num carrinho que lhe foi oferecido por subscrição pública. Vendia bibelôs e loteria. Seu ponto desde há 5 anos era no Largo da Carioca, tendo já seus fregueses certos, o que lhe permitia viver e manter sua madrinha também aleijada. Agora recebeu ordem da policia para mudar de ponto. Não poderá permanecer no centro, tendo de ir para os subúrbios. Elza Ribeiro apelou para várias pessoas "influentes" sem nada ter conseguido. Aconselhada por amigos veio à TRIBUNA DA IMPRENSA expor o seu caso e pedir que intercedêssemos junto às autoridades.

E' o que neste momento fazemos, publicando a notícia e lembrando que uma decisão, mesmo quando justa, em geral contém elementos de aplicação flexivel que a pode tornar útil sem a tornar ofensiva e agressiva para os interêsses imediatos, para o próprio pão como no caso de Elza Ribeiro.

200 PESSOAS EXPULSAS DA CAMA PELO INCENDIO

Correria de madrugada em Botafogo

Aproximadamente às 3 horas da manhã irrompeu incêndio na casa de habitação coletiva n.º 268 da rua Voluntários da Pátria, originado por curto-circuito na instalação elétrica em um dos cômodos da frente, onde funnava alfaiataria de propriedade do sr. Carlos Alberto.

Rapidamente as chamas envolveram todo o prédio, reduzindo-o em grande parte a escombros e cinzas, logo se comunicando o fogo à casa vizinha, n.º 266, também de habitação coletiva.

A essa altura todos os moradores de ambos os prédios atingidos já se encontravam a salvo na rua, com tudo o que puderam retirar dos cômodos, enquanto os bombeiros combatiam as chamas, procurando impedir que se propagassem a outras casas.

O comissário Delgado, de serviço no 3.º Distrito, esteve presente, comparecendo também a Perícia.

A casa n.º 268 era propriedade do sr. Fernando Quintenilha, residente à rua Sá Ferreira n.º 5, e estava no seguro.

A casa n.º 266, destruida parcialmente, também estava no seguro e era propriedade do sr. Albano Amaro Peixoto, residente à rua Barão de Ipanema 124, 6.º andar.

Os prejuizos dos moradores, cêrca de 200 pessoas, são totais, pois o fogo lavrou à vontade por falta dágua.

Debates brasileiro-americanos na Conferencia de Washington

SANTIAGO DANTAS EXPÕE PONTO DE VISTA NACIONAL

WASHINGTON, 4 (Caio Pinheiro, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Após causticante discurso, o sr. Santiago Dantas, autor do projeto ainda não aprovado pelo Congresso Nacional, sôbre aplicação de capitais estrangeiros no Brasil, declarou da tribuna da Conferência de Washington:

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

RUY ALMEIDA CANDIDATO AO GOVERNO DO MARANHÃO

— A paz do Maranhão é a paz dos vulcões. De um momento para outro, o fogo pode vomitar, — afirmou-nos hoje o general Lino Machado, ex-deputado por aquele Estado, que acrescentou:

— A paz definitiva depende do Tribunal Superior Eleitoral, determinando novas eleições no Maranhão. Caso contrário o vulcão

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Devassa nos bancos particulares

Pretensão de Miguel Teixeira repelida — Objetivos de Vargas

Ontem, na Superintendência da Moeda e Crédito, do Banco do Brasil, foi discutida uma insistente proposta do sr. Miguel Teixeira, que preside a comissão de inquérito (sic) no Banco no qual tinha letra vencida e juros perdoados.

Essa proposta foi no sentido de estender o inquérito a que presi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

PLANO PARA ENFRENTAR A SÊCA

O presidente da República recebeu dos governadores de Pernambuco, Paraiba, Ceará e do Rio Grande do Norte um plano de emergência para o combate às secas. Nesse memorial os governadores apresentam as providências consideradas de necessidade, a fim de enfrentar a situação. O plano compreende a

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

"Diário Trabalhista" pediu garantias à polícia

Em face de ameaças telefônicas de pessoas que se identificavam como defensoras da dignidade do ministro Danton Filho, a direção do matutino "Diário Trabalhista" pediu garantias à Divisão de Polícia Política.

Uma turma da DPS está procurando identificar os autores dos telefonemas ameaçadores, mantendo ainda vigilância nas oficinas e redação daquele jornal, afim de impedir atos de violência.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

50 MILHÕES DE PREJUIZOS CAUSARAM AS ENCHENTES

Inundada Antônio Dias — Arrastada uma ponte no Indaiá

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — As cidades da Zona da Mata, atingidas pelas últimas enchentes, continuam vivendo angustioso drama. E' verdade que as águas começam a baixar em determinadas regiões, o que tem facilitado o

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

REVISÃO DAS TABELAS ÚNICAS

REUNIÃO HOJE NO DASP

A revisão das tabelas únicas de extranumerários será tratada novamente hoje pelo Conselho Deliberativo do DASP.

Ontem o sr. Arizio de Viana, diretor geral daquela repartição, esteve no Rio Negro, tendo levado ao sr. Getúlio Vargas um esboço de plano de revisão das tabelas.

Caso as medidas propostas pelo diretor geral do DASP sejam aprovadas, o que se espera, o Conselho Deliberativo tratará da sua aplicação imediata.

POR UM RÁDIO MELHOR NO BRASIL E AMÉRICAS

ASSEMBLÉIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO INTERAMERICANA DE RADIODIFUSÃO — EXAME GERAL DO PROBLEMA, POR F. TUDE DE SOUZA

No intuito de colaborar para a elevação da radiodifusão no Brasil, secundando o que vem sendo feito em outros paises do continente americano, TRIBUNA DA IMPRENSA publicará uma série de seis artigos de autoria do sr. Fernando Tude de Souza sôbre a recente Assembléia Geral da ASSOCIAÇÃO INTERAMERICANA DE RADIODIFUSÃO, realizada em São Paulo. O autor dos artigos esclarece que os escreveu como jornalista e radialista, não envolvendo nas suas opiniões o pensamento da UNESCO e da ABR que êle representou naquele conclave.

O sr. Tude de Souza dirigiu durante oito anos a Rádio Ministério da Educação e é o professor de Radiodifusão do Curso de Jornalismo da Universidade do Brasil, sendo um dos batalhadores por um Rádio melhor para o Brasil.

A série de 6 artigos começará hoje, na 4.ª página.

Câmara Municipal

Demissão dos funcionários nomeados desde 1947

O sr. Cotrim Neto apresentou, ontem, na Câmara Municipal, um projeto de resolução no qual fixa as normas para completa modificação do funcionalismo da Casa, com a revogação das últimas reformas e redução dos quadros de pessoal.

As providências sugeridas no

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Vargas proporá

APRECIAÇAO DOS VETOS DO PREFEITO PELA CAMARA MUNICIPAL

Ivo d'Aquino divide em duas a autonomia do Distrito Federal

O problema da autonomia do Distrito Federal, disse-nos o sr. Ivo d'Aquino, deve ser encarado sob dois aspectos: o da apreciação, pelo Senado, dos vetos do Prefeito e o da eleição do governador da Cidade. Quanto ao primeiro, posso adiantar, que há dias, em conferência com o presidente da República, fui informado por s. excia. que, dentro de poucos dias, o Executivo enviaria mensagem à Câmara dos Deputados, encaminhando projeto de lei, alterando

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 11

GASTOU O DINHEIRO

20 milhões para a construção do hospital — Mendes de Morais silencia

Sessenta milhões de cruzeiros arrecadados pela Prefeitura para o fim de dar assistência aos cancerosos e leprosos foram desviados para outros fins, na administração Mendes de Morais.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 12

Prezado leitor

EM BOA COMPANHIA

Quando o sr. Mendes de Morais vai despachar com o sr. Getulio Vargas, leva uma série de recortes dêste jornal, no bolso, exibe-os ao sr. Getulio Vargas — que em geral já leu o jornal a essa altura — e diz:

— Vê o que esta gente escreve a "nosso" respeito?

E acrescenta, muito bajulador, como sempre:

— Felizmente estou em boa companhia...

Não está. Pois a crítica que fazemos ao sr. Getulio Vargas refere-se à sua política. A que fazemos ao sr. Mendes de Morais refere-se à sua honestidade.

O sr. Mendes de Morais é um prefeito desonesto.

A negociata do morro de Santo Antônio, que êle acaba de ordenar, é uma vergonha que respinga no próprio sr. Getulio Vargas. Êste, sim, é o efeito de uma tal "companhia".

O REDATOR DE PLANTÃO

8 HORAS DE TRABALHO PARA OS MOTORISTAS

(Ler na 10.ª página)

Vozes da Cidade

A chamada "bancada dutrista" na Câmara senta-se ao lado direito do recinto e é constituída dos srs. Lima Figueiredo, Novelli Junior, Marino Machado, Lopo Coelho, e José Guiomar, numa discreta aproximação da bancada pessedista gaúcha.

A do sr. Vargas, agora, é bem maior.

* * *

Uma pessoa estranhou, para o sr. Danton Coelho a movimentação enorme do seu gabinete.

— Mas, isto é natural. E' a pasta política, esclareceu o ministro do Trabalho.

— E a da Justiça? insistiu, indiscreto, o interlocutor.

— Trata de menores...

* * *

A nova Mesa da Câmara tem perdido grande parte do seu tempo procurando, nos arquivos da Casa, documentos de concorrência pública, porventura, realizada para os serviços que montam a alguns milhares de cruzeiros. Apenas, encontrou uma concorrência para a refrigeração, mas, não corresponde ao vulto dos serviços em execução.

* * *

Foi anunciada pelo Rio Negro a assinatura pelo presidente da República do decreto de nomeação do bacharel José Nicodemus da Silveira Martins, para diretor da Estrada de Ferro Sampaio Correia, no Rio Grande do Norte. Mas, até hoje o decreto não foi publicado no "Diário Oficial", ao que diz o sr. Café Filho, uma vez que, o min. da Viação negou-se a referendar o ato porque o titular não é engenheiro.

JOSÉ DO RIO

Capotou o lotação

Ao transitar ontem à tarde pela av. Brasil, desgovernou-se o lotação n.º 8-19-56, subindo a calçada e tombando, afinal, defronte do Depósito da Aeronáutica.

Em consequência do acidente, sofreram escoriações generalizadas os seguintes passageiros: Amadeu de Almeida Leitão, solteiro, de 27 anos, comerciário, residente na rua Vitorino Amaral n.º 25; Nair de Souza, solteira, de 25 anos, moradora na rua Uranos n.º 1255; Silvano dos Santos, português, casado, de 41 anos, comerciante, domiciliado na rua Augusto Sadioni n.º 56; José Batista Bernardo, solteiro, de 35 anos, motorista, residente na rua Quiri n.º 581, casa 1; e José de Assunção, português, solteiro, de 48 anos, feirante, domiciliado na rua Monsenhor Brito n.º 41.

Dirigia o carro sinistrado Nelson Duarte Barcelos, morador no Conjunto Residencial dos Comerciários, em Olaria, casa 6, que fugiu logo após o desastre.

Cassada a carteira de um motorista

Por ter o motorista Amaro Ribeiro, prontuário n. 72.689, se negado a cumprir a ordem dum guarda para servir a um passageiro, e por ter desacatado o guarda que o quis levar ao 1º. Distrito Policial, o diretor do Trânsito cassou-lhe o documento de habilitação.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM BENZOMEL

quem bebe GRAPETTE repete...

Cr$ 1,50 Grapette

SEU TRIBULINO e a geladeira

por HILDE WEBER

VIDA ESCOLAR

Escola Nacional de Engenharia. — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte:

"**Fichário.** — Pedimos aos colegas o preenchimento das fichas e a entrega de uma fotografia 3/4 para organização do arquivo da Secretaria do D. A.

Assistência médica — O Diretório Central dos Estudantes, está prestando, através de seu Departamento Médico, assistência médica gratuita aos universitários, das 19,30 às 22,30 horas, à praia do Flamengo, n. 132. Conta ainda com a colaboração de um laboratório de Análises, Casa de Saúde e de um "Fundo de Reserva" destinado a auxiliar os universitários que tiverem de submeter-se a tratamento médico dispendioso e não possuem recursos suficientes. Maiores informes na Secretaria do D. A.

Campanha contra o Câncer. — Pedimos aos senhores professores e colegas que contribuam para a Campanha contra o Câncer. Lista na Secretaria do D. A.

Associação Atlética Acadêmica. — **Armários.** — Estão abertas as inscrições para sorteio dos armários vagos. NOTA: Os armários ocupados, cujos aluguéis não forem pagos até o dia 7 de abril serão incluídos no sorteio, perdendo os atuais ocupantes todos os direitos.

Restaurante. — A Diretoria do D. A. está envidando todos os seus esforços a fim de solucionar o sério problema criado pela morosidade com que anda a fila do Restaurante.

Cartões para o Restaurante. — Encontram-se na Secretaria do D. A. os novos cartões para frequência ao Restaurante. Os colegas que não receberem os cartões, e cujo nome não constar da relação afixada no quadro do D. A. devem se dirigir diretamente ao Serviço de Assistência ao Estudante, na Reitoria, a fim de que sejam atendidos. Aquêles cujo nome constar da relação afixada no quadro de avisos devem se dirigir à diretoria do D. A. a fim de recorrer da decisão da comissão encarregada de estudar os pedidos apresentados. Os colegas devem procurar os seus cartões com o colega Lacerda no D. A.".

O Banco particular teria falido

A Seção de Defraudações da Polícia está diligenciando para esclarecer o caso da queixa oferecida por Luis Ferreira de Araujo e outros contra o joalheiro Luis Marques de Araujo, estabelecido à praça da República, 77.

Segundo as acusações, o joalheiro instituira uma espécie de banco particular, recebendo, por aliciamento, importancias em dinheiro de numerosas pessoas, para devolução com juros. Um dos queixosos, o referido sr. Luis Ferreira, necessitando de levantar 19.960 cruzeiros, depositados com o joalheiro, foi informado de que nada havia a devolver, no momento. Daí, sua comunicação à Polícia, logo seguida da de outro queixoso.

Atropelado

Atropelado pelo auto particular n. 61-19, cujo motorista fugiu, na rua Jardim Botânico, o operário Francisco Batista, solteiro, de 32 anos, residente na travessa do Ouvidor n. 11, teve a perna esquerda fraturada. Conduzido ao Hospital Miguel Couto, foi lá internado.

Suicídio

Por motivos ignorados, Nadir Cerdeira, solteira, de 24 anos, moradora na rua São Pedro n. 142, em Agostinho Porto, no E. do Rio, embebeu as vestes em álcool em sua residência, na tarde de ontem, ateando-lhes fogo. Com queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi ela levada ao Hospital Getulio Vargas, onde faleceu ao ser medicada.

Concluido o caso do capitão Mascarenhas de Morais

Está definitivamente encerrado para a Polícia o caso do assassinato do capitão Roberto Mascarenhas de Morais.

Deu-nos essa informação o próprio delegado do 17.º Distrito Policial, sr. Cicero Brasileiro de Melo, que aduziu:

— Tôda a parte que nos cabia, fizemo-la, na forma da lei penal. Encerramos o inquérito. E sòmente voltaremos ao caso por determinação da Justiça, para outras diligências ou atos cartorários, se requisitados.

O assassinato do oficial pela própria espôsa é homicídio típico, afeto ao Tribunal do Juri, e a própria acusada, presa em flagrante, não nega o crime, procurando apenas justificá-lo.

Old Parr

Colisão e morte

Colidiram na tarde de ontem, na esquina da praia de Botafogo com a rua Marquês de Olinda, o ônibus da linha 12, da Emprêsa Limousine Federal, chapa n. 8-20-03, e o caminhão n. 7-74-29. Este, depois de subir na calçada, foi colher um homem de cor branca, de 60 anos presumiveis, que sofreu fratura do crânio e da perna direita, sendo recolhido em estado de choque no Hospital Miguel Couto, onde faleceu logo após.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio Rio Negro, em despacho, o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas e o sr. Heitor Lira, ora respondendo pelo expediente do Ministério das Relações Exteriores. Recebeu ainda, em conferência, o sr. Arizio de Viana, diretor do DASP, e em audiência um grupo de representantes da finança e da indústria americanas, além dos srs. James Farley e o príncipe Constant Czartoryski, da Polônia.

—

O presidente da República recebeu comunicação de S. Paulo, através da qual tomou conhecimento de que o navio Loide América havia largado do porto de Santos, ontem, às 7 horas, conduzindo para os flagelados do Nordeste grande quantidade de alimentos, devendo chegar ao porto do Recife no dia 13 do corrente, onde serão desembarcados 6.600 sacos de feijão; igual quantidade de arroz; 2.600 sacos de semente de milho e de feijão para plantio; 2.600 caixas de carne enlatada e 175 fardos de charque. Com destino a Cabedelo e Natal, seguiram, também, pelo mesmo navio: 9.400 caixas de carne enlatada; 6.800 sacos de feijão; 6.600 de arroz e 176 fardos de charque.

—

Os governadores de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte enviaram ao presidente da República um plano de emergência para o combate à sêca. Esse memorial dos governadores estaduais salienta os benefícios da iniciativa pessoal do presidente Getulio Vargas, enviando sementes e viveres para os flagelados, o que tem produzido profundo efeito psicológico, elevando o ânimo daqueles que estão sob o rigor das sêcas e trazendo para o Govêrno Federal forte apoio popular. O plano apresentado pelos governadores nordestinos compreende a execução de obras públicas imediatas, sistema de abastecimento de emergência, assistência médica, sanitária e financiamento. O presidente da República determinou ao ministro da Fazenda que providenciasse a distribuição ao Nordeste da terceira parte da quota constitucional, destinada a resolver o problema das sêcas.

Queda e contusão

Lavadeira de profissão, Ladmar Martins de Castro, solteira, de 17 anos, residente na rua Caraíba n.º 790, costuma trabalhar para inúmeros operários do Dique Guanabara, na ilha das Cobras.

Ontem, quando ela ia entregar a roupa já limpa, caiu naquele estabelecimento, de uma altura de perto de 30 metros, sendo levada ao Hospital de Pronto Socorro com fratura da bacia.

COOPERATIVISMO

Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal — Dia 7, às 13 horas, assembléia geral em primeira convocação e dia 11, às 16 e 16,30, em segunda e terceira convocação, para tratar da seguinte ordem do dia: Situação econômico-financeira da Federação e assuntos de interêsse social.

Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal — Dia 10, às 18 horas, assembléia geral, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à avenida Presidente Roosevelt, 115, 6.º, para apreciação do balanço de 1950 e eleição de cargos vagos na diretoria executiva, conselhos de administração e fiscal.

O cooperativismo na produção da juta — Há, no Pará, na cidade de Santarém, a Cooperativa dos Juteiros do Estado do Pará Ltda. Com a notícia de que a safra de juta deverá atingir, em 1951, 33 mil toneladas, volume superior ao consumo do país, que regula 30 mil toneladas anuais, papel de relevo cabe aos juteiros associados da importante entidade, cada vez mais empenhados no aumento da produção da fibra. A maior produção de juta deve constituir, como vem constituindo, esfôrço da cooperativa de juteiros paraenses, porque, desse modo, estarão cooperando pela economia nacional e pela crescente valorização do vale amazônico.

VAI CHEFIAR O TRÂNSITO EM MACEIÓ

Para chefiar o Serviço de Trânsito em Maceió, Estado de Alagoas, o governador Arnon de Melo, em visita feita ao chefe de Polícia, solicitara, há dias, autorização para que o chefe de Seção do Serviço de Trânsito do DFSP sr. Plácido de Barros ocupasse aquele cargo.

Ontem, o general Ciro de Rezende, atendendo à solicitação do chefe do Executivo alagoano, autorizou a requisição.

Destruída pelo fogo

Na tarde de ontem, por volta das 15,30 horas, um incêndio destruiu completamente o prédio da rua Gonçalves Crespo n. 450. Ao chegar ao local, o comissário do 15.º distrito já ali encontrou atarefados no salvamento dos móveis dos moradores os funcionários da Assistência Policial Luis Fernandes, João dos Santos Rodrigues, Milton da Silva, Joaquim Eugenio dos Santos e João Batista Fernandes além de vários soldados da Polícia Militar. Compareceram tambem os bombeiros de São Cristovão, sob o comando do capitão Armando Moura.

O imovel, uma casa de comodos, é de propriedade do advogado João Stockler Coimbra, residente na rua Mariz e Barros n. 372, e não estava segurado. Compunha-se de dois pavimentos, e fazia esquina com a travessa Soledade.

Ao que declarou na delegacia do 15.º distrito o seu dono os prejuizos foram totais. Felizmente não houve vitimas a lamentar. Um dos moradores informou ter tido origem o fogo no comodo ocupado pelo encarregado da casa, que instalara uma fábrica de perfumes no lugar onde residia. Foi aberto inquérito.

Publicações da Casa de Saúde São Miguel

Um livro que se destina aos cirurgiões e especialistas, refletindo a orientação prática e os conceitos adotados no Serviço do Dr. Fernando Paulino.

Cuidado pré e pós operatórios em cirurgia geral e cirurgia torácica; hidratação; retenção de sódio; equilibrio calórico em cirurgia; anestesia; esofagectomia; ressecções pulmonares nos carcinomas, abcessos e bronquiectasias; broncoscopia, etc.; são os principais assuntos estudados neste volume.

Distribuição da

EDITORA GUANABARA

RECIFE — BAHIA — BELO HORIZONTE — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE

A venda nas principais livrarias e na Casa de Saude S. Miguel

PREÇO: Cr$ 120,00

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia. RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Reunião. — O sr. Danton Coelho presidiu a reunião do Conselho Central da Fundação da Casa Popular, na qual foram discutidos vários projetos.

Fundação da Casa Popular. — O sr. Orlando Correia foi exonerado do cargo de diretor de Finanças, tendo sido nomeado para substituí-lo o sr. Raimundo de Sousa.

Posses. — Tomaram posse ontem, no gabinete do ministro, os srs. Lourival de Azevedo Soares, diretor geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, e Amilcar de Faria Cardoni e Alvaro Mendes de Oliveira, delegados regionais na Bahia e Alagoas, respectivamente.

Televisão. — Uma firma comercial doou ao Serviço de Recreação Operária, uma aparelho de televisão, que será enviado a um dos centros existentes daquele Serviço.

Recreação Operária. — Dia 8, a bordo do Mocanguê, excursão à ilha das Flores para os trabalhadores, organizada pelo Serviço de Recreação Operária.

Batismo. — Às 16 horas de domingo, o ministro Danton Coelho batisará a lancha "Salgado Filho", do Departamento Nacional de Imigração.

Conferência. — Amanhã, às 13 horas, no recinto do Tribunal Regional do Trabalho, o sr. Rafael Felloni de Matos fará uma conferência sôbre a personalidade de Oliveira Viana.

Apresentem-se. — O Serviço de Encaminhamento e Colocação dos Trabalhadores, pede-nos a publicação do seguinte:

"A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação dos Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Moacyr Ferreira de Souza, Manoel Henrique de Melo, Wlademir Lima da Silva, Nelson Pereira dos Reis, Nelly Veloso de Carvalho, Aremilda Magalhães Carneiro, Oswaldo Severino da Silva, Antonio Vicente de Almeida, Menotti Diacovo, Leôncio Pereira de Souza, Carlos Capiluppi, Ivan de Souza Lima, José Machado Ignacio, Francisco Januário Alves, Nazareno Moreira da Fonseca, Jorge Martins dos Santos, Francisco Felix da Silva, Manoel Soares da Silva, Manoel dos Santos, Pedro de Oliveira Barbosa, Manoel Sizenando de Antunes, Izabel Araujo Costa, Daynéa Batista e Geraldo Lucas da Câmara".

Política do algodão

O Ministério da Fazenda distribuiu a seguinte nota oficial:

"Na reunião de ontem da Superintendência da Moeda e do Crédito, o sr. ministro da Fazenda expôs os vários aspectos pertinentes à política do algodão a ser seguida, visando a defesa dos justos interêsses nacionais, ficando assentadas as seguintes providencias:

a) não serão permitidos registros de negócios de exportação a não ser depois de assegurado o abastecimento do mercado interno;

b) serão ampliadas as bases do financiamento bancário, a fim de assegurar aos produtores melhor remuneração pelo seu trabalho, devendo o Banco do Brasil fixá-las com a maior brevidade possível;

c) aprovar os estudos sôbre acôrdos comerciais com países que desejam adquirir algodão do Brasil, a apressar a execução dos já elaborados e aprovados".

Marítimo atropelado

Emiliano Vasques, portorriquenho solteiro, de 48 anos, tripulante do navio norte-americano "Brasil", foi atropelado na tarde de ontem, defronte do armazem n. 2 do Cais do Pôrto, pelo auto n. 2-79-35, cujo motorista fugiu. Conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, onde deu entrada apresentando fratura do crânio, foi mais tarde transferido para o Hospital dos Estrangeiros.

Atropelou e socorreu

Guiando o seu auto de número 10-19-35 na tarde de ontem, o sr. Tito Lara da Silva colheu, na avenida Amaro Cavalcante, perto da rua Adolfo Bergamini, o menino Inapogi Francisco Barbosa, de 9 anos, morador na rua Silva Braga n. 51. Parando o veiculo, Tito levou o garoto para o Pôsto de Assistência do Meier, verificando-se então ter êle sofrido fratura do crânio. O garoto foi depois removido para o Pronto Socorro.

O motorista foi preso.

O DELEGADO INSISTE

Foram remetidos a Juizo criminal os autos do inquérito instaurado pelo delegado do 3.º Distrito Policial em torno da União das Operárias de Jesus.

O delegado insiste na responsabilidade criminal da diretoria daquela instituição.

DIFICIL FISCALIZAR A CARNE

DECLARA O DELEGADO

"Difícil a fiscalização da nova tabela" — disse-nos o delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab.

"A liberação de certo tipo de carne e o tabelamento de outro, além da fixação de locais e estabelecimentos que podem vender de tal ou qual modo, torna ainda mais difícil uma séria fiscalização. E' uma pena, pois ficam reduzidas nossas possibilidades de apanhar pela gola os exploradores do povo, os quais, como é evidente, estão conluiados para especular contra a bolsa do povo".

O lotação abalroou o caminhão

Cêrca das 19 horas de ontem, na av. Rodrigues Alves, em frente ao armazém n.º 7 do Cais do Porto, o "lotação" da linha Penha n.º 4-85-05, cujo motorista fugiu, abalroou o caminhão de n.º 94-06, chapa do E. do Rio, que ali se encontrava estacionado.

Em consequência do desastre, sofreram escoriações os seguintes passageiros do lotação: Humberto Veloso, casado, de 50 anos, artista teatral, morador na rua Lobo Júnior n.º 1243; Lucília Tavares, casada, de 39 anos, gravadora, residente na rua Vaz de Toledo n.º 320; Noêmia de Castro Veloso, casada, de 24 anos, artista teatral, domiciliada na rua Lobo Júnior n.º 1243; e José Tavares de Melo, casado, de 40 anos, funcionário do Loide Brasileiro, domiciliado na rua Vaz de Toledo n.º 320. Todos se retiraram do Hospital de Pronto Socorro após os curativos.

FICHADAS TÔDAS NA D.C.D.

O delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge, informou que fez fichar tôdas as mulheres que foram expulsas das ruas suspeitas da Lapa e do Mangue, a fim de que — frisou — em caso de retornarem àqueles locais serem presas e autuadas em flagrante.

Disse ainda àquela autoridade que lhe haviam perguntado, com estranheza, porque adotara tão séria medida, e que respondera simplesmente: "Porque mandam o Código Penal e o decôro público. Pura e simples questão de lei e de decência".

Sôbre a campanha que vai empreender para "limpesa" nos cinemas, o delegado revelou que vai mandar focalizar avisos, nas telas, advertindo de que serão presos os provocadores, os que promovem assuadas e os que atentam contra o pudor público.

Por fim, disse o sr. Zildo José Jorge que entre os motivos determinantes de sua "blitz", contra os estabelecimentos de lenocínio figurou o de haver encontrado, em algumas casas de tolerância, menores de 18 anos que eram exploradas pelos gerentes.

Para fabricar dinheiro miudo

O presidente da República autorisou a Delegacia do Tesouro em Nova York adquirir o material de que necessita a Casa da Moeda para o fabrico de moeda divisionária, dispensando o regime de concorrência.

Desviou 500 mil cruzeiros em bronze

Acusando-o de haver, sucessivamente, furtado pedaços de bronze no valor de 500.000 cruzeiros, a Polícia da Central do Brasil está procurando o operário Antonio Eugenio do Nascimento, morador à rua Itaboraí 184, em S. João de Meriti.

Antonio era trabalhador das oficinas da EFCB, desaparecendo um dia, quando foi constatado o desvio do metal.

Serviço Social MAIS 800 CRUZEIROS PARA L. L.

Para a viuva L.L., com 8 filhos, sôbre quem publicamos uma nota na terça-feira, 20 de março, solicitando auxilio para o pagamento das prestações atrazadas do terreno onde construiu uma casinha, recebemos de um anônimo 300 cruzeiros e de L.B. 500 cruzeiros.

Nossos agradecimentos.

Comissão oficial de festejos do 1.º de maio

No gabinete do ministro Danton Coelho foi instalada a comissão encarregada de organizar os festejos oficiais do 1.º de Maio, composta dos srs. Arnaldo Sussekind, presidente do Serviço de Recreação Operária e representante do ministro; major Caio Miranda, diretor da Agência Nacional; Viveiros de Castro, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho; Vitor Costa, da Rádio Nacional; Guilherme Manes, da Rádio Mauá; Felix Schmidt, da Prefeitura; e Talarico Gomes, do Circulo de Imprensa do Ministério do Trabalho.

Não esperou que o ônibus parasse

Apressado, o funcionário do Cais do Porto Pedro Fernandes da Silva, residente na rua Pinto Soares n. 694, não esperou que o ônibus em que vijava parasse de tudo. Caiu em frente ao armazem n. 1 do Cais do Porto, fraturando a perna esquerda. A vitima, que é viuvo e conta 67 anos de idade, foi internada no Hospital dos Marítimos.

Depredaram o bar

Depois de fazerem despesas no Café e Bar Alegria, na rua Frei Caneca n.º 4, os fuzileiros navais Raimundo Edson Granadeiro, Milton Augusto Freire e José Soares da Silva tiveram, ontem à noite, séria desinteligência com os donos do estabelecimento. E passaram, depois de provocarem quantos ali se encontravam, a depredar o estabelecimento, fugindo em seguida.

Quando, porém, atravessavam a praça da República, foram detidos e conduzidos ao 6.º Distrito.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Jornalistas Profissionais. — O sr. Vitor do Espírito Santo, candidato derrotado à presidência, apresentou recurso contra a eleição do sr. Porto da Silveira.

Lista tríplice. — Os srs. João Batista de Almeida, Joviano de Araujo e Alfredo Pereira Nunes foram escolhidos pelo Conselho da Federação dos Marítimos para comporem a lista tríplice, que será enviada ao TRT para escolha de juizes e suplentes dos representantes dos empregados existentes naquele tribunal.

Conferência. — Hoje, às 18 horas, na Federação dos Marítimos, o sr. Pedro Brando fará uma conferência sôbre o tema "Construção Naval no Brasil e possibilidade de aproveitamento dos estaleiros nacionais".

Julgamento. — Depois de amanhã, o TRT julgará o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos de Vitória.

Sindicato dos Tecelões. — Espera-se ainda para esta semana a aprovação da eleição da chapa do sr. Francisco Rodrigues Gonçalo para a diretoria dêsse Sindicato.

Ministério da Guerra

Assunção de comando — O tenente-coronel Emanuel de Almeida Morais assumiu hoje o comando do Batalhão de Polícia do Exército.

Eleição — Hoje às 17,30 horas, eleição da nova diretoria da União Católica dos Militares para o biênio de 1951-1953.

Promovido — Foi considerado promovido a general de divisão o general de brigada Alvaro Prati de Aguiar, falecido.

Promoções — De acôrdo com a lei 1.156, foram promovidos: a general de divisão, os generais de brigada Fernando Pires Besouchet e José de Lima Figueiredo; a general de brigada o coronel Julio Limeira da Silva; a coronel, os tenentes-coroneis Otavio de Menezes Povoa e José Vicente da Rocha.

Uniforme — Foi marcado o 5.º para amanhã.

4.ª D.I. — Assumiu o comando da 4.ª Divisão de Infantaria o general Nelson de Melo.

Finanças — Os depósitos arrecadados em março, referentes a Alimento de Família e Aluguel de Casa, bem assim de Cartas de Crédito, serão pagos no dia 6, das 13 às 16 horas.

Emplacamento de viaturas — Para o dia 13 do corrente, das 8 às 11 horas, deverão ser apresentadas nas sedes das unidades, repartições, etc. as viaturas de todos os tipos, pertencentes à Prefeitura Militar (C. E. O. 1), Parque Central de Motomecanização, em numero de 55; e das 13 às 16 horas, as pertencentes à Fábrica do Realengo e Deposito Central de Material Bélico, em número de 28. Finalmente, no dia 14 do corrente, das 8 às 11 horas, na Quinta da Boa Vista (Jardim Zoológico), todas as viaturas não apresentadas por motivos de força maior nos dias determinados e as pertencentes às unidades, repartições, etc. sediadas nesta capital.

A Polícia Municipal ocupou o Morro da Liberdade

Sábado último, um choque da Polícia Municipal, bem armado e municiado para combater a ferro e fogo qualquer resistência, ocupou o morro da Liberdade.

Em meia hora os "bravissimos" puseram abaixo numerosos barracos, arrastando ainda os móveis e pertences dos moradores para a ladeira, sendo auxiliados na "operação" por garis.

A Polícia procura "Ventania"

"Ventania" é o nome do desocupado em cujo encalço estão as autoridades do 5.º Distrito Policial, e apontado como um dos suspeitos na morte, ainda em circunstâncias não totalmente esclarecidas, da bailarina Benvinda André dos Santos.

Benvinda, como já foi divulgado, faleceu no Hospital de Pronto Socorro, em virtude de graves ferimentos recebidos ao ser atirada do automóvel em que viajava e que era dirigido pelo motorista José Franca Caneca.

Em consequências das investigações iniciais, o companheiro de Benvinda, Albano Pinheiro, marinheiro, foi logo detido, suspeitando-se de ser êle o autor do crime, à vista de declarações um tanto confusas que prestou, na ocasião. Mais tarde, entretanto, foi posto em liberdade, por não ficarem positivadas as suspeitas.

Daí, a atenção da Polícia ter-se voltado para "Ventania", que viajava também ao lado da bailarina ao ser ela atirada do automóvel à via pública.

Mais quatro delegados serão exonerados

Foi exonerado do cargo de delegado distrital o sr. Azeredo Coutinho, que retorna às suas funções de comissário.

Mais quatro delegados perderão do mesmo modo, o cargo em comissão que exercem, em virtude de atuação que não satisfaz o chefe de Polícia.

CONTRÁRIOS À ÉTICA OS INSULTOS PESSOAIS

O juiz Gastão Macedo, da 1.ª Vara Civel, ao proferir despacho saneador em uma ação proposta por Paulo Witzke contra Ernani Gonçalves, assim se pronunciou:

"Chamo a atenção dos advogados para que se abstenham de insultos e retaliações pessoais constantes de quase tôdas as petições destes autos, contrários à ética profissional e amesquinhadores da Justiça".

MELHORA O PROFESSOR GINO TURRINI

Procuramos hoje estabelecer contato com o professor Turrini, o matemático argentino que, acometido de depressão nervosa, foi internado no Sanatório e Casa de Saúde da Imaculada, à rua Marquês de S. Vicente.

O funcionário que nos atendeu, sr. Lucas, não facilitou, entretanto, nessa tarefa, respondendo com evasivas às perguntas que lhe fizemos sôbre o estado de saúde do paciente, frisando apenas que êle melhorara, e que nenhum parente, procedente da Argentina, o procurara ainda.

Duas vítimas no choque de veículos

Na rua Jardim Botânico, em frente ao n. 493, o bonde n. 1.847, da linha 11, colidiu com um caminhão do Corpo de Bombeiros, chapa não identificada, e cujo motorista fugiu.

Em consequência sairam feridos os seguintes passageiros do bonde: Francisco Luis, mecânico, de 30 anos, casado, residente à rua Marquês de S. Vicente, 292, que sofreu, além de contusões e escoriações, fratura da perna direita; Osvaldo Gonçalves, funcionário público, casado, de 24 anos de idade, residente à rua Doze de Maio, n. 16, casa 5, que teve fratura da rótula esquerda.

Ambas as vitimas foram internadas no Hospital Miguel Couto.

Seis "vigaristas" nas malhas da Polícia

Nos últimos "comandos" da Delegacia de Vigilância foram presas cerca de 30 pessoas, incluindo-se os seguintes "vigaristas":

Benedito Bernardo da Conceição, Jerônimo José Lopes, Geraldo Batista Soares, Valter Rocha Franco, Luis dos Santos Reis, e Osvaldo Gonçalves da Silva, conhecido por "Bexiga" e os "punguistas" Pedro Ribeiro e Rubens dos Santos.

A polícia não sabe quem envenenou o motorista

Apesar do laudo do exame cadavérico ter positivado que o motorista Avelino Teixeira morrera em virtude de envenenamento, a Polícia do 21.º Distrito não conseguiu até agora, apesar dos esforços, identificar quem matou o chofer.

A sra. Léia Pereira Maia, apontada como companheira do falecido e acusada pela espôsa do motorista, d. Otilia Dantas Teixeira, de haver envenenado o chofer, compareceu à Delegacia, contestando a acusação e negando do caráter menos digno à sua amizade pelo chofer assassinado.

A sra. Lourdes Machado Costa, residente à rua Guaraná n.º 87, chamada a depor, no interêsse da Justiça, confirmou que, dias antes da morte do motorista, acompanhara a sra. Léia a duas farmácias, onde ela adquiriu, em um dos estabelecimentos, arsênico, alegando que era para matar ratos.

As diligências prosseguem, sem nenhuma prova, até agora, contra a sra. Léia.

OFERECE-SE COSTUREIRA

Vestidos finos e esporte. Costura-se a domicilio por 60 cruzeiros diários. Feitio para trabalhar em casa 150 cruzeiros. Não se aceita costura em atelier. Tratar pelo telefone 47-2088.

Leia sábado FIM DE SEMANA UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

INVADIDO O TERRITORIO DA COREIA DO NORTE

Um Dia no Mundo

Regressando da frente coreana, e tendo atravessado o paralelo 38 em visita à divisão Capitólio que se encontra a 8 quilômetros ao norte dessa linha, o general Mac Arthur declarou que a situação das fôrças da O.N.U. era excelente, tendo os aliados superioridade nítida sôbre o adversário.

Truman declarou que as fôrças armadas dos países signatários do Pacto do Atlântico vão aumentar rapidamente.

Continuam as manifestações de simpatia ao presidente Auriol em Nova Iorque. Em seus discursos o presidente francês reafirmou o desejo de paz da França, ao mesmo tempo que a sua determinação de defender as instituições livres. Exaltou com veemência a amizade franco-americana.

Foi ratificada a transferência definitiva de 24 torpedeiros norte-americanos cedidos a alguns países pela "Lei de Empréstimo e Arrendamento". Entre os países beneficiados está o Brasil.

O govêrno húngaro protestou em Belgrado contra a "injúria" feita ao seu encarregado de negócios na Iugoslávia (e ao motorista) "vítimas de um atentado". Trata-se de um desastre de automóvel, que pelo visto na gíria diplomática dos países cominformistas passa a ser atentado.

Para evitar o serviço militar obrigatório nos E. U., único meio de conter a Rússia, representantes republicanos levam a sua paixão política ao ponto de considerarem esta medida como um meio para os militares se apoderarem do govêrno. Esta a essência do que afirmou na Câmara dos E. U. o representante republicano Thomas Werdel. Os chefes militares que acusa principalmente são Marshall e Bradley.

Na Conferência dos Chanceleres o México continua a opor-se à cooperação militar das Repúblicas americanas com a O.N.U.

As eleições na Dinamarca não trouxeram modificações sensíveis à situação política. Ligeiro progresso dos democratas.

Após a explosão de uma bomba na Legação soviética em Tirana (Albânia) foram feitas centenas de prisões e várias execuções.

Carlos de Castro

ESPIÕES ATÔMICOS



A sra. Ethel Rosemberg, de 35 anos, no momento em que embarcava no "tintureiro" que a levou à prisão, depois do julgamento que a condenou em Nova York por espionagem atômica. À direita, de oculos, o seu marido, Julius Rosemberg, e ao fundo Morton Sobell, também condenados por passarem segredos atômicos à Rússia. (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

SERÃO VENDIDAS AS JÓIAS DO NIZAM DE HAIDERABAD

E' TIDA COMO A MAIOR COLEÇÃO DE TODO O MUNDO

NOVA DELHI, 4 A.P.) — Os meios autorizados locais revelaram que o Nizam de Haiderabad, considerado o homem mais rico do mundo, está disposto a vender a sua fabulosa coleção de joias e pedras preciosas, que, segundo os entendidos, não tem similar em todo o mundo.

As joias do Nizam encontram-se presentemente guardadas no cofre-forte do Banco de Bombaim, de onde sòmente são retiradas nas grandes cerimônias oficiais, quando o soberano de Haiderabad é obrigado a ostentar tôda a pompa do cargo. Como se sabe, o Nizam, que conta atualmente mais de 70 anos, e um homem de hábitos etremamente modestos, vivendo como qualquer um de seus súditos e gastando apenas algumas Rupias com as suas despesas pessoais. A coleção de joias que agora oferece à venda e composta sobretudo de grandes diamantes — entre os quais uma das maiores pedras conhecidas — inúmeras pérolas negras e valiosos rubis.

Aumenta a resistência dos chineses — Meio milhão de homens para a ofensiva — Combate aéreo sôbre a fronteira da Mandchúria

TÓQUIO, 4 (A.P.) — As unidades norte-americanas atravessaram a linha divisória do paralelo 38, tendo desalojado os chineses de duas colinas fortificadas que ocupavam já em território da Coréia do Norte. As informações aqui recebidas das linhas de frente adiantam que foi exatamente às 21,20 horas de ontem, tempo EST, que as forças aliadas atravessaram a fronteira com a Coréia do Norte, fazendo-o exatamente nas proximidades da área onde o comando chinês concentrou quase meio milhão de homens para a sua anunciada ofensiva da primavera.

Entretanto, as unidades aliadas que penetraram em território norte-coreano, retiraram-se para as suas posições anteriores ao cair da noite e sob intenso fogo dos chineses, que estão oferecendo tenaz resistência aos avanços das tropas da ONU.

ESQUADRILHAS

TÓQUIO, 4 (A.P.) — Uma esquadrilha de caças americanos do tipo "Sabre-86" enfrentou uma formação de caças soviéticos a jato "Mig-15" sôbre a zona das fronteiras com a Mandchuria, nas proximidades de Sinuiju. No combate que então se seguiu, os pilotos americanos abateram um "Mig-15" e danificaram outros dois, enquanto os restantes batiam em retirada para as suas bases situadas em território mandchu.

De sua parte, outras esquadrilhas aliadas atacaram violentamente as forças comunistas durante todo o dia de ontem, destruindo pelo menos 4 tanques, 6 caminhões de transporte e 5 vagões ferroviários. A aviação aliada efetuou 270 sortidas sòmente no decorrer das últimas 24 horas.

MUITO GRAVE O EMBAIXADOR SOUZA DANTAS

PARIS, 4 (A.P.) — "Infelizmente, o estado do embaixador é bastante grave" — declarou aos jornalistas o professor Pasteur Vallery-Radot após o minucioso exame a que submeteu o embaixador Souza Dantas, ontem à tarde.

O atual embaixador do Brasil nesta capital, sr. Carlos Celso de Ouro Preto, passou tôda à tarde de ontem ao lado do seu colega. Sabe-se que o professor De Gennes, que ainda ontem regressou da sua viagem ao Cairo, pretende submeter o embaixador Souza Dantas, hoje, a novo e minucioso exame clinico.

Luta Danton x PTB paulista

Parecer do procurador contra a destituição do Diretório Nacional — Amanhã, julgamento pelo S. T. E. — O P. T. B. paulista contestará as renúncias

O Tribunal Superior Eleitoral julgará amanhã a representação do major Newton Santos, presidente da Comissão Executiva do PTB paulista contra o Diretório Nacional, referente à extinção do mandato de seus atuais dirigentes, chefiados pelo sr. Danton Coelho.

Ontem, o procurador Plinio Travassos ofereceu parecer contrário à representação, alegando que houve modificação do artigo 11 dos Estatutos do PTB, cuja aprovação mereceu o apoio dos Diretórios Estaduais do Ceará, Pará, Maranhão e Santa Catarina e dos Territórios do Guaporé e do Rio Branco, e das Comissões Executivas do Piauí, Rio de Janeiro e Distrito Federal. Com essa modificação, foi dilatado para quatro anos e seis meses o prazo do mandato do Diretório Nacional do Partido, que era de quatro anos.

Refuta, depois, o procurador Plinio Travassos a alegação do major Newton Santos de que a Comissão Executiva Nacional não tivesse, em tempo hábil, registrado no TSE aquela prorrogação de mandato, deixando que se esgotasse o prazo, em 9 de março do corrente, dizendo:

"Não é porém de ser acolhida a impugnação, pois, a 9 de março a referida modificação já estava, como aludimos, aprovada pela Direção Nacional do Partido, em sessão de 28-2-951 como consta da ata de fls. 407/410, publicada no 'Diário da Justiça' do invocado dia 9 de março (fls. 4.018 verso).

Somos, assim, por que seja aprovada a modificação dos estatutos do PTB, nos termos do pedido de fls. 373/376".

Do julgamento, amanhã, da representação acima, depende o julgamento de outra, do Diretório Nacional do PTB, destituindo a Comissão Executiva de S. Paulo e seu presidente, o major Newton Santos, bem como nomeando uma Comissão de Reestruturação, presidida pelo deputado Euzébio Rocha. A essa representação deverá ser anexada outra, comunicando a renúncia de 28 membros da Comissão Executiva paulista, o que, implicitamente, redundaria na acefalia da organização.

Os partidários do major Newton Santos vão contestar os pedidos de renúncia, afirmando que são falsas quatro das assinaturas exibidas: as dos srs. Luiz Campos Teixeira, Osvaldo Massey, Tomé de Souza Fusco e Valentim do Amaral.

Impôsto de renda

Está funcionando no sétimo andar da A. B. I., de 9 às 11 aos sabados e de 11 às 16 horas, nos dias úteis, um posto para recebimento de declarações de renda dos jornalistas.

Quanto pagará o Brasil pelos vasos de guerra adquiridos aos EE. UU.

WASHINGTON, 4 (AFP) — A respeito da resolução aprovada pela comissão de forças armadas da Câmara dos Representantes reafirmando a cessão definitiva de 24 destroyers de escolta, cedidos provisoriamente pela lei do "empréstimo e arrendamento", a diversos países, inclusive o Brasil, declarou o almirante Sherman, chefe do estado-maior naval, autor da resolução pedida à Câmara: "No que concerne aos países latino-americanos envolvidos, isto é o Brasil, o Peru e o Uruguai, ficarão os mesmos obrigados a reembolsar apenas a décima parte do valor de cada uma das unidades, mas ficarão a seu cargo as despesas de modernização e outras dos referidos navios, nos estaleiros americanos."

Rumores sôbre a renuncia do chanceler uruguaio

MONTEVIDEU, 4 (A. P.) — Correm insistentes rumores nos meios politicos desta capital, segundo os quais o chanceler uruguaio, sr. Dominguez Campora, pretende renunciar ao cargo logo após o encerramento dos trabalhos da IV Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, que se está realizando em Washington.

De acôrdo com as informações colhidas em fontes politicas geralmente bem informadas, o chanceler Campora seria substituido pelo atual ministro da Instrução Pública, Eduardo Blanco Acevedo, que, por sua vez, cederia a sua pasta ao sr. Justino Zabala Muniz, antigo senador colorado atualmente afastado da politica.

VOLTARÁ À CIRCULAÇÃO "LA VOZ DEL INTERIOR"

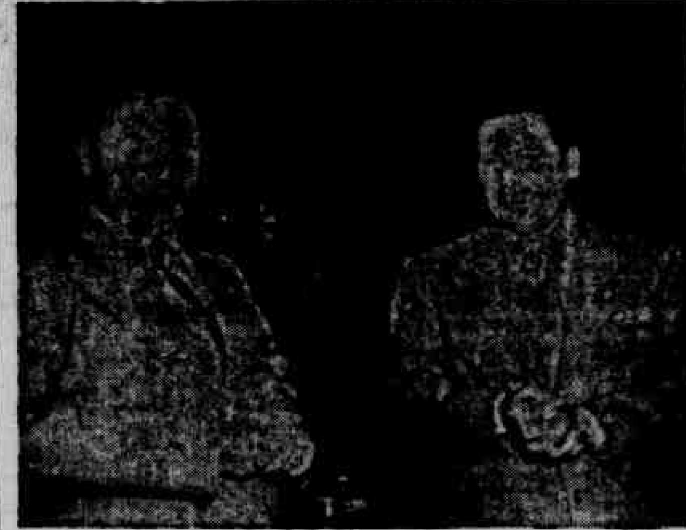
CORDOBA, Argentina, 4 (AP) — Pelo que se sabe foi possivel resolver satisfatoriamente o conflito iniciado pelo Sindicato dos Vendedores de Jornais contra "La Voz del Interior", órgão independente publicado nesta cidade. Todavia, nada se sabe ainda sôbre os detalhes do acôrdo a que chegaram a diretoria do Sindicato e a administração do jornal, constando apenas que êste último reiniciará talvez hoje a sua circulação.

O conflito foi motivado pelas exigências apresentadas pelo Sindicato dos Vendedores, inclusive o contrôle da tiragem do jornal e do encalhe.

Ameaça russa 400 Bombardeiros atômicos

WASHINGTON, 4 (A.P.) — No discurso que pronunciou durante a sessão de ontem da Câmara, o representante democrata Carl Vinson concitou os seus colegas a aprovarem imediatamente a lei do serviço militar obrigatório, afirmando, a certa altura, que "a Russia dispõe de uma esquadra aérea de 400 bombardeiros pesados do último tipo, sempre prontos a lançar as suas bombas atômicas sôbre os Estados Unidos ao primeiro sinal dos homens do Kremlin".

PERÓN E RICHTER



O sr. Ronald Richter, especialista em física nuclear naturalizado argentino, no dia em que Perón anunciou a descoberta de um processo argentino de produção de energia atômica, que teria sido descoberto pelo dr. Richter. Ao lado, o ditador Perón. (Radiofoto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Projeto de reforma da Constituição Portuguesa

Preparativos do mar. Carmona — Evitando os candidatos da oposição

LISBOA, 4 (AFP) — Perante a Assembléia Nacional portuguesa, começou um debate que será o mais importante da sessão: a revisão da Constituição, de que um dos objetivos parece ser, por ocasião das eleições presidenciais, afastar os candidatos que poderiam ser contrários ao regime atual. Em virtude da avançada idade do presidente Carmona, não se exclue a necessidade da próxima substituição do Chefe do Estado português. As eleições para a Presidência do Conselho continuarão a realizar-se pelo sufrágio direto, mas as candidaturas, ao invés de serem submetidas, como até agora, ao Tribunal Supremo, deverão ser examinadas pelo Conselho de Estado, organismo cujos membros são em parte, nomeados pelo Chefe de Estado em exercicio e em parte, pelo govêrno. Por outro lado, o novo texto constitucional exclue pessoas de sangue real da candidatura à presidência. Esta modificação tornou-se necessaria depois que os membros da familia real portuguesa deixaram de ser exilados do território português e poderiam apresentar-se à presidência. Por outro lado, a revisão prevê a integração da antiga Ata Colonial na Constituição da Metrópole, de maneira que os territórios de ultra-mar tornar-se-ão politicamente, parte integrante do território português. Esta nova disposição pode ter de futuro consequências importantes para defesa do território português de ultra-mar. Os debates na Assembléia durarão cerca de um mês pois se bem seja certo que há acôrdo quanto às linhas gerais, alguns detalhes não deixarão de suscitar viva controvérsia.

OS TRABALHOS DA REUNIÃO DE CONSULTA

Resoluções adotadas — "Continente Americano" ou "Hemisfério Ocidental"

WASHINGTON, 4 (AFP) — A comissão de segurança interna da IV Reunião de Consulta, aprovou por unanimidade uma resolução recomendando cooperação entre as repúblicas americanas, para a luta contra as atividades subversivas, prevenção e repressão à sabotagem e espionagem dirigida do exterior, e para controlar os deslocamentos clandestinos ou ilícitos, que seriam prejudiciais à defesa das Américas.

WASHINGTON, 4 (AFP) — A questão de terminologia, consistindo em precisar que a cooperação das repúblicas americanas com a Comissão Inter-Americana de Defesa deve relacionar-se ao "Continente Americano" ou ao "Hemisfério Ocidental", ainda não foi resolvida. Será submetida à comissão de redação. Sabe-se que certos paises insistiram sôbre o uso da palavra "Continente", porque o termo "Hemisfério" poderia, consoante êles, ser interpretado como aplicando-se a regiões "externas" com relação à América, por exemplo, a Groenlândia e as ilhas Hawai.

GOUACHES E AQUARELAS
MEIRA S. A.
QUITANDA, 65-A

As atividades da Comissão Parlamentar contra "La Prensa"

Sessão extraordinária do Congresso para ouvir o seu relatório

BUENOS AIRES, 4 (Associated Press) — E' bem provavel que a Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando as atividades de "La Prensa" venha a apresentar um relatório dessas atividades perante a sessão extraordinária do Congresso a ser convocada para a próxima semana.

Ainda ontem, com a única exceção do deputado radical Frondizi, representante da minoria oposicionista, os membros da Comissão conferenciaram com os presidentes da Câmara e do Senado, senhores Hector J. Campora e Alberto Tesaire, respectivamente, que é também o presidente da Comissão Diretora do Partido Peronista. Em seguida a essa conferência, o deputado Campora declarou aos jornalistas que os trabalhos daquela Comissão seriam acelerados, revelando que ficara assentada a convocação de uma sessão extraordinária do Congresso para ouvir o relatório da Comissão. Segundo informações obtidas em outras fontes, essa sessão seria realizada durante a próxima semana.

Tradução das «Catilinarias» dedicada ao Presidente do Brasil

LISBOA, 4 (AFP) — O professor-humanista Nicolau Firmino, acaba de editar as "Catilinarias de Cicero", em latim e português, numa edição especial que dedica ao presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas.

Duzentos exemplares desta obra serão oferecidos pelo autor as bibliotecas do Brasil.

Recorda-se que o prof. N. Firmino fez há meses, com exito, uma exposição de livros portugueses no Ministério da Educação e Saúde, do Brasil.

No prefácio "Ao leitor" das "Catilinarias de Cicero" o autor recorda que o "Brasil é o ramo mais vigoroso e pelo que brotou da frondosa e frutifera árvore da civilização lusitana". E acrescenta: "Dedicando ao venerando chefe desta gloriosa Nação irmã, não pelo que vale mas pelo que representa, o meu humilde trabalho, o primeiro que publico, após o regresso do Brasil, desejo testemunhar não só a minha respeitosa admiração pessoal, que sempre tive, por Sua Excelência, como por todos os ilustres homens que, no ensino e no govêrno, trabalham pelo engrandecimento do Brasil, e me cumularam de requintadas gentilezas".

O sr. Lourival Fontes, secretário da Presidencia da República do Brasil, comunicou telegraficamente ao professor N. Firmino, a aceitação pelo presidente Vargas da dedicatória.

NÃO E' PAI DE EVA PERÓN

LIMA, 4 (A.F.P.) — O ator espanhol Pepe Duarte desmentiu ontem, em declarações feitas ao vespertino "La Cronica", as informações divulgadas por um jornal de La Paz, Bolivia, e segundo as quais o mesmo ator seria o pai da sra. Eva Duarte Perón, esposa do presidente da Argentina.

Acrescentou o artista que tais informações lhe criaram dificuldades para regressar à Argentina, onde reside há quinze anos e aonde se encontra uma sua filha.

Chibata para os corruptores

KARACHI, 4 (AFP) — Entre os vários projetos de lei apresentados hoje à Mesa do Parlamento do Paquistão, figura, em primeiro lugar, um projeto que visa o estabelecimento da pena da chibata para determinados delitos, como a corrupção e o adultério das mulheres. As leis atualmente em vigor não previam, com efeito, senão a punição do homem adúltero.

CURSO DE CERÂMICA

A professora ELSE WEDEGE ARÊDE reabre suas aulas de modelagem, pintura e decorações de cerâmica e porcelana. Instalações próprias de forno, torno etc.
Av. Copacabana 195 - ap. 23 - 3.º and. - Tels: 37-1677 ou 37-4446

NAS LIVRARIAS, o novo livro da Coleção Documentos Brasileiros

EPITÁCIO PESSOA

por

LAURITA PESSOA RAJA GABAGLIA

O PANORAMA DE UMA ÉPOCA ATRAVÉS DA VIDA DE UM GRANDE BRASILEIRO

edição da

LIVRARIA JOSE' OLYMPIO EDITÔRA



MAS,

NO DIA 12 DE ABRIL SAIRA' O NOSSO JORNAL

A VOZ TRABALHISTA

50

GRANDE DIÁRIO MATUTINO

Um doidivanas no IAPETC

Nos dias que precederam a queda (a primeira) do sr. Getulio Vargas, houve um comicio promovido por estudantes de Medicina, na porta da Faculdade. Nesse dia — perdoem a reminiscência biográfica — conheci o professor Hamilton Nogueira, que foi um dos oradores. Mas conheci também um ser irrequieto, bombástico, tonitroante, que não atacou, não criticou, não combateu o sr. Vargas. Insultou-o, isto sim, e a mancheias, ou antes, a bocas cheias.

Esse orador furibundo chama-se Oscar Penteado Stevenson. Depois andou rondando a UDN. Depois — bem, passou de mão em mão. Esteve em cerca de quatro (ou seriam cinco) partidos, e acabou encalhando na emprêsa do sr. Ademar de Barros, conhecida pelas iniciais PSP.

O sr. Stevenson foi um dos prêmios de consolação distribuidos à familia politica do sr. Barros pelo sr. Vargas. Ocupou, êsse orador flamante de 1945, a direção do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, ou IAPETC.

Chegou com duas preocupações: a honestidade e o horror aos médicos.

Vocação molieresca, num caso, e noutro caso joséamericana? Não. Recalque, como diria um psicanalista. Honestidade, por lembrança de Ademar de Barros. Médicos — que há nos médicos que êle detesta? Ora, a escadaria da Faculdade de Medicina, aqueles insultos ao sr. Vargas, que hoje êle adula — e que se regala, porque adora ser adulado.

Mas o sr. Stevenson não chega a ser um assunto, é apenas um professor naufragado numa poça de ambições mesquinhas. Por que, então preocupar-nos com êle?

Porque êle administra o patrimônio do IAPETC. E isto sim, é importante.

Eis as suas nomeações.

Para Diretor da Aplicação de Reservas, êle nomeou um médico, o dr. Tufi Matar, que no discurso de posse disse que todos teriam de seguir a "linha de Ademar". O sr. Matar, como o nome indica, é um médico que não entende de Aplicação de Reservas.

Para a Inspetoria do Instituto, órgão central da previdência, segundo a organização do IAPETC, nomeou o dr. Bretas, oftalmologista da Policia: era o prestimoso e dedicado examinador da vista dos candidatos a motorista.

E o Departamento de Assistência Médica? Para ai foi precisamente o menos médico dos doutores, o sr. Carmelo Mamana, que depois de alcançar um diploma passou a sua exuberante mocidade negociando em imóveis e participando de indústrias.

Mas o sr. Stevenson meteu também as mãos no Hospital do IAPETC. O Hospital do IAPETC andava mais doente do que os que lá se internavam, por culpa da direção. Mas o sr. Stevenson, para remediar os seus males, fez o seguinte:

— Nomeou diretor do Hospital o dr. Exmerino Arruda, formado há 3 anos, que vendia ferro até se lembrar de sua profissão inicial.

Para Diretor do Economato, um funcionário que não é perito-contador, o que justifica a pergunta: quem assinará os balanços do Hospital?

Para Diretor do Serviço de Enfermagem, nomeou o sr. Enio, que não tem curso de enfermagem. Está a concluir o curso de medicina, mas ficou dependendo da repetição de uma das matérias do curso, a obstetricia.

Se em matéria de nomeações o sr. Stevenson agiu assim, vejamos como age em matéria de dinheiro.

Os diretores de serviço, no Hospital do IAPETC, são por praxe e de direito, os médicos do Hospital, exercendo em comissão êsse cargo de chefia. Para exercê-lo, percebem mais Cr$ 1.600,00 por mês, o que dá uma despesa de 4 x 1.600, quer dizer, Cr$ 6.400,00 por mês para o total de 4 diretores de serviço do Hospital.

Mas o sr. Stevenson já nomeou quatro de fora e, segundo se anuncia, pretende demitir mais e nomear mais. Isto significa que cada diretor do serviço passará a custar ao Hospital, quer dizer, ao IAPETC, quer dizer, aos motoristas, transportadores, etc., mais Cr$ .... 10.000,00 por chefe, isto é, 4 x 10.000,00 mais 40 mil cruzeiros em vez de 6.400 cruzeiros por mês.

A isto chama o sr. Stevenson, tomado de furor ademarino, "fazer economia".

Acresce, ainda, o aspecto legal da situação. O Hospital é regido, como o próprio IAPETC, por decretos próprios. Não tem até hoje, o IAPETC, o regimento que a lei determina. Mas tem um regulamento. E pela portaria 37, do Departamento Nacional da Previdência Social, enquanto o IAPETC não tiver regimento há de regular-se pelo do IAPI. Ora, o do IAPI determina que não sejam nomeadas pessoas estranhas ao quadro funcional, para funções gratificadas ou cargos em comissão — com exceções, apenas, dos diretores de departamento e chefe do gabinete da presidência.

O próprio regulamento do Instituto sem regimento manda a mesma coisa, aliás.

Mas o sr. Stevenson, tomando ao acaso um decreto posterior que não revoga mas apenas não menciona essa exigência, agarra-se a essa omissão e começa a derrubada no Hospital do IAPETC, nomeando os seus amigos, os amigos de Ademar. Se por acaso algum é homem competente, não vem ao caso — e o que realmente é de estarrecer, a nós que somos leigos, é ver como está-se deixando apodrecer a classe médica no Brasil, a ponto de haver apotores que ficam de alcatéia, à espera da desgraça dos colegas para se apropinquarem nesses postos sem títulos, sem concurso, sem provas inequivocas e públicas de merecimento.

O Estatuto dos Funcionários Públicos é muito claro, ao menos neste ponto. Ele determina que para contagem do estágio probatório de 2 anos, que confere estabilidade ao funcionário, seja computado o periodo anteriormente exercido em serviço na mesma instituição. Assim, na sua maioria, os 25 chefes de clinica atualmente ameaçados pelo sr. Stevenson, no Hospital do IAPETC, — e um dos quais já foi demitido, tendo a substitui-lo o professor Magalhães Gomes, que normalmente não pode exercer mais coisa alguma além de tudo o que já exerce —, já possuem estabilidade, pois já servem à instituição por mais do que o prazo minimo do Estatuto, além de exercerem a própria chefia de clinicas há mais de 22 meses.

O Conselho Cientifico do Hospital, com homens como Borgerth, Capriglione e outros, endossou o laudo da direção do Hospital, antes da invasão do sr. Stevenson, comprovando a idoneidade moral, aptidão, disciplina, assiduidade, dedicação dos ocupantes de cargos isolados, de provimento efetivo, isto é, dos chefes de clinicas.

O que o sr. Stevenson fez nos cargos administrativos do IAPETC, bolando as trocas, metendo os pés pelos pés, pretende agora fazer no próprio Hospital, pisoteando o brio e a dignidade da classe médica, representada por 25 dos seus melhores elementos.

Por portaria, exonerou o chefe da Clinica Cardiológica, com mais de 4 anos de serviço, portanto com estabilidade, sem inquérito, sem qualquer imputação de falta funcional ou pessoal.

E' fácil avaliar o que êsses choques sucessivos, que o Hospital foi sofrendo, produz nos médicos, nos enfermeiros e auxiliares de enfermagem, nos próprios doentes. Mas ainda não se disse tudo se não se disser que o êrro do antigo diretor, permitindo e até endossando a penetração de policiais no hospital, foi agora agravado, pois o Hospital está praticamente ocupado pela Policia. Mais de uma dezena de investigadores circulam pelos corredores e enfermarias do Hospital.

E o administrador tem em cima de uma estante, onde há até livros, no seu gabinete de trabalho, no Hospital, dois casse-têtes.

Eis a que está reduzido o Hospital do IAPETC. Eis o que são as afrontas feitas à classe médica, que não se organiza para lutar por sua dignidade e pelo respeito que lhe é devido. Eis o que é a administração do fogoso orador da porta da Faculdade de Medicina, o sr. Oscar Penteado Stevenson, no IAPETC.

Complexo da honestidade, no afilhado de Ademar. Complexo contra a medicina, que lhe recorda o tempo em que êle insultava o sr. Getulio Vargas, na porta da Faculdade.

Êle passa por cima de tudo. Do decreto 22.367, de 27-12-46, que no art. 55 determina:

"O servidor provido em caráter efetivo adquire estabilidade depois de 2 anos de exercicio.

E no art. 56: "O servidor que houver adquirido estabilidade só poderá ser demitido em virtude de falta grave apurada em inquérito administrativo.

E no art. 53: "O Regime de licença, férias, gratificação, diárias, ajudas de custo, deveres e penalidades dos servidores do Instituto, será o que vigorar para o funcionalismo público federal, salvo naquilo em que dispuser expressamente êste regulamento. (Rege, portanto, as omissões o Estatuto do Funcionário).

E o decreto 26.663, de 12 de maio de 49, que reestruturou o quadro do IAPETC e diz:

Art. 2, § 1.º — Os cargos isolados de provimento efetivo, serão de livre nomeação do presidente do Instituto,

estabelece, no entanto, que

"os cargos em comissão, de diretor de serviço, serão exercidos, DE PREFERÊNCIA, pelos chefes de clinica".

E o § único:

"Os diretores de serviço, quando nomeados dentre os chefes de clinica, além das atribuições deste cargo, devem também atender técnica e profissionalmente, sem outras vantagens, os serviços especializados da respectiva clinica".

Não tem o sr. Stevenson, pois, o menor direito de agravar os médicos do Hospital para fazer ali dentro a mesma confusão que estabeleceu no próprio Instituto, com as nomeações insensatas que tem feito.

Trata-se de um hospital de mais de 600 leitos, com cerca de 80 médicos. Trata-se do patrimônio dos motoristas, estivadores, ensacadores, trabalhadores do cais e das estradas, homens pobres, na sua maioria, a quem o sr. Stevenson, em nome de Ademar de Barros e Getulio Vargas — pois, afinal, ambos são responsáveis pela presença dêsse troca-tintas no IAPETC, prejudica e atinge gravemente com a sua administração doidivanas.

CARLOS LACERDA

Os preços sobem as escadas do Catete

Desenho de HILDE



Glórias do Prefeito

Enquanto os problemas da cidade continuam por resolver, o Prefeito continua a fazer sentir a sua presença, no glorioso combate aos pequenos vendedores das ruas. Em vários pontos da cidade vendedores ambulantes têm sido expulsos dos locais onde exercem seu humilde mister e quando há qualquer queixa ou reclamação são tratados com a maior violência.

Ontem um peixeiro que estava numa feira do Jardim Botânico foi simplesmente baleado por que não apresentou com a rapidez exigida e com o respeito ainda mais rápido devido à hierarquia destes "servidores" municipais, seus documentos bem em ordem e bem limpos. Cheiravam a peixe o que não é de estranhar visto não terem saido dos *boudoirs* do sr. Morais mas do bolso de um trabalhador. Violências como esta devem terminar imediatamente. Mas estamos bem certos que enquanto houver Morais haverá disto.

E' um dos preços que temos de pagar por não haver autonomia no Distrito Federal. E não se pode dizer que o preço seja baixo.

Economia de biscoitos

A Mesa do Senado extinguiu o lunch dos senadores, ou seja, os biscoitos que acompanhavam o seu chá. Adianta-se que a despesa do ano passado, nesta verba, foi de sessenta mil cruzeiros. Considerando que comparecessem diariamente 50 senadores e que 50 funcionários se servissem dos biscoitos, temos que caberia a cada uma dessas pessoas 2 cruzeiros de biscoitos, com a média diária aproximada de 66 gramas de biscoitos para cada um.

Evidentemente, não é muito. E' incomparavelmente menos do que gasta o Senado em outras verbas, a dos telefonemas inter-urbanos, também suspensos, e por cuja conta o senador Georgino Avelino, na 1.ª secretaria, se divertia com seus amigos, para o Senado pagar mais de 400 mil cruzeiros anuais.

A atual Mesa do Senado, orientada pelo rigor do sr. Etelvino Lins, parece querer reduzir as despesas do Senado ao limite normal e lógico, o que merece aplausos. Acredita-se até que tais reduções atinjam o quadro de pessoal, várias vezes alterado com nomeações desnecessárias de candidatos de senadores.

Que tais providências não fiquem no meio do caminho. Porque, assim, seria, apenas, uma economia de biscoitos.

Achincalhe

O vereador Silvino Neto (Pimpinela, no rádio) extreou mal. Quis levar para o recinto da Câmara as graçolas insossas que não fazem rir, mesmo no rádio. Casos como êste, podem ser resolvidos pela Mesa da Câmara Municipal. E devem ser quanto antes, para evitar o achincalhe da instituição por êsse novo estilo. Bastam as reformas. Basta o sr. Mendes de Morais.

Contra a violência no Maranhão

A emboscada que liquidou com um capitão e atingiu sèriamente um deputado estadual constitui desonra para as fôrças politicas que não foram capazes de conter os seus adeptos.

O povo maranhense não merece que o transformem em bode expiatório da criminalidade de uns quantos desmandados. Bem sabemos que houve violencias antes, e sempre as condenamos. Mas por isto mesmo, as de agora precisam ser condenadas.

Nas Oposições Coligadas do Maranhão estão, hoje, fôrças que apoiam e vivem do apoio que dão ao presidente da República. E' a êste, pois, que em última análise compete conter os seus partidários, para que não manchem de sangue a vida maranhense.

VARIEDADES
Livros e manuscritos raros

O primeiro livro impresso em inglês e muitas primeiras edições, assim como manuscritos, retratos e bustos de escritores ingleses, serão apresentados na Exposição de Livros do Festival da Grã-Bretanha, no Museu Vitoria e Alberto, de Londres.

Ali estarão obras como "Canterbury Tales", de Chaucer, no original impresso em 1478 por Caxton, e o original de "Moseo Teipeum", de Sir John Davies (hoje pertencente a Lord Leicester), "In Memoriam", de Tennyson, "Ash Wednesday", de E. S. Elliot, "Morte d'Arthur", de Mallory e muitos outros.

Passatempos

PROBLEMA N. 353 — EM 4-4-1951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:
1 — Barrete turco.
4 — Final.
7 — Epoca.
8 — Soberano.
9 — Pecado.
10 — Fruta.
12 — Número.
13 — Homem.
16 — Fileira.
17 — Traventas.
20 — Noventa e nove.
21 — Cheiro.
22 — Conjunção.
23 — Artigo.
24 — Nota.

Verticais:
1 — Virtude.
2 — 2.ª Conjugação.
3 — Lança curta de arremesso.
4 — Prágeis.
5 — Tem frieira.
6 — Nota.
10 — Velho.
11 — Possuir.
13 — Pronome.
14 — Pau de bandeira.
18 — Vigor.
19 — Vazios.

CHARADAS NOVISSIMAS

Dêste lado do brejo o anfibio se tornou coelho. — 1-2.

(Anhanguera)

Minha irmã aqui me trouxe uma flor. — 2-1.

CHARADAS CASAIS

Tem que ser enérgico, basta verlhe a fronte. — 2.

(Diofran)

A cachaça torna uma pessoa intratável. — 2.

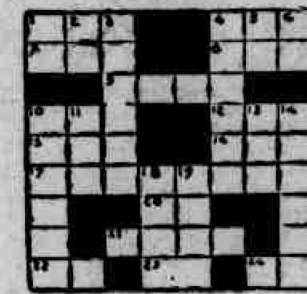
(Diofran)

CHARADA SINCOPADA

E' harmonioso o instrumento dêste sujeito. — 3-2.

(Odnairo)

O CARTÃO DO DIA



Qual a sua profissão?

(Pausa Cor)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 139 — Em 4-4-1951

Hor.: 1 — Lida. 4 — Tubo. 6 — Mulher. 8 — Modesto. 9 — Varias. 10 — Cartas. Vert.: 1 — Banda. 2 — Juntas. 3 — Bobagem. 4 — Leito. 5 — Membros. 7 — Formigas.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Dinamarca; Malar.

Charadas casais — Toco-a; Vira-a.

Cartão do dia — Equitador.

Problema para principiantes (138) — Hor.: Contra — A. C. — Iam — Val — Pa — Ar — Vir — Das — De — Amolai. Vert.: Cavada — Ocaram — Ti — Rápida — Amarei — Só.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA, Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

BUZINANDO

Um dia, durante a guerra, dei a ler a um oficial americano cheio de condecorações, aquela página de Ruy sôbre a Inglaterra, em que o grande homem profetizava em 1893, que quando os despotas do século vindouro, quisessem escurecer o mundo, a Inglaterra não se curvaria. Textualmente: "Quando êsse melancólico fenômeno anoitecer o mundo, os paises ingleses serão, talvez, a única zona da civilização moderna, onde os principios liberais não se terão apagado". (When this melancholy phenomenon does cast its shadow over the world, the United Kingdom will be, perhaps, the only zone of modern civilization where liberal principles will not be extinguished).

O homemzinho leu atentamente isso, balançou a cabeça estupefacto e, voltando-se para mim, perguntou: "Are you Ruy Barbosa?"... Fiquei desapontadíssimo! Primeiro, não sou tão velho assim... Segundo, o americano cheio de medalhas não sabia quem tinha sido Ruy Barbosa! Foi isso que feriu o meu orgulho. Tenho a impressão de que Perón também não sabe quem foi Ruy Barbosa e, muito menos, terá lido o seu livro "A Imprensa e o dever da verdade".

Nunca leu, assim como nunca terá postos os olhos naquilo que os franceses, no fim do século 18, denominaram os Direitos do Homem. Só assim se concebe o que êle está fazendo com "La Prensa" que não é patrimônio da imprensa argentina, mas, do mundo. Será cível que nos meados dêste século, neste continente e na grande nação argentina se esteja cometendo tão hediondo atentado a direitos imprescritiveis? Será crivel que o mundo civilizado assista impassivel a essa coisa que se passa com "La Prensa?". Não estará em jôgo, porventura, aquele principio que Ruy invocava em outra circunstância e, por coincidência, no solo livre da Argentina, quando disse que: "Entre a lei e o crime não podia haver neutralidade?".

Não estaremos diante de um daqueles casos em que o campeão de tôdas as liberdades comparecia ao nosso Supremo Tribunal para dizer que o direito ferido na pessôa ou em pessôas que nada lhe haviam pedido, (alguns até desafetos) era o "seu" direito ferido e, por isso, mesmo sem procuração,

(Conclui na 9.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	52-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	52-8187
GERENCIA E SUPERINTENDÊNCIA	52-8186
OFICINAS	52-8185
PORTARIA	52-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AEREA: mesmo preço, acrescido do porte; EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

CARTAS DOS LEITORES

O encerramento da convenção da UDN-DF

"Havendo lido a notícia que o vosso brilhante vespertino publicou — escreve-nos o sr. João Carvalho, desta capital — sôbre o início dos trabalhos da Convenção da UDN-DF, venho dar-vos o meu desvalioso mas sincero testemunho quanto à veracidade do que foi noticiado. Nada há a acrescentar ou, muito menos, a suprimir".

"E justamente — prossegue o nosso leitor — porque nada publicastes com relação ao encerramento da mencionada Convenção peço-vos registrar nas colunas da TRIBUNA DA IMPRENSA haver causado péssima impressão o fato de, quando ficou resolvida a cobrança das dividas em que estão para com o partido vários dos candidatos ao último pleito, um dos quais logrou ser eleito deputado, haver justamente êste, que é o principal devedor, tomado a iniciativa de propor-se para figurar como membro da comissão nomeada para aquêle fim".

"Não menos interessante é observar que entre os devedores estão vários dos candidatos fracassados que foram nomeados para a Secretaria da Câmara na escandalosa reestruturação de 1950".

"Positivamente, se a UDN continuar assim, irá de mal a pior..."

Subsídio marginal

Recebemos a seguinte:

"Tôdas as vezes que recordo o quadro, estremeço de horror e de pena.

Ela veio para o Rio na esperança de melhorar de vida. Lá no norte o marido não ganhava nada, sabem como são as coisas no norte, tem ano que tudo vai bem, mas quando não chove, então a miséria cresce e a vida é um sofrer que não tem fim.

Mas no Rio seria diferente, cidade grande, rica, onde todos prosperavam, emprêgo não faltava, era só ter vontade de trabalhar.

E assim veio a pobrezinha, sem lugar certo para ficar, com três filhos pequenos e outro para chegar.

Ficaram estonteados com tanta luz, tanta beleza. Aqui sim haveriam de dar um jeito melhor na vida! Poderiam até comprar uma cazinha e botar a Cotinha para estudar pra professora...

Procuraram um lugar onde pudessem se alojar mas qual, tudo era tão caro e o dinheiro que haviam trazido, tão curto.

Dormiram a primeira noite num cantinho, na Central e no dia seguinte o marido providenciou um barraco "provisório" como êle dizia, lá no morro do Querosene. Mudariam para uma cazinha confortável logo que arranjasse emprêgo. Mas não arranjava. Não tinha carteira e sem carteira não se arranja emprêgo no Rio, nem com a maior vontade de trabalhar.

E assim começou a fome, igualzinha a do tempo da seca.

Um dia quando atravessava a Presidente Vargas, o pobre homem foi colhido por um carro, vindo a morrer logo depois.

A mulher, com o choque e fraca como estava, ficou meio amalucada e daí por diante gritava tôdas as noites amaldiçoando a cidade grande e incomodando os vizinhos que lhe batiam para que se calasse.

Foi então refugiar-se num depósito de lixo onde colocou uma trave na porta para que os vizinhos a deixassem em paz.

E foi assim que eu a encontrei: suja, os três filhos apavorados com a mãe que falava alto o dia todo com os olhos muito abertos e a roupa esfarrapada...

Isso parece romance de folhetim, mas é a vida real, dura e sem fantasia de uma familia do norte na "cidade grande".

Ah! Rio de Janeiro, cidade grande, oferece-nos grandes esperanças mas o que tens realmente para nos dar além de grandes desilusões?

ELIA".

O batismo de fogo do radio nas Americas

Por F. Tude de Souza

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O miraculoso desenvolvimento da indústria da radiodifusão, pràticamente, não permitiu uma infância na vida do poderoso veículo de comunicação com as massas. O radio tem apenas trinta anos, e, como era natural, sofre as consequências do crescimento rápido demais. Os radialistas, porem, aos poucos se compenetram das suas responsabilidades, compreendem o instrumento sério que tem em mãos e procuram dar um sentido novo ao seu trabalho. Expressivo é o que se passa, por exemplo com os "broadcasters" das Américas. Desde 1946, numa reunião na cidade do México, decidiram as suas principais figuras iniciar a luta pela união de todos os elementos da radiodifusão, com os propósitos mais elevados: dar sentido profissional ao trabalho, cuidar da formação do homem do rádio, dar-lhe o sentido de responsabilidade e travar uma luta sem tréguas pela liberdade de expressão nas ondas hertezianas.

AIR

Da reunião do México surgiu a Associação Inter-americana de Radiodifusão, a Air. A idéia partiu de um uruguaio, Balerio Sico, que logo saiu numa autêntica peregrinação pelos paises do continente procurando a todos demonstrar o que seria a radiodifusão no dia em que os seus homens se unissem.

Em 1948 realizou-se, em Buenos Aires, a Primeira Assembléia Geral da Air. Por insistência dos seus broadcasters que se diziam ameaçados da intervenção governamental nas suas organizações, a Argentina foi escolhida para sede da primeira assembléia.

O govêrno do general Peron não desanimou, porem. Tratou de ultimar o seu plano diabolico. Comprou tôdas as estações argentinas. Acabou de uma vez com o rádio privado, mas teve o cuidado de resguardar as aparências. O Banco da Nação fazia a transação, os antigos diretores continuavam nos seus postos com altos vencimentos, as casas ocupadas pelas estações e estúdios continuavam como propriedade dos antigos donos que recebiam os aluguéis e assim poder-se-ia dizer que o rádio na Argentina era inteiramente livre e democrático. Os delegados estrangeiros, porém foram cientificados de todos os detalhes. Quatorze nações resolveram assinar uma declaração fazendo votos para que a liberdade de expressão voltasse a reinar na radiodifusão argentina. Foi o batismo de fogo da Air.

A MOÇÃO

Depois de uma sessão que durou um dia e uma noite, sem interrupção, foi apresentada a famosa moção. O govêrno argentino vinha cercando as delegações de tôdas as gentilezas possiveis. A estada de todos foi paga. Havia franquia telegráfica e telefônica para o estrangeiro, bastando o delegado apresentar a carteirinha de conferencista nos guichês. Um envolvimento de hospitalidade realmente impressionante. Muita festa, muita cordialidade até o último dia, quando estourou a bomba. Balerio Sico passou a presidência ao seu substituto eleito, o sr. Goar Mestre, um cubano inteligente, de trinta e cinco anos de idade, um dos radialistas mais progressistas do continente.

Quando Goar Mestre deu por aprovada a Moção pela Liberdade de Expressão, com o apoio de mais treze nações, o ambiente se transformou. Tôdas as estações iniciaram ataques contra a Air. Goar Mestre era apontado como "um agente do capitalismo ianque, um "traidor que vive na Argentina como turista". As afirmativas que se repetiam cada quinze minutos em todo o radio controlado da Argentina, acrescentavam, ameaçadoramente: — "Goar Mestre, o sinistro agente do capitalismo ianque, traidor da Argentina, vive no apartamento 905 do Hotel Plaza". A imprensa dirigida pelo govêrno engrossava o côro radiofônico. Uma situação seríssima.

Goar Mestre foi, com o embaixador de Cuba, ao sr. Bramuglia que era o ministro do Exterior. Houve uma troca bem áspera de palavras. Bramuglia dizia que tinha recebido a redação da moção fazia quinze dias. Goar Mestre desmentia, pois o documento fôra redigido em Buenos Aires. Bramuglia depois das altercações, desviou para o sentimentalismo: "Sinto muito que um homem da sua inteligência se veja envolvido nisto. Posso garantir-lhe que vai ficar só, pois várias nações retirarão sua assinatura do documento." No final, recomendou a Goar Mestre que lesse os jornais vespertinos. Ao sair da Chancelaria o presidente da Air comprou os jornais. Seu retrato aparecia na primeira página com retoques incriveis, apresentando-o como um razôlho e até de barbicha... Era descrito um tremendo "complot" ao qual, naturalmente, estavam ligados os ianques". Foi violada a correspondência de um delegado norte-americano. Uma tramoia sordida que, passado o primeiro momento, deu motivo para boas gargalhadas.

Ninguém recuou, porem. Parece que apenas a Associação Brasileira de Rádio, por interferência governamental, uma vez que o seu diretor era nomeado pelo govêrno federal, desautorizou a assinatura do seu delegado. Um incidente doloroso, seguido da desfiliação da ABR e imediata filiação da Associação das Emissoras de São Paulo, que passou a representar o Brasil na AIR.

O incidente de Buenos Aires serviu para dar uma completa lição aos radialistas das Americas. A palavra união passou a ser um grito de guerra. E a palavra *liberdade* um autêntico alvo por todos visados.

Esta passagem histórica se fazia mistér para a melhor compreensão do andamento da Segunda Assembléia Geral da Associação Inter-americana de Radiodifusão (AIR), entre 19 e 28 de março último, na cidade de São Paulo, cujas principais fases, relataremos em artigos que se seguirão, por êste mesmo jornal.

GOAR MESTRE
Para honra do rádio, êste cubano enfrentou a ditadura argentina

Tribuninha

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

A FESTA NA MATA

Naquele dia, a filha da Onça casava com um primo-irmão. Só vendo como ficou o lugar que serviu de salão, preparado no meio da mata! O chão estava bem varrido, nas árvores havia punhados de lindas flores e, em cima, cipós bem trançados, que os micos pintaram de mui-



tas côres. As araras é que arranjaram as tintas, tiradas de suas penas.

Muito cedo foram chegando os convidados. Quando entravam no salão, o Macaco, de casaca marron, calçando luvas brancas, avisava, em voz alta:

— O Senhor Fulano e a Senhora Fulana!

Então a Onça e o marido iam receber os convidados. Ninguém tinha mêdo de ser comido, porque nesse dia as onças estavam alegres e havia muita comida na festa.

Quem chegou primeiro foi a Raposa, que nesse dia tomara banho. Que linda pele trazia ao pescoço! Era parecida com essas que as senhoras muito ricas usam. Fôra ao casamento por ter sabido que iam servir galinhas e ovos, a interesseira!

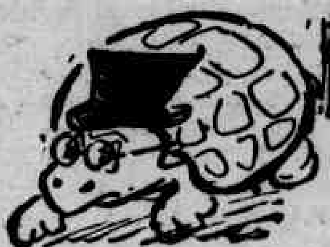
Depois chegou o Tamanduá, que era o juiz de paz e ia fazer o casamento. Estava de fraque e de óculos, muito importante, mas com as luvas furadas na ponta dos dedos, por causa das suas unhas grandes. Ninguém queria receber abraço dele, de mêdo de rasgar a roupa. E diziam que, fingindo ser emigo, abraçava a pessoa de quem não gostava e, com tôda a fôrça, enfiava nas costas dela as unhas perigosas.

E o Pavão e a Pavoa, meu Deus, que beleza! Que enfeites lindos traziam na roupa! Pena que não soubessem usar roupas tão lindas, porque os sapatos eram muito feios, não ornavam.

O Peru e a Perua também foram, mas eram muito enjoados com os seus cumprimentos por aqui e por ali, andando em roda. Não deixavam ninguém sossegado.

O Cachorro apareceu. Os convidados não gostaram muito, porque êle era um cheira-cheira Tudo êle cheirava. A Raposa não teve mêdo, porque além de ser proibido brigar no salão, ela tinha tomado banho, e êle não a poderia descobrir pelo cheiro.

Foram chegando outros bichos. O Veado, com seu chapéu feito de galhos; a Paca, com o seu vestido de pingos brancos; a Cutia, com um vestido de carreirinha de botões; a Galinha-d'Angola, que falava mal, e a todo momento dizia Tô fraco, estava de vestido de xadrezinho; a Anta, com um capote de couro; o Tatu, vestido de gibão e de pé no chão; o Coelho, de casaca branca; o Jabuti, andando devagarinho, por causa da sua roupa pesada e do reumatismo, e assim foram chegando os bichos,



cada um mais bem vestido que o outro. Muitos passarinhos foram também.

Quando não faltou mais nenhum convidado, começou o casamento. O Tamanduá abriu o livro, e todos assinaram, menos a Onça, que não sabia ler nem escrever. Foi uma vergonha. Os convidados ficaram muito admirados. A Raposa, sempre oferecida, assinou por ela.

A Onça então mandou que começasse a festa. A orquestra era de canários e o maestro era o Sabiá, o mestre-sala, que mandava dançar, era o Sem-Fim, que não parava de cantar. E como êle não parava de cantar — sem-fim, sem-fim..., a bicharada pensou que a festa não devia mesmo ter fim e continuou a se divertir, a dançar e a cantar.

Até hoje, quando a gente entra na mata, ouve, bem lá no fundo, um barulho esquisito e cantos de passarinhos. E' a festa, a alegria da mata, que só os bichos conhecem bem.

A ARTE DE COSTURAR

Na Idade da Pedra Lascada, a fiação e a tecelagem eram ainda desconhecidas; as peles de animais eram a única vestimenta nos dias frios de inverno. A fim de se



poder prender essas peles em torno do corpo, passavam-se, através de buraquinhos apropriadamente dispostos, tendões de animais, correias finas ou cordões de fibras vegetais.

Em lugar do longo espinho usado a princípio para perfurar as peles, usou-se mais tarde um instrumento de osso, marfim ou chifre, em forma de sovela.

Então, em momento feliz, um pensamento do mais alto poder criador atravessou o espírito de um homem da Idade da Pedra: "Se no osso fino e pontudo existisse um buraquinho, poder-se-ia introduzir nele um fio que o acompanhasse no ato da perfuração, de buraco em buraco"!

E' verdade que fazer um furo numa varinha fina não era, a êsse tempo, coisa muito fácil. Mas, com um silex conseguiu o genial descobridor fazer isso também. Havia sido descoberta a agulha.

EDISON

O inventor da lâmpada elétrica que usamos em nossas casas foi Tho-



mas Edison, um americano que recebeu de seus concidadãos o apelido de "Mágico".

Foi um menino pobre, que começou a vida vendendo jornais.

Um dia o professor da escola que Edison cursava levou-o à sua mãe dizendo que não poderia tê-lo mais no colégio, porque era "burrinho".

Existem mais de 70 invenções grandes e pequenas de Edison.

SATISFAZENDO A FOME

Há uma espécie de caranguejo pequeno que, quando está com fome, segura uma anêmona, erguendo-a acima de si mesmo. A anêmona, agitando seus tentáculos, daí a pouco capta qualquer migalha. O caranguejo arrebanha, então, o pequeno pedaço de comida, come-o, e repete o processo até satisfazer a fome.

A RODA

A roda é descoberta! Sem ela seriam inconcebíveis quaisquer espécies de carros ou máquinas. Um homem da Idade da Pedra Polida fez essa descoberta, milhares de anos A. C. Ela supera em importância a tôdas as conquistas da técnica moderna. A invenção da roda merece ainda particular admiração porque não existia, para ela, modêlo na natureza. Desta vez, o homem não se serviu de nada que já existisse: criou algo original. Antes arrastavam-se pesadas cargas sôbre uma espécie de trenó, ou sôbre paus roliços.

O pensamento genial consistiu em substituirem-se os paus roliços, por um eixo fixo, em cujas extremidades se colocaram discos de madeira, ou rodas.

Para que um veículo de quatro rodas não fôsse forçado a andar apenas em linha reta, seria necessário colocar-se, entre as rodas e a parte superior do carro, uma armação articulada.

Isso representava dificuldade ainda maior, e que só viria a ser resolvida muito mais tarde.

Thomas Mann

Quando Thomas Mann visitou os Estados Unidos pela primeira vez, estando certa noite numa reunião social, aproximou-se dele um dêsses sujeitos, metidos a literatos, que começou a rebaixar-se, procurando exagerar sua pouca valia, e dizendo que os seus trabalhos nem eram dignos de ser mencionados no mesmo instante em que se falava nas obras do grande mestre; humilhava-se demasiado por atitude, por falsa modéstia.

Mann ouviu-o com infinita paciência e cortesia; mas quando terminou a recepção, voltou-se para o dono da casa, seu velho amigo, e disse-lhe: "Aquêle rapaz não tem o direito de diminuir-se dessa maneira. O tamanho dele não dá para tanto!"

NOS TEMPOS ANTIGOS

Há muito e muito tempo, os homens não construiram casas. E passaram-se muitos e muitos anos antes que aprendessem a construi-las. Viviam em cavernas e conservavam-se aquecidos graças às peles dos animais.

Naquele tempo era difícil arranjar o que comer. Não havia fazendas, nem armazéns. Ainda não havia também vacas domesticadas que dessem leite.

Quando os meninos e meninas tinham fome, procuravam no mato amoras e nozes. Muitas vezes, subiam



às árvores para colhêr frutos silvestres. Seus pais lhes traziam os peixes que pescavam e os animais que caçavam. Então as crianças tinham o que comer.

Algumas vezes matavam pequenos animais com sua machadinha, que não passava duma pedra afiada presa a um cabo de madeira. Os adultos, por sua vez, corriam atrás das feras e lhes arremessavam uma lança.

Para pescar usavam anzóis feitos de lascas de ossos. E voltavam para casa, trazendo compridas fieiras de peixes.

Mas essa gente dos velhos tempos comia crus todos os seus alimentos, cortavam a carne em grossos pedaços e os mastigavam até poder engoli-los. Supunham que não existisse melhor maneira de comer. Desconheciam por completo a arte de cozinhar, e isso porque ainda não sabiam fazer fogo.

Oceanos e Mares

De fato só existe um oceano, mas por comodidade êsse oceano foi dividido nas seguintes grandes partes: Atlântico, Pacífico, Índico, Ártico e Antártico.

Mares são partes dêsses oceanos que ficam perto de certas terras, tais como o Mediterrâneo, Negro, Marmara, Norte, Báltico, Branco, Bhering, Arábia, Vermelho, Japão, Antilhas e outros.

Carlos Magno

(Conclusão da 4ª. pág.)

pre coincidem as datas.

Carlos Magno foi o imperador dos Francos. Moveu guerras encarniçadas com os pagãos, conquistou terras, levou inúmeros mouros a aceitarem o batismo.

Um só minuto

Um juiz da cidade de Oklahoma, cansado de esperar os longos debates dos jurados, para apresentar o seu veredito; decidiu remover as confortáveis poltronas da sala do júri, colocando em seu lugar cadeiras duras de pau. Observou que, depois disso, os jurados levavam uma hora menos a apresentar as suas decisões. A seguir, o juiz resolveu retirar tôdas as cadeiras da sala, e verificou que os jurados, de pé, decidiam o seu veredito em menos tempo ainda. Finalmente, para conseguir que as deliberações do júri se reduzissem ao mínimo tempo possível, mandou pregar tôdas as janelas, para que, com o ar viciado e sem confôrto algum, os jurados não perdessem um só minuto em suas decisões.

Não acredite que...

O RELÓGIO TARTARUGA

Mais uma vez acertaram os chineses, ao afirmarem, num velho e sádio ditado, que "a fotografia é mais completa do que mil palavras..." Na verdade, seria bem difícil, senão impossível, descrever sem ilustração, a última criação dos artífices suiços!

Trata-se de um relógio "sui generis", no qual o nariz magnético de uma tartaruga aponta invariàvelmente a hora certa. E' simples a explicação de semelhante maravilha: há, sob o prato de água onde a tartaruga nada, um relógio suiço com movimento âncora de rubis, cujas partes movediças são tão magnetizadas que atraem o nariz do bichinho, fazendo-o indicar a hora certa — gravada sôbre a circunferência que constitui a borda do prato.

O relógio-tartaruga, é diretamente exportado dos "ateliers" dos artífices suiços para os relojoeiros especializados que se acham espalhados pelo mundo inteiro.

E' mais perigoso ferir-se com alfinete do que com agulha. A base desta falsa noção tão comum reside, possivelmente no fato de as agulhas serem feitas de aço, e os alfinetes comumente, de cobre.

Mas o ferimento causado por



um alfinete não é na verdade mais perigoso que o feito por uma agulha. O perigo está em que os germes contaminadores se introduzam no ferimento seja êste produzido por agulha ou por alfinete.

UMA CIDADE DOMINADA PELO OLFATO

Entre os perfumistas, ser chamado de "nariz" é um dos mais altos elogios. O verdadeiro "nariz" é capaz de distinguir pelo menos 7 mil fragâncias diferentes, e deve ser um químico consumado, portador dos mais elevados títulos universitários em sua especialidade. Só depois de uns quinze anos de experiência é que se pode determinar se a pessoa é de fato um "nariz"... Talvez não passe de uma dúzia o número de "narizes" dignos do nome existente em todo o mundo.

A maioria deles vive feliz na cidade de Grasse, ao sul da França.

A UTILIDADE DA ÁGUA

A água é indispensável à vida dos animais e dos vegetais. Além de ser nossa principal bebida, é indispensável no preparo dos alimentos, e na higiene do corpo, do vestuário e da habitação. O seu valor é inestimável principalmente na navegação.

Na medicina, é empregada na preparação de grande número de remédios.

Emprega-se na indústria para dissolver e purificar muitas substâncias, para produzir ou auxiliar muitas reações químicas, para regar os campos, para fazer girar as rodas dos moinhos e das fábricas, servindo assim para fazer a farinha e produzir um sem número de objetos de que não podemos prescindir.

A água transformada em vapor presta-nos também enormes serviços como fôrça motriz, pois é ela que faz mover os carros dos caminhos de ferro, os navios e muitos outros maquinismos de que se utiliza a indústria.

O comportamento na mesa

Na época dos cavaleiros, nobres e trovadores, primava-se por excelente comportamento. Eram essenciais as boas maneiras à mesa, principalmente porque não se conheciam a colher e o garfo; usava-se sòmente, um colherão comum e, em lugar de pratos, utilizavam-se tabuinhas redondas. Logo depois de impressa a Bíblia, consideraram-se dignos de impressão os ensinamentos de atitudes, ou as boas maneiras à mesa. A êsse respeito recomendava-se, por exemplo: "A mesa, não se devem pôr as mãos nas terrinas ou assoar-se na toalha".

Hans Sachs escreveu, em versos, os preceitos de conduta à mesa, editando-os num livro ornado de excelentes gravuras. Estas regras de comportamento eram postas num quadro, na sala de jantar.

As crianças eram, então, obrigadas a decorá-las. Empregou-se a colher, pela primeira vez, em 1539, na Suiça.

Luxo ridículo se considerava, ainda em fins do século XVI, o uso de garfos, guardanapos e lenços.

AS PELES

Há muito e muito tempo, quando os homens viviam em cavernas, usavam como vestuário as peles de animais. Meninos e meninas agasalhavam-se com as peles das feras que seus pais caçavam. Era tudo quanto tinham para vestir.

Isso aconteceu há milhares e milhares de anos, antes de alguém imaginar como poderíamos vestir-nos hoje. Não havia algodão, nem lã, nem sêda. Apenas peles de animais para os homens que não possuíam casas bem aquecidas para morar.

Quando um homem trazia para casa um animal que caçara na floresta, arrancava-lhe fora a pele, raspava-a e dava-a de presente a um dos membros da família. Podia ser uma rena, um bisão ou uma raposa. A dona da casa então esfregava a pele até que ficasse bem suave e depois fazia o vestuário, costurando-o com agulhas feitas de lascas de ossos de animais. Para que a gola do paletó daquele rapazinho ficasse com os pêlos para fora, sua mamãe teve de costurar essa peça do vestuário com o lado da pele para dentro.

Nos Estados Unidos, as mamãis índias faziam roupas para seus filhos com a pele de renas e búfalos. Para que as peles ficassem moles, mastigavam-na com seus próprios dentes. Depois, cortavam a pele em várias partes e cosiam os pedaços. Geralmente, para enfeitarem seus filhinhos, pregavam nas vestes dos pequenos lindas contas coloridas.

Ainda hoje, nas regiões polares, onde vivem os esquimós, as roupas são feitas de pele. As peles de urso e de foca dão vestes agradáveis e quentes.

GRANDE DESCOBERTA

Os inventores do alfabeto foram os fenícios, povo de negociantes do mundo antigo, que dominaram todo o Mediterrâneo, estendendo o seu comércio até com as Índias.

Tomaram os hieroglifos do Egito e os simplificaram.

Mantinham transações com todos os povos conhecidos e tinham necessidade de tomar apontamentos. Os hieroglifos atrasavam as anotações.

O alfabeto fenício veio permitir maior facilidade na escrita e foi incontestavelmente uma das grandes descobertas do mundo.

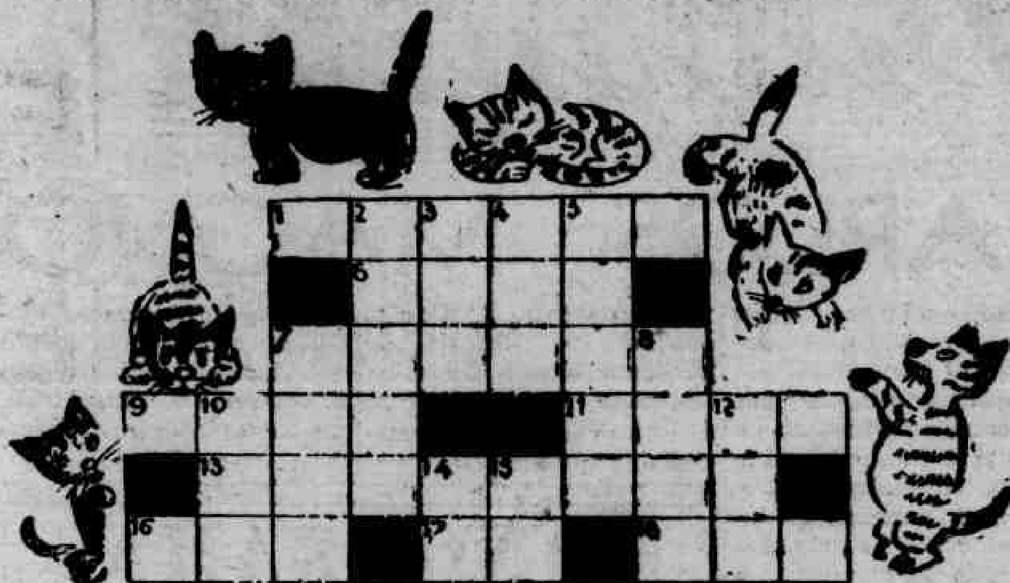
FABRICAÇÃO DE PORCELANA

Com justo orgulho, Boettger olha uma vasilha de porcelana, absolutamente branca, cuja fabricação êle conseguiu pela primeira vez no ano de 1710. Em experiências, que visavam a fabricação de ouro, empregara êle, acidentalmente, a terra branca ou caulium, e, ao queimá-la obtivera a porcelana da Europa. A partir dessa data a fabricação do produto nobre do barro deixou de ser um segredo dos chineses. Êstes conheciam a fabricação da porcelana desde o século VII, e belas peças chinesas, trazidas pelos navegadores para a Europa, desde o século XVI, causavam admiração. Êsse tipo ideal de vasilhas para comer e guardar alimentos, que existe atualmente em tôdas as casas, era ainda muito caro nos séculos XVIII e XIX. Barateado o produto, suplantou êle ràpidamente as vasilhas de estanho e de barro, pois não se arranhavam como as primeiras, nem se rachavam como as últimas. A porcelana, que é muito fácil de ser conservada limpa, aperfeiçoou, além disso, os hábitos higiênicos da mesa.

OS NATIVOS AFRICANOS

Na estação ferroviária de Brooklyn (Nova York), há fardos e fardos, de muitas toneladas de peso, de seções cômicas de jornais, à espera de embarque para a África, onde são usadas como papel de embrulho. Os mercadores africanos embrulham com essas folhas litografadas tudo que lhes compram os naturais das vilas e aldéias, porque os nativos se recusam a comprar o que quer que seja em papel de embrulho comum e registra-se uma visível redução no volume das vendas quando os suplementos cômicos não apresentam cores em profusão. Não é raro ver-se um nativo africano a caminho da sua aldéia, em plena selva, de olhos cheios de admiração pelas palhaçadas de "Popeye" e "Mistér Jiggs".

Palavras Cruzadas



Horizontais:

1 — Mestiços.
6 — Satelite (pls).
7 — Atoleiro.
9 — Olfato
11 — Arcos.
13 — Traçarás.
16 — Ceuteza.
17 — Carta.
18 — Tom.

Verticais:

2 — Tempero (pl).
3 — Via pública.
4 — Entregar.
5 — Homem.
7 — Amamenta.
8 — Pedes.
10 — Cultivo.
14 — Aqui.
15 — Artigo.

SOLUÇÃO DAS PALAVRAS CRUZADAS

DE QUARTA-FEIRA ÚLTIMA

HORIZONTAIS

1 — Entrego — DOU
4 — Homem — OTO
7 — Órgão — RIM
8 — Ruim — MAU
9 — Agride — ATACA
12 — Perversa — MA'
13 — Montas — ARMAS
16 — Velha — AVO'
18 — Homem — ARI
19 — Sòzinhos — SÓS
20 — Final — FIM
22 — Cena — ATO
25 — Mulher — ANA
26 — Cólera — IRA
27 — Cobre os ossos — CARNE
30 — Mulher — ALICE
31 — Preposição — DE
32 — Retardais — ATRASAIS

VERTICAIS

1 — Catástrofes — DRAMAS
2 — Antes do nono — OITAVO
3 — Única — UMA
4 — Em Roma — OM
5 — Cobrir — TAPAR
6 — Conjunção — OU
10 — A fim — CA'
11 — Atmosfera — AR
14 — Mulher — MARINA
15 — Corrente de ar — RIO
17 — Artigo — OS
20 — Golpe de faca — FACADA
21 — Oceano — MAR
22 — Suspiro — AI
23 — Rasguei — TRACEI
24 — Feminino de Deão — OA
28 — Zero — NADA
29 — Pronome ELES

PADEREWSKI

O sr. Hugh Gibson, ex-embaixador dos Estados Unidos na Polônia, conta que certo dia, quando estava enfermo, de cama, na Embaixada de Varsóvia, ouviu subitamente as notas de um piano que alguém tocava na sala de visitas.

Era a Sonata Quase Uma Fantasia (chamada "Ao Luar") de Beethoven, e quem a interpretava daquela maneira só poderia ser o inimitável Paderewski, nessa ocasião Primeiro Ministro de seu país.

Quando terminou a música, Gibson chamou o criado e disse-lhe:

— Traga o sr. Ministro ao meu quarto.

— Ele já foi embora, — respondeu o rapaz — e mandou dizer que só queria que o senhor soubesse que êle esteve aqui

ANIMAIS DE CARGA

Em muitas partes do mundo os homens se utilizam dos animais para o transporte de cargas. Em primeiro lugar, foi preciso que os homens aprendessem como domesticar êsses animais. Mas, depois de conseguirem isso, passaram os animais a transportar os pesos que fossem demasiados para os homens.

Várias espécies de animais são hoje usadas para tal serviço. Em diferentes partes do mundo, você, leitorzinho, poderá ver camelos, elefantes, mulas, cavalos e burros, todos êles transportando as cargas de seus donos.

O primeiro transporte regular foi uma linha de camelos que se chamou caravana. Nos países quentes, os homens atravessam grandes desertos e vão dum lugar para outro, dirigindo seus camelos carregados.

Os camelos não têm lá muito bom temperamento e se zangam fàcilmente, mas são capazes de de levar as cargas mais pesadas por longos percursos. No deserto êle é mais útil que qualquer outro animal, pois pode caminhar dias a fio sem comer nem beber. O camelo se ajoelha quando o dono lhe põe uma carga nas costas. E, se êle acha que a carga é pesada demais, não se levanta até que a diminuam.

Em todo o mundo, o pequeno e paciente burro é útil. E' um excelente animal para transportar pesos em regiões onde existam colinas e montanhas, porque é um quadrúpede de pés firmes, que não tropeça nem escorrega.

Às vezes, transporta cargas tão grandes, que mal se pode vê-lo.

PERGUNTAS RESPOSTAS

RESPOSTAS

1) Por que é que o galo canta de olhos fechados?

2) Por que é que Jacob era analfabeto?

3) O que é que cai na água e não se molha?

4) Quantos metros tem o Rio?

5) Num automóvel iam 4 romanos e um inglês, como se chamava a noiva do chofer?

(Colaboração de LILIA BEATRIZ PINHEIRO REID).

PERGUNTAS

1) Porque sabe a música de cór.

2) Porque êle gostava de Rachel e não de Lia.

3) A sombra.

4) Metro Passeio, Metro Copacabana e Metro Tijuca.

5) IVONE.



FIZERAM ANOS

DIA 26 DE MARÇO

Jorge Helio Leal
Marcio José B. Guimarães.

DIA 27
Cesar Rodrigues.
Rosemary Barros.

DIA 28
Berenice Vilaboim.

DIA 29
Manoel Marcos.

DIA 30
Moacir Barros Bastos.

DIA 31
Francisca Medeiros Fiori
Sidnéia Cordeiro de Souza.
Suely Domingues.

DIA 1.º DE ABRIL

Elenice Esperança.

DIA 2
Alzira F. Guanabara.

DIA 3
Elizabeth Lima.

Jorge Lopes Arêas.
Maria da Glória Carvalho.

DIA 5
Valeria Pimenta.

VÃO ANIVERSARIAR

DIA 6
José Gonçalves.

DIA 7
Roberto Gomes Garcia dos Reis.

DIA 10
Marly Martins Perpétuo.
Rosa Maria Outeiro.

Os Faróis

O farol, é, certamente, um dos mais belos monumentos da solidariedade humana. Já a pacifica navegação da Antiguidade costumava tornar visíveis de longe, à noite, por meio de sinais luminosos, os pontos perigosos da costa e os baixios traiçoeiros dos mares navegados. O poderoso farol da ilha Faros, diante de Alexandria, era tido como uma das sete maravilhas do mundo. Foi edificado em 285 AC e prestou serviços até o século XII. Do local onde estava situado originou-se o nome de "farol", que receberam todos êsses marcos no mundo. E' célebre, também, o farol Eddystone, diante de Plymouth, no Canal da Mancha, num rochedo batido pelo mar violento. Desde 1696 teve de ser reedificado quatro vêzes. A tôrre de pedra que Smeaton edificou, de 1756 a 1759, era uma das obras de engenharia mais arrojadas que se conheciam. Smeaton reinventou o cimento para aumentar a resistência das fundações dessa tôrre. Diz-se "reinventou" o cimento, porque o seu preparo já era conhecido pelos romanos.

AS PLANTAS

Enorme é a riqueza e a multiplicidade dos recursos naturais.

Sòmente no reino das plantas, distinguiram os naturalistas mais de 230.000 espécies; os botânicos se esforçaram, sempre, por trazer um pouco de ordem nessa diversidade. Variados sistemas produziram bom trabalho preparatório; contudo, tornavam-se sempre incompletos, dada a quantidade de novas plantas trazidas por viajantes e cultivadas nos Jardins Botânicos. O naturalista sueco Linneu (1707-1778) teve, por fim, a idéia genial de ordenar as plantas, de acôrdo com a flor e o fruto que produziam. Com extremo cuidado, Linneu fez exata descrição das plantas, dando a cada uma delas denominação dupla, segundo a espécie e o gênero (nomenclatura binária). A abreviação L, depois de tais nomes, significava que Linneu foi o primeiro a dar o nome a tais plantas. O sistema usual de classificação "natural" das plantas baseia-se, hoje, nos elementos de tôdas as partes que as compõem.

Criaram-no Jussieu, de Candolle (1813) e outros.

QUADRO DE SOLUÇÕES

CONVERSA COM OS LEITORES

FRANLLY NOGUEIRA DA GAMA — Sòmente no sábado recebemos sua cartinha e você poderá observar em Concorrentes Atrasados desta TRIBUNINHA, o seu nome. Da próxima vez, esperamos que você tenha mais sorte. Vamos aguardar.

CARLOS ALBERTO FERREIRA — Infelizmente as Palavras Cruzadas, não nos foi possível publicar, tendo em vista que a pessoa encarregada de fazer as palavras cruzadas, achar que precisava fazer algumas modificações para publicarmos e assim ficaria sem efeito o trabalho do leitor. Apresentamos pois, nossas desculpas. Quanto às charadas se possível, pedimos que nos envie uma segunda via. Desde já muito agradecemos.

SUELY — A "fila" para monogramas está muito grande, mais incluímos o seu nome. Queira aguardar. Um abraço.

CONCORRENTES ATRASADOS

Deixaram de ser apuradas as respostas dos seguintes concorrentes, por terem suas cartas chegado à nossa Redação depois de segunda-feira à tarde:

Mally Pereira Barros, Walter Frederico da Silva, Zaira de Araujo, Franlly Nogueira da Gama, Marcilio de Oliveira, Marieta de Oliveira, Maria José Guimarães, Maria Candida Fleury da Rocha, Gualter José Frota Ferreira, Waltencir José Martins, Marcel H. Teles.

MONOGRAMAS FIGURADOS

Além dos monogramas que temos a atender, recebemos ainda os seguintes pedidos: Suely, Olaviano e Ruth.

CONCORRENTES

No Concurso Semanal "Acerte, Leitor!", até segunda-feira, à tarde, recebemos e apuramos os seguintes:

UM PONTO — Jorge Ferreira dos Santos, João Carlos Lopes, Ruy Lopes, Luiz Moreira Chaves, Leôncio de Queiroz Maya, Italo Oliveira de Castro, Maria Isabel Novaes, Francisco Pedro de Oliveira, Maria Helena Paiva, Lucia Beatriz Queiroz, Maria de Lourdes Alves, João Gabriel Maia, Carlos Mendes, Helena Beatriz.

ACERTE LEITOR

No número passado, sòmente uma coisa estava errada: é que o Rangifer não vive na mesma região que o macaco.

Todos os leitores que acertaram poderão vir buscar seus prêmios em nossa Redação, sábado, das 9 às 11 horas, oferta de "Edições Melhoramentos".

Os leitores do Interior, receberão seus prêmios pelo Correio. Pedimos a estes que acusem o recebimento.

Tribuninha

Nº. 64 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 4-4-1951

CARLOS MAGNO

Ainda vivia Carlos Magno quando os trovadores e menestréis começaram a exaltar nas suas canções e histórias o valor e a fama do rei e de seus cavaleiros.

Nessas canções e histórias eram retratados fielmente os costumes e tradições daqueles tempos.

Mas foram correndo os tempos. Morreu Carlos Magno e os cavaleiros menestréis e trovadores também morreram.

Outros trovadores e menestréis surgiram e também cantaram o grande imperador dos Francos e os seus paladinos, mas aos poucos a narração foi-se descuidando, aparecendo com o tempo discrepâncias nas diversas interpretações.

Em algumas histórias o cavaleiro apresenta o rosto oculto pela viseira, mas no tempo de Carlos Magno êle mesmo não protegia assim o rosto. Somente mais tarde é que a viseira foi acrescentada ao elmo.

Além disso, essas histórias e canções foram escritas em várias terras e em épocas diferentes, de modo que nem sem-

(Conclui na 2.ª pág.)

ACERTE, LEITOR!



Sòmente uma coisa está errada. Será que os leitores vão descobrir? Certamente, pois está muito fácil. Preencha o coupon abaixo e mande-o à nossa redação, juntamente com a resposta. Os que acertarem receberão um livro ofertado pelas Edições Melhoramentos.

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º ......

DATA DE NASCIMENTO ....

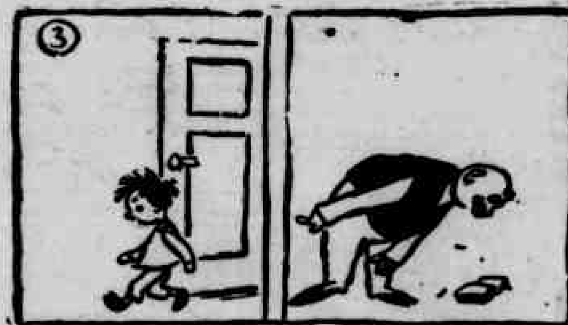
CIDADE .... ESTADO ....

Pai & Filho

O LIVRO













MONOGRAMAS



QUANDO EU CRESCER



Vemos acima o menino Antônio Carlos Rocha, que deseja ser "maestro" quando crescer. Todos os leitores que também desejarem ver como serão nas suas futuras profissões, mandem dizer suas preferências e enviem um retrato.

Para Hoje

TEATROS

[illegible] — 27-[illegible] — Revista CAFÉ CONCERTO 4, com Walter D'Avila, Mara Rúbia, [illegible], Norbert e Wellington Botelho — à 1 hora. O melhor até agora.
CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Bocardo, com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Silva Filho, Luiz Catalão. Montagem de Pernambuco — às 20 e 22 horas. Revista de grande montagem.
CASABLANCA — Colé e Bibi Ferreira na revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, à 1 da madrugada.
FENIX — Fechado.
FOLLIES — 27-5216 — MOULIN ROUGE, revista de Juan Daniel — com Walter Dávila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.
GLORIA — 22-9146 — A SORTE VEM DE CIMA, por Ed. de Filippo, trad. A. Vigiani e Paulo Manhães. Dia 6 de abril, com Jaime Costa, Aristóteles Pena, Joyce de Oliveira, etc.
JARDEL 37-8712 — ZUM-ZUM, revista de Darci Gonçalves, de autoria de César Ladeira e Renata Fronzi — com Berta Antunes — às 20.30 e 22.30 hs. [illegible] em um número de imitação de [illegible] Greco é excelente.
PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco. — Cr$ 45,00 arquibancada e 30,00 geral.
REGINA — 22-8817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Narto Lanza — às 21 hs. Cr$ 36,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e...
RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 hs. Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da família a que sempre serviu.
SERRADOR — 42-8442 — A ENDEMONIADA, de Schonher, com Olga Navarro, Fregolente, Dionísio Azevedo — às 21 horas. Uma moça saudável, casada com um homem de saúde fraca, vive na fronteira onde se faz contrabando. Um dia aparece lá um guarda de fronteira com músculos fortes. A moça o seduz e acaba sugerindo-lhe que mate o seu marido.
TEATRO DE BOLSO — 37-1569 — Sequia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de B. Praxy, trad. J. Ribeiro, com Hortensia Santos, Sequia Jorge, Iza Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 38,00.

CINEMAS

O MAGO (El mago) — Da Columbia, rodado no México. As maiores trapalhadas de Cantinflas ao lado de Leonora Amar, atriz brasileira no cinema mexicano. Música de Gonzalo Curiel. Nos cinemas S. LUIS, ODEON, RIAN, CARIOCA, MEM DE SA' e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
CASCALHO — União Cinematográfica Brasileira (Prod. "Sul Filmes") — Direção de Leo Marten. Nos garimpos, homens procuram diamantes e ouro. História baseada num romance brasileiro. Com Lola Lewgoy, Jackson de Souza, Modesto de Souza e Norma Tamar. Nos cinemas VITORIA, ROXY, AMERICA, IDEAL, MADUREIRA e MARACANÃ: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,30.
A DAMA SEM CORAÇÃO (A woman of Distinction) — Da Columbia — Movimentado enrêdo com um caso de amor e [illegible]. Com Rosalind Russel, Ray Milland, Edmund Gwenn e Francis Lederer. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, IRIS, AVENIDA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
CONFLITOS DE AMOR (La ronde) — Direção de Max Ophuls. Distribuição da França Filmes. Admirável filme francês com seus grandes astros numa sensacional sequência de histórias maliciosas. Filme premiado pelos magníficos cenários. Entre o elenco: Signoret, Simone Simon, Barrault, Jouvet, Gerard Philip, etc. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, PARATODOS, COLISEU e LEME: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
TERESA VENERDI (Teresa Venerdi) — Produção italiana. Distribuição da Art Filmes. A vida aventurosa duma mulher temperamental e inteligente. Dois grandes intérpretes: Anna Magnani e Vittorio de Sica. No cinema IMPERIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
MORBIDO DESEJO — Produção inglesa da Eagle Lion. Um terrível episódio criminoso e "suspense". Com Robert Newton e Sally Gray. No mesmo programa: "A grande barbada", comédia americana com Leo Marlister e Louis Boutier. Nos cinemas REX e PIRAJA': 2 — 4,50 — 7 e 9,30 horas.
CREPUSCULO DOS DEUSES — (Sunset Boulevard) — 2a. semana — da Paramount. Direção de Billy Wilder — Grande história da vida duma famosa estrêla do cinema mudo que quer voltar ao "écran". Magistral trabalho de Gloria Swanson, Erich von Stroheim e William Holden no elenco. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL e RITZ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — Aviso aos navegantes
CENTENARIO — Turbilhão da vida e Armadilha da morte
COELHO NETO — Anjo sem asas e Cowboy em Hollywood
EDISON — Loucuras do coração e Nas altas rodas
GRAJAU' — Aviso aos navegantes
GUANABARA — Aviso aos navegantes
JOVIAL — O segrêdo das jóias
MODELO — Três tolos sabidos e Milagres a granel
MODERNO — Três tolos sabidos e Milagres a granel
NACIONAL — Sangue do meu sangue
PIEDADE — Loucuras do coração e Alegria a granel
POLITEAMA — Fúria do mar e Rancheiro desfemido
QUINTINO — Sombras do mal
ROULIEN — Céu amarelo e Missão admirável
S. CRISTOVÃO — Aviso aos navegantes
TIJUCA — O segredo da casa 246
TODOS OS SANTOS — Carnaval no fogo
VELO — O segredo dos tapetes
VILA ISABEL — Sombras do mal

Em Niterói

EDEN — Deportada
ICARAI — Dama sem coração
IMPERIAL — Ladrão com alma
ODEON — Cascalho
PALACE — Entre dois juramentos

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Dama sem coração
D. PEDRO — Sangue acusador
PETROPOLIS — A verdade não se "[illegible]"
IPANEMA — Dama sem coração
MONTE CASTELO — O mago

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Donizetti e O revolver de prata

Rádio

PROGRAMAS

RADIO TUPI
18.00 — Música romântica, com Fritz Barth apresentando solos de órgão; 18.15 — Brasil a dentro, com Mário Ernani; 18.30 — Família Musical; 18.55 — Boa noite para você; 19.05 — Rádio Sports Atlantic; 23.00 — Livro de História, programa de Sílvia Autuori, dedicado às crianças, apresentando a radiofonização de "A festa no céu"; 20.30 — Arraial do Pindura Saia, com Alvarenga e Ranchinho, bem como Zé Gonzaga; 21.05 — Cartazes da G-3; 21.35 — Viva o Samba, programa de Haroldo Barbosa.
RADIO ROQUETE PINTO
18.00 — Ave Maria; 18.05 — Trechos líricos; 18.30 — Solos instrumentais; 18.55 — Bolsa de Valores; 19.00 — Suplemento Esportivo; 20.00 — Ondas Musicais; 20.40 — Uma carta para você, de Lúcia Benedetti; 20.45 — Programa de Orquestra; 21.05 — Resenha Artística. Sheyla Yvert; 21.30 — Baladas para piano e orquestra; 22.00 — Resumo do noticiário da BBC; 22.05 — Música Universal.
RADIO GUANABARA
18.00 — Prece das 18 horas; 18.10 — Rondó dos Cavalões; 18.15 — Marcha dos Esportes; 19.00 — Prefixo Notre Dame;
RADIO NACIONAL
18.00 — Novela religiosa — Advogada dos impossíveis; 18.25 — Ninguem rasga; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Novela — Minha vida meu amor; 19.00 — Loja de musica RCA; 19.15 — Novela — Aventuras do Anjo; 20.00 — Novela, O direito de nascer; 20.30 — Ciranda da vida; 20.35 — Festivais G. E.; 21.00 — Ouvindo e aprendendo; 21.05 — Novela — Almas predestinadas; 21.30 — Coitado do Policarpo; 21.35 — Honra ao mérito; 22.00 — Resenha da programação;

OS DOIS "OSCAR" DE 50

Judy Holliday, vencedora do "Oscar" da Academia Cinematográfica de Hollywood, encontra-se com José Ferrer, também contemplado com um "Oscar". Ela foi considerada pelos membros da Academia como a realizadora do melhor trabalho feminino, e êle como o melhor ator. Judy, radiante de alegria, dá um murro de brincadeira no nariz de Ferrer

Teatro

A TRANSFORMAÇÃO DA LUBA VATNIK

Claude Vincent

Encontrou-se a cronista com Luba Vatnik, a Inês de Castro do TEB, recem-chegada de seus dois anos de curso de teatro na California.

"Você não mudou!", disse-lhe. Mas dez minutos depois vi como estava errada. Luba se transformou. Alguma coisa despertou nela, que nunca antes se deixava perceber: é a chama verdadeira de uma criatura do teatro.

Chegara em Los Angeles sem dominar a lingua. Após uma semana morando com brasileiros, falando português, resolveu mudar-se para uma "sorority house" — clube de acadêmicas da Universidade de South California. Assim, aprendeu a falar o inglês.

— No inicio fiquei sem jeito — disse-me Luba — não sabia conviver com três outras moças no quarto! Habituei-me, porém, e até gostei, porque assim pude saber do movimento no "campus", já que minhas colegas estudavam outros assuntos.

— Como foram seus cursos?

— Antes de dominar a lingua estudei "maquillage", História do Teatro, com Melnits, depois fiz cursos de direção, de "Readings for the Contemporary Theatre, com Henry Schnitzler, filho do grande Arthur Schnitzler, e em seguida, cursos de interpretação, com moços americanos, professôres de grande amabilidade para comigo. Eles acharam que eu era muito adiantada para seus cursos, mas eu não falava suficientemente bem no inicio para tomar a aula de interpretação de Schnitzler. Apesar disso, aproveitei bastante o curso de interpretação, aprendendo sobretudo a observar os pormenores. Você sabe que sempre fiz papéis dramáticos, mas sem objetividade. Isso foi o que aprendi lá! Uma vez tivemos que representar duas pessoas, uma de nossa idade e outra de 40 ou 50 anos. Tivemos que observar pessoas dêsse gênero, imaginar uma cena, escrever para o professor o que queriamos fazer, e depois, fazê-lo. Assim êle poderia julgar de nossa observação e de nosso poder de exteriorização...

— E o curso de direção?

— Maravilhoso. Schnitzler tem uma cultura assombrosa. Com êle

(Conclui na 8.ª pág.)

DIANA NAVA
UM VERDADEIRO "ARROZ DOCE" DA ITALIA NUM MICRO-FILME existencialista
"Como te fez mamãe"
AMANHÃ
CINEAC

CONFLITOS DE AMOR
PATHE PRESIDENTE ALVORADA PARATODOS COLISEU LEME

CASCALHO
NORMA TAMAR
JOSÉ LEWGOY
JACKSON de SOUZA • SADI CABRAL
DIR. LEO MARTEN • PROD. SUL FILMES
IMPROP. 18 ANOS
VITORIA IDEAL ROXY AMERICA MADUREIRA MARACANÃ
HOJE
ÀS 2 • 3.40 • 5.20 • 7 • 8.40 • 10.20 hs.

A VOLTA DE
ZEZÉ FONSECA
ao Rádio-teatro
PELA "SUA PRA 9"!
[illegible] DE BREVES DIAS ELA ESTREARÁ EM SENSACIONAIS NOVELAS DA
RADIO MAYRINK VEIGA

Visitem a
SEÇÃO Infantil
d' O CAMIZEIRO

A Calça de borracha, impermeavel, com elástico nas perninhas . . . Cr$ 13,50
B Camisinha Pagão em jersey de Algodão, malha finissima . . . Cr$ 26,80
C Camisa Sport para menino. Tecido Agabardinado, bolso com pestana, 8 a 18 anos Cr$ 110,00
D Camisinha Pagão com Gola e punhos virados, muito leve . . . . . Cr$ 25,80
E Sweater de Pura Lã, gola, punhos e cintura com sanfona, até 4 anos . . Cr$ 79,80
F Jogo Talher INOXIDAVEL, marca HERCULES, por apenas . . . Cr$ 46,00
G Bolsa impermeavel para fraldas, para praia ou outras aplicações, com argolas de materia plástica muito vistosa . Cr$ 85,00
H Babador finissimo em cambraia bordada, Ilha da Madeira . . Cr$ 23,80
I Macacãozinho para dormir, em suedine aveludado, tamanhos 0 a 4. Cr$ 72,80
J Calça tropical toda forrada, 6 a 13 anos, com bolsinho para niqueis Cr$ 98,00
K Terninho para menino em tropical, calça toda forrada, jaquetão, até 6 anos . . . Cr$ 240,00
L Costume p/menino até 5 anos, gorgurão mercerizado, calça forrada . Cr$ 120,00
M Camisolinha Ilha da Madeira, em cambraia finissima, todo bordado a mão . . . Cr$ 133,00
N Jogo de Materia Plástica com 4 peças, motivo "Alfabeto" . . . . . Cr$ 19,80
O Vestidinho para menina, com barra e peitilho fustão — 2-4 anos . Cr$ 68,00
Vestidinho para menina, com barra e peitilho fustão — 5-8 anos . Cr$ 82,00

ROUPAS PARA MENINOS!
Costume Tropical para meninos até 10 anos, calça comprida. Cr$ 520,00
Costume Tropical para meninos até 15 anos Cr$ 590,00
Camisa [illegible] Cr$ 49,80
Meia-cano-curto Cr$ 17,80
Costume [illegible] Cr$ 450,00
Meia [illegible] Cr$ 11,90
Gravata [illegible] Cr$ 16,80
[illegible] Cr$ 45,00

VENDAS A PRAZO pelo V. P.

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEA
- 28 -

VENHAM VER, em carne e osso, o GIGANTE CAMARADA, e ainda: Chapèuzinho Vermelho, Casa de João e Maria, Travessuras de Pedrinho, e muitos bichos e surpresas!...

SALÃO DE BELAS ARTES

DUAS EPOCAS ESTE ANO

O Salão Nacional de Belas Artes dêste ano será no salão de exposições do Ministério da Educação, em duas épocas distintas — em agosto e setembro e em outubro e novembro. Em primeiro lugar serão apresentados os trabalhos habitualmente destinados à Divisão de Arte Geral, e em seguida a dos trabalhos selecionados para a Divisão de Arte Moderna.

Essa decisão foi tomada pelo ministro da Educação, tendo em vista que o certame não se poderá realizar no Museu Nacional de Belas Artes, onde vão ter inicio obras de reparação e reforma geral das galerias da pinacoteca.

Sêlo comemorativo do Rotary

Comunicam-nos do Departamento dos Correios e Telegrafos:

"Atendendo a uma solicitação da Associação Filatélica e Numismática Santamariense, o Departamento dos Correios e Telégrafos autorizou o uso de um carimbo obliterador, comemorativo da Terceira Conferência do Distrito 124 do Rotary Internacional, a se realizar de 5 a 8 do corrente, em Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul.

O carimbo estará à disposição do público naquela cidade nos dias mencionados, e a sua aplicação será feita em peças filatélicas e na correspondência em geral levada àquela Repartição pelos interessados".

Turismo-Viagens

ASSIM NÃO E' POSSÍVEL

Há uma maneira honesta de encararmos os problemas do nosso turismo. E quando nos referimos a uma maneira honesta, o jôgo é alijado compulsòriamente. Jôgo nunca foi a atração turistica e a prova disto é que as agências especializadas quando anunciam suas excursões à Europa não põem em destaque as roletas de Monte Carlo, que nem citadas são.

Mas os problemas existem, em forma de desinteresse oficial e incompreensão sem limites. Aproveitando-se disso, os industriais da batota procuram levar adiante os seus propósitos de oficialização do jôgo, dando a essa medida imoral o cunho de solução.

Em primeiro lugar, é preciso dizer que os lucros do jôgo nunca virão a ser empregados em benefício da coletividade. Eles serão sempre um elo a mais na corrente financeira dos que o exploram, criando fortunas fantásticas.

Os nossos hoteis cobram uma taxa de 15% sôbre as diárias, denominada "taxa de turismo"; para onde vai todo êsse dinheiro é que ninguém sabe. A Prefeitura do Distrito Federal tem um Departamento de Turismo; o que faz êsse departamento pelo turismo é que ninguém sabe. Há um projeto mofando desde 1946 no Congresso Nacional, propondo a criação do Conselho Nacional de Turismo e do Fundo de Turismo; o motivo pelo qual ainda não foi aprovado ninguém sabe. Por que não procuramos fazer com que tudo isto funcione?

Seguem-se as dificuldades: de transportes, de hospedagem, etc... O nosso grande mal nesse particular são as distâncias. — O Brasil é grande demais e não há de ser o jôgo que vá diminuí-lo. O único jeito é construir boas estradas e bons hoteis.

Finalmente chegamos a um ponto ainda não discutido: a ignorância dos nossos homens públicos quanto ao turismo e seus benefícios, de ordem econômica e cultural. E isto vem limitando a nossa atuação nos congressos turísticos, como aconteceu há pouco tempo em Paris, de onde voltamos do mesmo jeito que fomos — e sem dar uma única opinião durante os debates.

E dêsse jeito, convenhamos, não é possível.

NEWTON CARLOS

CONGRESSO NO MÉXICO

Com a finalidade de fomentar o turismo entre os países latino-americanos, convidou o México representantes de tôdas as repúblicas hispânicas do hemisfério para um Congresso de Turismo na sua capital entre 21 e 28 do corrente.

Até o presente, as agências de viagens, empresas de transporte e demais entidades relacionadas com o ramo têm-se limitado a cultivar quase que exclusivamente o turismo estadunidense, sem se ocupar sèriamente em fomentar um intercâmbio de viajantes entre os países latino-americanos.

A "Pan American World Airways", todavia, já declarou publicamente que prestará tôdo o apoio à campanha, através de intensa propaganda em anúncios que projeta desenvolver durante êste ano.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
DEL MAR	Hoje	BUENOS AIRES	NOVA ORLEANS
URUGUAY	Hoje	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
ANDES	Hoje	BUENOS AIRES	SOUTHAMPTON
PRESIDENTE PERON	Amanhã	LONDRES	BUENOS AIRES
CORRIENTES	Dia 6	GENOVA	BUENOS AIRES
CASTEL VERDE	Dia 6	GENOVA	BUENOS AIRES
HIGHLAND MONARCH	Dia 9	LONDRES	BUENOS AIRES
JUAN DE GARAY	Dia 9	EUROPA	BUENOS AIRES
CONTE BIANCAMANO	Dia 10	NAPOLES	BUENOS AIRES
ANA "C"	Dia 10	BUENOS AIRES	GENOVA

NAVIOS ATRACADOS: DREINA (arm. 1 - 23-2161), BRAZIL (arm. 2 - 43-0910), ARGENTINA STAR (arm. 3 - 42-4156), MENDONZA (arm. 4 - 23-2234), LIUO (arm. 5 - 42-4156), RAVLANGER (arm. 6 - 23-0465), MORMACSUN (arm. 7 - 43-0910), SALANDE (arm. 8 - 23-0235), FARRAPO (arm. 8/9 - 23-3756), AFRICAN RIVER (arm. 9 - 43-4994), NORLANDIA (arm. 9/10 - 43-6345), MORMACGULF (arm. 10 - 43-0910) e DELAIRE (arm. 11 - 23-4134).

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL — Edital de citação de Carlos Frederico Schawanies, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: Dr. José Monjardim Filho, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel do Distrito Federal. Faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de José Bonifácio Ferreira, foi proposta uma ação de despejo contra a pessoa acima mencionada, cuja petição inicial é do teôr seguinte: (fls. 2): "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — José Bonifácio Ferreira, construtor, residente à rua General Caldwell n. 316, 2.º andar, natural de Portugal, vem propor a presente ação de despejo a Carlos Frederico Schawanies, brasileiro, casado, dentista, ora em local incerto e não sabido, alegando preliminarmente, para provar no curso da ação que — 1 — deu em locação ao réu um apartamento de sua propriedade sito à Av. N. S. de Fátima 73, nos termos do contrato anexo, tacitamente prorrogado em suas condições, verbalmente, após ter expirado em 1945; 2 — nesse contrato estava expresso, na cláusula sétima, destinar-se o apartamento para uso pessoal do réu e de sua família, sendo-lhe interdita, é óbvio, a sublocação ou cessão; 3 — todavia, infringido obrigação contratual e legal, o réu a troco de "luvas" — que segundo informaram ao autor consistiram em vinte mil cruzeiros — cedeu a locação a terceiros, tomando rumo ignorado; 4 — proibindo a Lei — art. 15 n. XI da atual Lei do Inquilinato — êsse procedimento, requer a sua citação por edital, no prazo de vinte dias, afim de contestar a ação em seus termos de direito, citando-se igualmente os eventuais ocupantes do apartamento. Protestando por todo o gênero de provas, especialmente documental, atribui à ação o valor de Cr$ 5.000,00, para efeito do pagamento da Taxa Judiciária, esperando vê-la procedendo e decretada a desocupação pelo réu ou pelos detentores ilegítimos do imóvel, determinada a cominação nas custas e honorários de advogado, por se tratar de infração contratual. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de março de 1951. (a) João Geraldo Tavares Cavalcanti". Despacho: "R. e A., conclusos. 7-3-51. (a) J. M. Filho". (Despacho de fls. 6): — "Tomada por termo a afirmação de ausência, cite-se por edital, com prazo de 30 dias. Expeça-se mandado, para que se dê ciência da ação aos subinquilinos ou ocupantes do imóvel. Rio, 14-3-51. (a) Costa". Em virtude dêsse despacho mandei expedir o presente edital de citação do mencionado Carlos Frederico Schawanies, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, para ciência da petição e despachos acima transcritos; ficando cientes, outrossim, de que êste Juizo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça à rua D. Manoel n. 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, em 26 de março de 1951. Eu, José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o dactilografei, e Eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão o subscrevo. (a) José Monjardim Filho". Confere com o original. O escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de quarenta e cinco (45) dias a suplicada, Palmira Maria Marques Coelho, na forma abaixo: — O doutor Ivan Castro de Araujo e Souza, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que virem êste edital com o prazo de quarenta e cinco (45) dias a suplicada, Palmira Maria Marques Coelho, que por parte de Eduardo Cesar Melo, lhe foram dirigidas as seguintes petições: — Petição inicial — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Eduardo Cesar de Melo, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Divino Salvador n. 7, Piedade, com a assistência de sua mulher Emilia Janachevitz de Melo, quer propor contra dona Palmira Maria Marques Coelho, portuguesa, viuva, proprietária, residente à rua Gustavo Sampaio n. 598, sexto andar, apto. 605, Leme, uma ação ordinária para ressarcimento de despesas a que a suplicada deu causa, acumulada com a de extinção de usufruto, pelos motivos que abaixo expõe: — 1.º) — Por morte de José Marques Coelho, marido da suplicada e padrinho do requerente, ocorrida a 3 de janeiro de 1918, foi apresentado seu testamento ao Juizo de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões (2.º Oficio), para registro e cumprimento, processando-se também naquele Juizo o inventário, que se acha findo desde muito. 2.º) — Naquele titulo o testador legara ao suplicante os prédios e respectivos terrenos sitos às ruas Dona Eugenia ns. 10 e 12 e Bento Gonçalves ns. 42 e 44 (doc. 1). Engenho de Dentro, reservando, todavia, o usufruto para sua viuva, ora requerida. 3.º) — Entrando na posse imediata dos bens, como cabeça de casal, dona Palmira passou a usufruir os aluguereis dos quatro prédios legados ao suplicante, os quais se achavam alugados, sem se preocupar de fazer nos mesmos qualquer conserto, sequer de conservação, pelo menos nos da rua Bento Gonçalves, nem pagar os impostos e taxas, como lhe competia (Código Civil, arts. 733 e seguintes), lançando uns a cargo dos inquilinos e deixando outros em débito, o que foi causa de vários executivos fiscais. 4.º) — Tal a desídia com que se portou a suplicada que dois dos imóveis (os da rua Bento Gonçalves) se arruinaram completamente, sendo condenados pela Saúde Pública e exigida posteriormente sua demolição, por parte da Prefeitura, porque os mesmos ameaçavam a segurança dos prédios vizinhos e a vida de quem se aventurasse a passar nas suas proximidades. 5.º) — Antes de decretar essa medida extrema, havia a Munci digo, a Municipalidade feito intimar o espólio, que era representado pela própria suplicada, para fazer as obras de que necessitavam os dois referidos prédios, cominando multas sucessivas pela desobediência, até que impôs sua demolição. 6.º) — Nessa época, já tendo atingido a maioridade, procurou o requerente a suplicada e apresentou sua reclamação contra o prejuizo que esta causara ao seu patrimônio, pois êle não estava disposto a receber, por morte dela, apenas terrenos, sem ter dinheiro para construir, quando o legado que seu padrinho lhe fizera fôra de prédios que davam renda segura e ininterrupta. 7.º) — Premida, assim, requereu ardilosamente a suplicada, em apenso ao inventário já encerrado, que o Juiz mandasse vender os terrenos em leilão para empregar seu preço em apólices da Divida Pública, declarando-lhe o suplicante, ao ter notícia de sua intenção, que só concordaria com a pretendida subrogação se a requerida acrescentasse ao valor apurado pelos terrenos e dos prédios que ela deixara se destruirem. 8.º) — Depois de vários entendimentos, ora com ela mesma, ora com seu advogado — o doutor Barros Pimentel, há pouco falecido, resolveu o suplicante, para evitar atritos com sua madrinha, aceitar a proposta, que aquêle causídico lhe fizera, de sua constituinte renunciar ao usufruto dos terrenos da rua Bento Gonçalves, entregando-lhos imediatamente, para que êle desistisse de tomar qualquer iniciativa, judicial ou não. 9.º) — Combinada esta solução amigável, requereu a suplicada, no referido apenso da subrogação, sua conversão em desistência de usufruto, tendo o requerente acordado na mesma petição, depois do que seguiu o processo seu curso normal, havendo ainda aquela firmado, por seu procurador, outros requerimentos para cumprir exigências da Curadoria, da Fazenda ou do próprio Juizo. 10.º) — Para conclusão do ajuste, pagou o suplicante,

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Comércio & Produção

MÉXICO E CANADA SEM CONTROLES

No momento em que se debate o projeto H. Levy, é interessante lembrar que o México e o Canadá extinguiram no princípio deste ano o sistema de contrôle das importações, tipo da nossa licença prévia.

Prende-se essa medida, tomada pelos dois países, à regularização das respectivas situações cambiais e à necessidade de equilibrar o mercado interno.

DIAMANTES MAIS CAROS

Duas das principais companhias vendedoras de diamante nos Estados Unidos anunciaram aumentos de preço para todos os tipos, tamanhos e qualidades dessas pedras preciosas.

Justificam o referido aumento com a desvalorização da libra e com as condições inflacionistas que ora prevalecem no mundo.

BORRACHA SUFICIENTE

De acôrdo com informações divulgadas pelo Boletim Americano, órgão do Escritório de Expansão Comercial do Brasil nos Estados Unidos, a produção de borracha em 1951 será suficiente para atender as necessidades mundiais, deixando ainda um saldo superior a 500 mil toneladas.

25 DENEGAÇÕES

De acôrdo com as divulgações feitas pela CEXIM o Departamento de Pesquisa e Estatística da TRIBUNA DA IMPRENSA registrou um total de 25 firmas cujos pedidos de licença prévia foram denegados pela Carteira no dia 26 de março próximo passado.

Três delas foram consideradas "sem tradição" e 6 outras "preencheram mal" os formulários ou pecaram pela "falta de esclarecimentos".

EXPORTAÇÃO DE JANEIRO

O Brasil exportou em janeiro de 1951, 343.861 toneladas no valor de Cr$ 2.211.209.

Em janeiro de 1950, as vendas foram inferiores em ..... 117.874 toneladas e Cr$ ..... 555.136,00.

O valor médio da tonelada embarcada não passou de 6.431 cruzeiros, menos 894 que em janeiro do ano passado.

TEM NOVO PRESIDENTE A EQUITATIVA

Tendo renunciado o sr. Horácio de Carvalho, assumiu a presidência da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil o dr. Souza Melo.

OPORTUNIDADES CURIOSAS

A "Ideal Specialities", firma de Rhode Islands, USA, deseja adquirir no Brasil plantas vivas para ornamentação. Trata-se, naturalmente, de orquideas de tôdos os tipos.

Ao mesmo tempo a "Quivira Specialities Company" de Kansas, está interessada em comprar no Brasil lagartos vivos.

TEATRO

(Conclusão da 7.ª pág.)

aprendi como marcar cenas, e na minha prova final numa cena de "The Green Bay Tree" foi eu quem fez tôdas as marcações não só para mim, mas para o estudante que contracenava comigo. Fui aprovada, dizendo Schnitzler que cheguei a compor a cena e a minha personagem de maneira forte e perspicaz.

— Tomou outros cursos?

— Muitos. Entre outros, Princípios de Televisão, com o diretor da A.B.C. Visitamos os estúdios, — nós os estudantes — observando a parte técnica, e estudamos a maneira de apresentar o material — um texto cômico destinado ao público de cinema deve ser escrito de outro modo que um texto para a televisão, por exemplo.

— E viu algo do Teatro americano?

— Fui duas vezes a Nova Iorque, nas férias. Notei que a montagem, a iluminação, a direção, etc. atingem um alto grau de perfeição, enquanto nem sempre as peças têm a profundidade desejada. Mas recentemente vi "The Rose Tattoo", de Tennessee Williams, peça extraordinária! E com uma interpretação inesquecivel. Vi também Gielgud em "The Lady's not for Burning", mas as sutilezas da lingua inglesa do Fry foram muito finas para eu as perceber, apesar de achar a apresentação linda. Vi, e me integrei perfeitamente numa produção dos estudantes de Columbia University em "Crime na Catedral", na capela da Universidade — a coisa talvez mais perfeita que vi em Nova Iorque. Também gostei muito de "Júlio César", de Shakespeare, com Basil Rathbone, no Theatre in the Round. O diretor tinha encarado a peça aproveitando a sua atualidade, e Rathbone, como Cassius, teve gestos lindos no seu desempenho..."

Assim, volta Luba Vatnik, tendo visto e observado tanta coisa nesses dois anos. Quem vai aproveitar esta artista que tão bem soube aproveitar sua chance?

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 142 - 1.º and.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de leilão com o prazo de 20 dias para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva hipotecária que o Banco Borges S. A. move a José Nunes e sua mulher, na forma abaixo: — O doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle tomarem conhecimento, que no dia 24 de abril corrente, às 15 horas, serão levados a público leilão pelo leiloeiro público Jayme Cesar Leite, à rua Vaz de Toledo, 741 e 776, na estação do Engenho Novo, os bens penhorados na ação executiva hipotecária que o Banco Borges S. A. move à José Nunes e sua mulher, cujos bens são os seguintes: — Prédio térreo sito à rua Vaz de Toledo 741, antigo 253, na freguesia do Engenho Novo desta cidade. E' no alinhamento da rua, térreo, tendo na fachada quatro portas com cortinas de ferro corrediças e abrigado por marquizes em cimento. E' de construção moderna em pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, portais de massa, soleiras de mármore e coberto de telhas nacionais. Mede de largura na linha de frente 7m,00 por 23m,00 de extensão. E' destinado a negócio (padaria), tendo na frente salão ladrilhado e forro de lage, e na parte dos fundos instalação para padaria com fornos elétricos. Este lance é todo ladrilhado e forrado. Benfeitorias: — Na parte dos fundos, no mesmo terreno, há uma construção de 2 pavimentos em pedra, cal, tijolos, portais de madeira, soleiras de massa e coberta de telhas nacionais. Esta benfeitoria mede de largura 8m,00 por 3m,00 de comprimento. Tem, na parte do pavimento térreo quatro portas e no superior tem 3 janelas de peitoril. Está em mau estado de conservação, pois, apresenta fendas diversas. O pavimento terreo divide-se em porta de ingresso com escada para o pavimento superior, e a seguir 2 cômodos com W.C. todos ladrilhados, e mais 2 pequenos quartos para depósitos. O pavimento superior se divide em sala, quarto e pequeno quarto dividido por meia parede. O prédio e benfeitoria acima descritos estão edificados em terreno plano que mede de largura na frente 8m,50, largura nos fundos 8m,00 e de extensão por um lado 29m,20 e pelo outro 31m,70. Confronta à esquerda com o imóvel n. 749 pertencente a Tanus Duus, de outro com o prédio 731 de Zulmira Couto e aos fundos com propriedade de Gasparino Galdino. Avaliado o prédio e seu terreno em Cr$ 280.000,00, a benfeitoria em Cr$ 30.000,00, num total de Cr$ 310.000,00. Prédio à rua Vaz de Toledo n. 776, antigo 264, na freguesia do Engenho Novo. E' afastado do alinhamento da rua, feitio de platibanda, assobradado, tendo na fachada 2 mezaninos, 2 janelas de peitoril e pelo lado direito alpendre cimentado, coberto para o qual se abrem 2 portas. Construção antiga em pedra, cal, tijolos, portais de massa, soleiras de cimento e coberto de telhas nacionais. Mede de largura 7m,00 por 12m,80 de extensão. Está necessitando de limpeza e obras. Divide-se em 4 cômodos forrados e assoalhados, cozinha, banheiro cimentados. Benfeitorias: — No mesmo terreno, com entrada comum, na parte dos fundos, há uma construção térrea, feitio de beiral em pedra, cal, tijolos, portais de madeira, soleiras de massa e coberto de telhas nacionais. Mede de largura 6m,00 por 4m,00 de extensão. Está em bom estado de conservação. Tem na fachada duas janelas e 2 portas. Divide-se em sala e quarto taqueados e cozinha e W.C. ladrilhados. Em bom estado de conservação. Segue-se um puchado coberto de telhas de zinco cimentado e construção de uma vez de tijolos com 2 cômodos. As edificações acima descritas estão em terreno que mede de largura na frente 22 metros, igual largura na linha dos fundos por 70 metros de extensão de ambos os lados. E' murado na frente e no restante do perímetro com cercas rústicas. Confronta à esquerda com a rua Visconde de Itabaiana, com a qual faz esquina, e mais com os prédios da mesma rua números 170 e 172 de propriedade de David Vasindolm e à direita com o prédio 780 e a vila de n. 792 da rua Vaz de Toledo pertencente a Paschoal Sinaisili e aos fundos com quem de direito. Avaliamos o prédio e seu terreno em Cr$ 470.000,00 e as benfeitorias em Cr$ 30.000,00, num total de Cr$ 500.000,00. E quem os ditos bens quiser arrematar deverá comparecer à hora e dia acima e local mencionados, ciente de que dita arrematação será feita a dinheiro à vista. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 dias do mês de março de 1951. Eu, Antonio Guimarães Alves, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Walter Leitão, escrivão, subscrevo, digo, escrivão substituto, subscrevo. — (a.) José de Aguiar Dias. Está conforme. O escrivão substituto. — Walter Leitão.

Resumo de balanços

CIA. AUSTRO BRASILEIRA AÇOS ALPINE MONTAN

Balanço em 31-12-50

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não exigivel
1.922.924	508.161	9.558.628	641.429

Exigivel	Provisões	Capital	Dividendos
8.995.392	61.429	800.000	—

George Alois Kelsky von Dubnitz, diretor; Rochard Tarnawiecki, diretor; W. Waesteield, contador.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2846)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel 23-5860

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s. 615-616
Tel 42-1404 Das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/305 — 23-4543

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6 Tel 43-6256 (8014)

RENATO BORGES
[illegible]

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos
Docente da Universidade do Brasil
ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS
Av. 13 de Maio 23, s/ 1521-24
Tel 42-3467 — à tarde
— 2as., 4as. e 5as. feiras —

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s. 801 47-3947 e 27-7913

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(das 8 às 18 hs.) Tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1355 — das 16 às 18.
Res: 57-858

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0518

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6100

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º, s. 51, Niterói
Tel 2-2603

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes 102 - Diariamente 2 às 6 hs. tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23 4318

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s. 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as. 4as. e 6as. das 14 às 19 hs — Av. Rio Branco 128, s. 1014 e 1s. tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. —
[illegible]

CLÍNICA GERAL

Dra. Isabel da Costa Grillo
Av. Londres, 213
BONSUCESSO DO RIO
Tel. 30-1368

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5575
— HORA MARCADA — Tel res 25-5454

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Pôrto Alegre 70, s. 814-15
Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8085

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s. 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
La Carioca 5, s. 413, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 Res 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Dr. Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 502 — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels 22-8757 e 22-4553

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano 17 tel 44-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a — das 2 às 4 h. tel 22-1134

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º, s. 1002, tel 22-4517
2as. 3as. 5as. 5as — Res tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R. México 41, s. 1206, 2as. 3as. 5as — das 14 às 16 — Tel 52-2514

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes
Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento rápido da sífilis
Av. Copacabana, 540, 11.º and., ap. 1104
Horário: 9 às 11 e 15 às 18
Tel. 37-9944 — Res: 37-5601

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO
URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 18 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 5.º andar —
das 1 às 7 hs. — tel 22-3367

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736/7
De 1 às 15, exceto aos sábados

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0690

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 57-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 13 às 18
Tels 42-1063 e 25-0206

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s. 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a. 5a. sab. das 17 às 19.30 horas. Resid: 46-1254

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º fs. 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs Res Tel 25-6050

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca, 13, 1.º, Tel: 22-2600
Diariamente: 8 às 12 e 17 às 19.
Res.: 28-4885

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas 690, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 14 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especialidade
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903-901 — Tels 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO

Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. [illegible] — "Dr. Joubert T. Barboza — Dr. A. A. França, [illegible] — Dr. Araujo S. Bretas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo [illegible] — ESTRADA DAS FURNAS 374 — TIJUCA — Tels 48-0617 e 48-3033

AMÉRICA do NORTE

EXCURSÕES BAHTUR À

VIA MARÍTIMA

DURAÇÃO	SAÍDAS
71 dias	16-5-51
43 dias	30-5-51
71 dias	11-7-51
43 dias	25-7-51
71 dias	5-9-51
43 dias	19-9-51
71 dias	31-10-51

NAVIOS: SS. BRASIL, SS. URUGUAY, SS. ARGENTINA

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Preços de Cr$ 30.000,00 até 60.000,00

TUDO INCLUIDO

HOLLYWOOD — California, Los Angeles, San Francisco, Utah (Salt Lake)

CHICAGO — Illinois, (Chicago) Missouri, (St. Louis) Colorado (Denver), Nebraska (Omaha), Detroit (Niagara)

WASHINGTON — Washington, New York, Philadelphia.

ARIZONA — Texas (Amarillo) Arizona (Phoenix) Oklahoma (Tulsa).

VIA AÉREA

DURAÇÃO	SAÍDAS
30 dias	22-4-51
30 dias	20-5-51
30 dias	17-6-51
30 dias	22-7-51
30 dias	19-8-51
30 dias	10-9-51
30 dias	21-10-51
30 dias	18-11-51
30 dias	16-12-51

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Preços a partir de, Cr$ 26.000,00

TUDO INCLUIDO

BAHIA TURISMO S.A.
Turismo Associadas
CAPITAL CR$ 6.000.000,00
Av. Presidente Wilson, 198 sobreloja - Tel. 52-1888 - Rio de Janeiro

LUIZ DIAZ SERA' O PILOTO DE ONDINO

CONTINUARÁ A RECEBER A DIREÇÃO DO BRIDÃO CHILENO O DEFENSOR DA COUDELARIA PEIXOTO DE CASTRO — SATISFEITO JOSÉ MORA COM A ATUAÇÃO DO "NEGRO DIAZ"

Ondino será pilotado por Luiz Diaz. Apesar das alegações de alguns carreiristas, de que o pilôto chileno havia sido culpado da derrota do defensor de dona Zelia Peixoto



— Luiz Diaz —

de Castro em sua última apresentação, os responsáveis pelo alazão estão satisfeitos com o ginete oficial do Stud Rocha Faria e o reputam um profissional de grandes predicados técnicos.

Tanto é exato, que nem tomaram conhecimento do "choro" havido por ocasião da vitória de Elati e manterão o referido jóquei no dorso do filho de King Salmon na prova central de domingo.

NÃO VÊ RAZÃO

Afirmou-nos José Mora que Luiz Diaz será o pilôto de Ondino no Grande Prêmio "Outono", acrescentando que não vê nenhuma razão para mudar a montaria de seu pupilo, de vez que o considera um jóquei emérito, de rara eficiência e de grande tirocínio.

ESTREANTES

Estrearão nas próximas reuniões os seguintes animais:

PELIAS — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, King Salmon e Monita, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do Stud Sul Brasil. Tratador: Osvaldo Feijó.

DISTINGUÉE — feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, Prelúdio e Elite, criação do sr. Antônio Alvaro Assunção e propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador: Mario de Almeida.

MOUCHETTE — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Singapore e Tocaia, criação do sr. Cândido G. de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

MACEDONIA — feminino, zaino, 2 anos, São Paulo, Funny Boy e Thermoxal, criação do sr. Cândido G. de Paula Machado e propriedade do sr. Anibal Luz. Tratador: José Werneck Viana.

NYZAR — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Formasterus e Estella, criação do sr. Cândido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

PALADIM — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, King Salmon e Kiss-me, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do Stud Sul Brasil. Tratador: Gabino Rodrigues.

LA MALBAIE — feminino, alazão, 5 anos, França, Mirza e Moira, importação e propriedade do sr. Domingos Assunção Filho. Tratador: Levi Ferreira.

OLETA — feminino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, criação da sra. Zelia G. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Julio Carrapito.

Falam as estatísticas



BRILHANDO E. CASTILLO

Cândido Moreno, Dario Moreira, Luiz Diaz e Luiz Rigoni, são nesta ordem, os quatro primeiros colocados nas estatisticas dos jóqueis. Esta chapa vem se mantendo inalterável há algumas semanas. 29, 21, 19 e 16 vitórias conquistaram aqueles ginetes.

Interessante, porém, é a situação de Emigdio Castillo que, ocupando agora a quinta colocação com uma duzia de vitórias, é no entanto, o vice-lider em premios de primeiro lugar. O jóquel de Globo já levantou a importância de Cr$ 680.000,00, estando á sua frente somente Cândido Moreno com Cr$ 1.190.000,00. Dario Moreira segundo colocado em número de vitórias, totaliza, até o momento, Cr$ 670.000,00.

Inácio de Souza e Armando Rosa ocupam a sexta colocação com igual número de êxitos, uma dezena, levando o segundo vantagem em prêmios de primeiro lugar.

A seguir, aparece Osvaldo Ulloa com 8 sucessos e Cr$ 310.000,00 em prêmios.

TREINADORES

Os quatro primeiros colocados nas estatisticas dos treinadores, conquistaram cada um, uma vitória nas últimas reuniões, permanecendo assim inalteravel a situação entre êles. Claudemiro Pereira com 17, Ernani de Freitas com 12, Mário de Almeida e Alexandre Corrêa, empatados com 11 êxitos cada um. Juan Zuniga e Jorge Morgado, não conseguindo vitoriar-se na semana finda, mantém a quarta colocação com nove triunfos cada um. Manoel de Souza, com oito tentos, ocupa a quinta colocação. Três profissionais aparecem empatados na sexta colocação com seis triunfos cada, são êles: Luiz Tripodi, Waldemar Costa e Osvaldo Feijó.

Eulogio Morgado e Levy Ferreira aparecem a seguir com seis sucessos cada, tendo êste último o mérito de ser o único treinador vitorioso em mais de uma oportunidade nas reuniões passadas.

Gonçalino Feijó, o preparador do ganhador clássico da semana, encontra-se descolocado nas estatisticas, sòmente agora conseguiu seu terceiro triunfo na temporada.



PROPRIETÁRIOS

Com 16 vitórias e Cr$ ..... 690.000,00 em prêmios de primeiro lugar, mantém o sr. Euvaldo Lodi a ponta das estatisticas entre os proprietários.

O Stud Lineu de Paula Machado continua sendo o seu perseguidor mais próximo, contando agora com uma duzia de êxitos e Cr$ 475.000,00 em prêmios.

Segue-lhe d. Sarah de Magalhaes Boettcher com onze tentos e Cr$ 365.000,00.

O sr. Jorge Jabour, reatando as pazes com o vencedor, conquistou um tento nas últimas reuniões por intermédio de Reuno, totalizando então onto vitórias, colocando-se assim na quarta colocação, com um total de Cr$ 280.000,00 em prêmios. O Stud Serraverde passou a ocupar só a quinta colocação com sete sucessos e Cr$ 215.000,00.

Em sexto lugar aparecem empatados com meia duzia de vitorias cada um, o Stud Seabra e o sr. Artur Herman Lundgren, levando o segundo vantagem em prêmios obtidos.

CRIADORES

Os produtos de criação da familia Paula Machado, oriundos dos Haras Expedictus e São José, continuam firmes na ponta das estatisticas. São em número de vinte e sete suas vitórias com prêmios num total de Cr$ 1.266.750,00.



Os Haras Mondesir e Itaiassu, de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro passaram a ocupar a segunda colocação com 15 triunfos e Cr$....... 909.750,00 desalojando e Haras Guanabara até então vice-lider.

Estes continuam com 14 tentos e Cr$ 815.750,00, não conseguindo vitoriar-se nenhum de seus produtos nas ultimas reuniões.

Os Haras Vargem Alegre e Santa Anita, o primeiro de propriedade do dr. Osvaldo Aranha e o segundo da familia Rocha Faria, com 11 vitorias cada um, ocupam a quarta colocação. O primeiro leva vantagem em prêmios obtidos Cr$ 609.000,00 já levantaram seus produtos contra Cr$ 548.000,00 do segundo.

A seguir com Cr$ 485.750,00 em prêmios e sete triunfos aparece o Haras Maranguape, de propriedade do sr. Artur Herman Lundgren

O MELHOR PÁREO



Sagrou-se Globo venvedor do melhor páreo da reunião passada. O belo "castanho", de propriedade do sr. João S. Guimarães, vencendo o "Grande Prêmio Major Suckow", está de posse do título de melhor "sprinter", atualmente em treinamento na Gávea. Emigdio Castillo, que atravessa ótima fase, vem se destacando nas provas clássicas. Globo proporcionou-lhe a terceira vitória clássica da temporada. Bom o tempo gasto para o percurso, 58 3/5 em pista pouco favorável a boas marcas

APRENDIZES

Ubirajara Cunha corre firme e destacado à frente de seus competidores. O "Bira" parece-nos já trazer a carreira ganha. Está mesmo absoluto nas estatisticas entre os aprendizes.

Ilton Pinheiro que o persegue mais de perto, acidentado nas corridas atrasadas, estará afastado das pistas no minimo por 60 dias, facilitando desta forma a missão do atual lider.

Ubirajara, com os dois êxitos conquistados no domingo passado, marca 13 vitórias contra meia duzia do Pinheiro. Antônio Portilho também vitorioso na última reunião, ocupa o terceiro lugar com cinco triunfos.

Waldir Meirelles e Cezar Calleri com dois tentos cada, ocupam a quarta e última colocação.

NÚMEROS

Distribuiu o Jockey Club Brasileiro em prêmios, até as corridas de 1.º de abril, a importância de Cr$ 11.186.500,00, assim descriminados:

Prêmios de 1.º lugar	Cr$	7.750.000,00
Prêmios de 2.º lugar	Cr$	2.291.000,00
Prêmios de 3.º lugar	Cr$	1.145.500,00

MOVIMENTO DE APOSTAS

O movimento de apostas até as corridas do dia 1.º do corrente, atingiu a cifra de Cr$ 202.449.116,00, arrecadando portanto o Jockey Club Brasileiro, a quantia de Cr$ 40.489.823,20, correspondente aos 20% de sua comissão.

Tópicos turfistas

Por JOBER

Notável feito realizou Faaimbé ao levantar o Grande Prêmio Antonio Prado, domingo último em Cidade Jardim. Relegado a um segundo plano no movimento de apostas, o líder de sua geração em São Paulo, surpreendeu a "cátedra", derrotando os favoritos Torpedo e Darwin.

Contido na primeira fase da carreira, lançou-se em violenta atropelada ao atingir a reta final, passando por seus competidores com extrema facilidade, cruzando o disco com nítida vantagem sôbre Inclito, seu "runner-up".

O filho de Caaimbé, reabilitou-se pois, francamente, dos últimos fracassos, e tem ainda a credenciá-lo, o extraordinário tempo de 121 segundos para os dois quilômetros da prova, "record" absoluto no Brasil.

* * *

Ainda na ala bandeirante, cabe-nos ressaltar a magnifica "performance" de Harmonia no páreo para potrancas de 2 anos.

A flagrante superioridade da irmã de Herodiade, vem confirmar os excelentes dotes do reprodutor Antonym, sem dúvida, uma das grandes aquisições do Haras Faxina.

A marca de 53" 9/10 — novo "record" — para os 900 metros, é um testemunho vivo de sua capacidade locomotora.

* * *

Louvável sob todos os aspectos, a iniciativa dos profissionais de turfe organizando uma comissão com o fito de angariar fundos, durante as duas próximas reuniões, para a Fundação Napoleão Laureano.

Ainda hoje, seus membros comparecerão perante a Diretoria do Jockey Club Brasileiro, a fim de obter a necessária permissão, entendendo-se, outrossim, com os dirigentes daquela fundação.

Tudo faz crer que sábado e domingo estejam em ação, não só nas pistas, mas também nas "pelouses", cumprindo uma missão digna dos maiores encômios.

Jockey Club de Petrópolis

Corrida de quinta-feira, 5 de abril

PALPITES

Ornato — Chapultepec — Farewell
Hunter — Guanumbi — Comendador
Inferior — Cherie — Luxo
Gralhana — Tusca — Hélicon
Mister Schuch — Brejo — Dama
Lampeira — Lobélia — Nuvem
Miragem — Nagor — Margaret

1.º PAREO — às 13,30 — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00.

		Quilos
1	Ornato	55
2	Chapultepec	55
3	Farewell	55
4	Muchacho	55

2.º PAREO — às 14,00 — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00.

		Quilos
1	Guanumbi	56
2	Hunter	52
3	Comendador	52
4	Helênico	50

3.º PAREO — às 14,30 — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00.

		Quilos
1— 1	Inferior	56
2— 2	Afeto	54
3— 3	Cherie	50
4— 4	Portugal	50
5	Luxo	52

4.º PAREO — às 15,20 — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00.

		Quilos
1— 1	Cauteloso	56
2— 2	Tusca	58
3— 3	Gralhana	50
4— 4	Hélicon	50
5	Night Club	54

5.º PAREO — às 16,00 — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — (Betting).

		Quilos
1— 1	Indaba	51
2— 2	Mister Schuch	56
3— 3	Dama	54
4	Chumbo	55
4— 5	Brejo	55
6	Cherife	56

6.º PAREO — às 16,30 — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — (Betting).

		Quilos
1— 1	Lobélia	56
2— 2	Nuvem	56
3— 3	Viscondessa	50
4— 4	Lampeira	56
5	Lujan	52

7.º PAREO — às 17,10 — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — (Betting).

		Quilos
1— 1	Margaret	54
2	Turbulento	56
2— 3	Charuto	56
4	Vendaval	56
3— 5	Nagor	56
6	Etincelle	54
4— 7	Calnana	54
4— 7	Cairana	54

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL

Cotações para a sabatina

1.º PAREO — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — às 13,15 horas.

		Ks.	Cts.
1— 1	Fair Baby	54	25
2— 2	Lelia	54	40
3— 3	Pelias	54	35
4	Distinguée	54	40
4— 5	Prédica	54	25
"	Pandorra	54	35

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,45 hs.

		Ks.	Cts.
1— 1	Darling	48	35
2	Irak	56	35
2— 3	Dembli	56	40
4	Cauteloso	56	50
5	Popova	52	55
3— 6	Lingote	50	50
7	Parker	55	60
8	Calandria	56	60
4— 9	Strong	58	40
10	Borrachudo	54	50
11	Onze	55	50

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,15 hs.

		Ks.	Cts.
1— 1	Inspiração	56	27
2— 2	Leuca	56	25
3	Klegy	52	40
3— 4	Lobélia	56	50
5	Lampeira	56	40
4— 6	Timureira	54	25
7	Cigana	52	35

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,50 hs.

		Ks.	Cts.
1—1	Blue Dream	56	25
2	Idealista	54	35
2— 3	Sol Bonito	50	40
4	Aquila	48	40
3— 5	Rio Verde	50	50
6	Pracinha	56	20
4— 7	Mostel	58	40
8	Arari	52	40

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,25 hs.

		Ks.	Cts.
1— 1	Luetzow	54	27
2	Muralla	60	25
2— 3	Lily	54	40
"	[illegible]	50	40
3— 4	Osculo	54	25
5	Caçador	50	50
"	Phase	50	50
4— 6	Miragem	52	40
7	Bemtal	50	35
"	Kurdo	54	35

6.º PAREO — 1.000 metros — (pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — às 16,00 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1— 1	Ivy	55	25
"	Rosalie	55	25
2	Miss You	55	40
3	Macedonia	55	30
4	Obélia	55	40
2— 5	Medea	55	25
6	Oleta	55	40
7	Gold Mary	55	45
8	Campeana	55	60
"	Quatro Fontes	55	80
3— 9	[illegible]	55	30
10	Maratonha	55	30
11	Paboosa	55	25
12	Pedra Negra	55	25
"	Olala	55	25
4—13	Colombiana	55	30
"	Ancladinha	55	30
14	Olena	55	40
15	Gay Phocea	55	25
"	Gold Dream	55	25

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16,40 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1— 1	Belarino	58	40
"	[illegible]	50	40
2— 2	Pluma	54	25
3	Ariana	48	40
4	[illegible]	56	50
3— 5	[illegible]	50	50
6	[illegible]	50	35
7	Hivon	50	50
4— 8	[illegible]	50	40
"	Quarentinha	56	30
10	[illegible]	50	30

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,20 hs. — (Betting).

		Ks.	Cts.
1— 1	Alpina	58	35
"	[illegible] Luna	52	35
3	Cigana	52	40
2— 3	Sia	56	40
4	Lunarlinda	58	40
5	Tahia	52	50
3— 6	Egle	56	25
7	Gericó	50	60
8	Alea	52	60
4— 9	Almaxa	58	70
10	Erin	50	40
11	Waxy	52	35
"	Jolie	52	35

Suspensos dois aprendizes

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 2 de abril de 1950, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) De acôrdo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição do cavalo Alvor e chamar a atenção dos tratadores de Nico, Sargaço, Taquari, Ben Hur e Reuno, sôbre a indocilidade destes animais;

b) De acôrdo com o § Único do Artigo 8 do Código (modificado em 17 de dezembro de 1948), excluir do Grande Prêmio 16 de Julho, os animais Lord Antibes e Miss France ex-Francesinha;

c) Suspender por duas (2) corridas, o aprendiz Valdir Meireles e por uma (1) corrida o aprendiz Paulo Tavares, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais — Burgos e Selvatico — e La Coruña;

d) Multar em Cr$ 200,00, os tratadores Mario de Almeida e Adair Feijó por infração da alinea E do artigo 44 do Código (não ter apresentado as blusas dos proprietários dos animais Pirilampo 3 — Egil e Evoé;

e) Multar em Cr$ 200,00, o jóquei Luiz Rigoni, por infração da alinea D do artigo 63 do Código (não ter se apresentado no peso para montar a égua Flor do Sol;

f) De acôrdo com o § 4.º do artigo 62 do Código, cancelar a matricula do jóquei concedida a Roberto Olmos;

g) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24 e 25 de março.



Argonauta deverá ser embarcado de volta a esta capital, onde será submetido a um longo periodo de cura.

O defensor do sr. Vitor Guilhem, em virtude de um trabalho forte que praticara antes de embarcar para São Paulo, chegou àquela cidade sentido de um locomotor e Geraldo Morgado, seu treinador, aconselhou a sua volta à Gávea.

—★—

E' quase certa a presença de Honolulu ao lado de seu companheiro My Love no Grande Prêmio Outono.

O filho de Felicitation, segundo a opinião do seu preparador, pode ser considerado, no momento, o segundo potro do Stud Seabra, inferior apenas a My Love. Evoluiu de modo assombroso, enquanto Croydon e outros estacionaram.

—★—

Sketch foi um dos animais mais falados, minutos antes de fechar-se o jôgo do sexto páreo de domingo.

Apesar das "melhoras" que apregoaram, o tordilho não saiu do lugar, embora fôsse duramente castigado por Luiz Diaz, seu piloto.

Obteve somente um 5.º lugar inexpressivo, precedido de Gulfstream (que "tiro", hein!), Oraci, Zingaro e Diago.

— PEÃO —

MONTARIAS DO "OUTONO"

1—1	FAIR PLAY,	E. Castillo	55
2	KURDO,	L. Rigoni	55
3	GENTIL,	d/c	55
2—4	ONDINO,	L. Diaz	55
5	ELATI,	W. Andrade	55
6	KURIOSA,	S. Ferreira	55
3—7	MAKI,	O. Ulloa	55
8	RAMON NOVARRO,	C. Moreno	55
9	FOUGERE,	A. Araujo	55
4-10	MY LOVE,	F. Irigoyen	55
"	HONOLULU,	D. Ferreira	55
"	ALGARVE,	d/c	55

RESCINDIDO O CONTRATO DE ISAAC

A direção técnica do Fluminense comunicou que amistosamente efetuou a rescisão do contrato com o zagueiro Isaac.

Nêsse sentido o grêmio tricolor já expediu comunicação à F. M. F.

BUZINANDO

(Conclusão da 4.ª pág.)

Ele ia bater às portas do Tribunal? Felizmente, vozes têm se levantado profligando o triste atentado.

Ele fere tão frontalmente a consciência que cada protesto é um balsamo colocado nessa ferida aberta na terra do grande Alberdi. Eu desejo a Perón muitos anos de vida e juizo. Deus, um dia, lhe mostrará quem é o Todo Poderoso. Nesse dia, "La Prensa" ganhará a "Paz"...

FLORESTA DE MIRANDA

Joqueis e concorrentes para domingo

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,15 hs.

		Ks.	Cts.
1— 1	Grillon	54	25
2— 2	Nyzar	54	30
3— 3	Perón	54	27
4	Paladim	54	40
4— 5	Evoé	54	50
"	Egil	54	50

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,45 hs.

		Ks.	Cts.
1— 1	Tio Willie	56	22
"	Erin	54	22
2	Bombom	52	50
2— 3	Maná	58	40
4	Marôto	55	50
5	Come On!	58	40
3— 6	Bombo	56	35
7	Mico	52	50
8	H-2	54	30
4— 9	Alcazaba	52	40
10	Alvino	56	40
11	Abre Campo	52	50

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,15 hs.

		Ks.	Cts.
1— 1	Zingaro	55	35
2	Gengibre	55	60
2— 3	Sketch	55	40
4	Pirilampo	55	50
3— 5	Zanzibar	55	40
6	Maúba	53	40
4— 7	Freedom	55	50
"	El Sirocco	55	50

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,50 hs.

		Ks.	Cts.
1— 1	Veludo	54	35
2	Manioux	52	40
2— 3	Bosphorino	54	50
4	Ecelero	58	40
5	Minguinho	54	40
3— 6	Intrépido	52	35
7	Lord Polar	55	40
8	Mon Rêve	52	50
4— 9	Jurujuba	52	50
10	Pânico	52	40
"	Javanez	56	40

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,25 hs.

		Ks.	Cts.
1— 1	Croydon	55	35
"	El Gaucho	55	25
2— 2	Philidor	55	50
3	Mandi	55	40
4	Grey Prince	55	40
3— 5	Orestes	55	50
6	Gulfstream	55	40
7	Chacota	52	60
4— 8	Gambrinus	55	50
9	Manguarito	55	35
"	Bananal	55	25

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Handicap Especial "Antônio Cavalcanti de Albuquerque" — às 16 hs. — Betting.

		Ks.	Cts.
1— 1	Iana	58	20
2	Miss France (*)	49	40
2— 3	Elbina	58	50
4	Pontevedra	53	40
5	Egipciana	48	60
3— 6	La Malbaie	56	50
7	La Pluma	53	40
8	La Coruña	56	40
4— 9	Bakelita	57	25
"	Sans Roule	56	25
"	Lollypop	50	25

(*) ex-Francesinha

7.º PAREO — Grande Prêmio Outono (1.ª prova da Tríplice Corôa) — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00 — às 16,40 hs. — Betting.

		Ks.	Cts.
1— 1	Fairplay	55	30
2	Kurdo	55	40
3	Gentil	55	70
2— 4	Ondino	55	27
5	Elati	55	40
6	Kuriosa	55	50
3— 7	Maki	55	35
8	Ramon Novarro	55	50
9	Fougère	55	40
4—10	My Love	55	35
"	Honolulu	55	25
"	Algarve	55	35

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 17,30 hs. — Betting.

		Ks.	Cts.
1— 1	Don Navarro	54	40
"	El Campeador	54	40
2	Boticelli	50	50
2— 3	Furiosa	42	25
4	Ialete	54	50
5	Callia	54	40
3— 6	Arroz Amargo	50	40
7	Elan	50	25
8	Visigodo	50	30
4— 9	Guaruman	55	40
10	Musicante	52	25
"	Altamisa	52	35
"	Don Euvaldo	50	25

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES • RÓTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS • CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS em CORES
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone 52-3902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo, 405, apto. 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transf. de AUTOMOVEIS em menos dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás ·Apitos
Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-3632
Das 8 às 12 e das 14 às 17,30.

8 HORAS DE TRABALHO PARA OS MOTORISTAS

Na reunião de ontem no auditório do Ministério do Trabalho, para a qual o diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho convocou os proprietários de emprêsas de ônibus, a fim de ser debatida a questão do horário de trabalho dos motoristas e trocadores, ficou resolvido que tôdas as emprêsas continuem utilizando a sua atual ficha controladora dos horários de saídas, chegadas e intervalos para refeições, até que a Divisão de Fiscalização ultime os estudos no sentido de ser posta em uso uma papeleta única para tôdas as emprêsas.

Lembrou o diretor da Divisão, que a falta daquele certificado no veículo, constituirá infração.

A PALAVRA DOS EMPRESARIOS

Na questão da exigência da ficha de horário, acentuaram os proprietário de emprêsas que a sua falta não decorre de desídia da parte empregadora. Na quase totalidade das vezes o desaparecimento daquele comprovante deve-se ao encarregado de conduzi-lo no veículo.

O HORARIO LEGAL

O sr. Francisco Alexandre frisou que o assunto básico da questão levantada pela Divisão de Fiscalização do Trabalho gira em torno do excesso de horas de trabalho que, a seu ver, é uma das causas determinantes de atritos entre o empregado do ônibus e os passageiros, desastres e outras infrações.

A isso objetaram os empresários que não se encontra solução no momento para o problema das reservas de material humano especializado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

trabalho que se desenvolve no sentido do amparo às vítimas, que são, entretanto, em número alarmante.

Diversos moradores da zona atingida chegaram a Belo Horizonte, muitos dos quais perderam totalmente suas casas.

Também a cidade de Ubá sofreu as consequências das enchentes.

ENFERMEIRAS

Uma equipe de enfermeiras da Divisão de Organização Sanitária de Belo Horizonte, seguiu ontem para a Zona da Mata, chefiada por d. Carmen Gonçalves, orientadora técnica da Escola de Enfermagem.

CALMA EM PONTE NOVA

O governador do Estado esteve na cidade de Ponte Nova. Verificou o governador que ali a inundação já havia diminuido. As águas haviam descido três metros, dos oito que haviam subido.

OS PREJUIZOS

Um quadro desolador oferece a região da Zona da Mata, com as lavouras de fumo e de milho completamente destruidas pelas enchentes. Anuncia-se que os prejuizos são superiores a cinquenta milhões de cruzeiros. Em Cataguazes, o bairro operario foi o mais duramente atingido, e centenas de pessoas foram abrigadas no Grupo Escolar. A população está sendo vacinada contra o tifo.

INUNDADA ANTONIO DIAS

Em consequencia das continuadas chuvas torrenciais, as aguas do rio Piracicaba, subiram vertiginosamente, inundando quase todas as estradas marginais do municipio de Antonio Dias, tendo sido atingida parte da cidade. A volumosa corrente dagua, ultrapassando a parte superior da barragem da usina de Acesita.

ARRASTADA UMA PONTE

Também o rio Indaiá, que atravessa o municipio de Morada Nova, teve o seu volume de agua grandemente aumentado com as fortes chuvas. Em consequencia, a ponte recentemente construida sôbre aquele curso dagua, ligando o municipio a São Gonçalo do Abaeté, foi arrastada pela correnteza.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

projeto são as s[illegible]:

1. Constituição de uma comissão de 5 membros para estudar a situação juridica e funcional de todos os funcionarios da Câmara e elaborar ante-projeto de regulamento da Secretaria no prazo de 30 dias;

2. Revogação das resoluções 23-47, 34-48, 35-48, 39-50 e 42-50, com a demissão automatica de todos os funcionarios nomeados em virtude das mesmas, respeitados os direitos adquiridos;

3. Aproveitamento, na Secretaria, dos funcionarios efetivos existentes, mediante revisão, permuta, transferência e readaptação;

4. Preenchimento dos cargos remanescentes, por concurso de provas.

BANCARIOS CONTRA O JOGO OFICIAL

A propósito da reportagem sôbre a vida espiritual do médico Napoleão Laureano, e da campanha contra a oficialização do jôgo, divulgada por êste jornal, recebeu A TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte telegrama:

"Funcionários católicos do Banco do Brasil transmitem-vos sua admiração e entusiasmo pela edificante reportagem publicada a 30 de março, sôbre a vida espiritual do heróico casal Napoleão Laureano, como o mais belo exemplo dado à nossa pátria que atravessa uma séria crise moral. Esta ainda se agravará com o maléfico projeto de regulamentação do jôgo, o pior dos cancros.

Apoiam a enérgica e oportunissima campanha dêsse vespertino contra a oficialização da jogatina. (a.a.) Carlos Pedreira Duprat, João Gonçalves Carvalho, Julio Sousa Miranda, Afonso Oliveira, Alfredo Botafogo Muniz, Almir Leal, Americo Braga, Antonio Fernandes Costa, [illegible] de Carvalho Palmer, João Saifé Lobato, Jairo Luiz Brandão Costa, Mario Mendonça, Nelson Salema, Paulo Rafael Azevedo, Pedro Junes, Roland Souza, Rinaldo De Piase, Romeu [illegible]ma, Silvio Gonçalves, Plinio [illegible]ental, José Rodrigues Freitas."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

torno do nome do deputado trabalhista pelo Distrito Federal Ruy Almeida, que esteve há pouco em São Luís, observando os acontecimentos. Esse nome contaria com o apoio do senador Vitorino Freire, a êle se opondo, porém, alguns coligados, principalmente do P. T. B., chefiado pelo sr. Paulo Ramos, sob a alegação de que, sendo o sr. Ruy Almeida maranhense, está, porém afastado do Maranhão há longos anos.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS para a venda de frutas e hortaliças

Desistência do recurso contra a sentença que anulou a reforma — Outros assuntos tratados, ontem, na Câmara Municipal

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Magalhães Junior apresentou indicação no sentido de que a Mesa apresente, dentro de 48 horas, ao Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, desistencia do recurso contra a decisão que anulou a última reforma da Secretaria. Assinaram a indicação 23 vereadores.

HORTALIÇAS E FRUTAS

Os srs. Magalhães Junior e Pascoal Carlos Magno apresentaram projeto isentando de todos os impostos e taxas, as vendas ambulantes de frutas e hortaliças.

O CASO DO CIRURGIAO OSWALDO CAMPOS

O sr. Leite de Castro debateu o caso do cirurgião Oswaldo Pinheiro Campos, injuriado por um vespertino em caso de competência profissional, formulando protesto.

COMISSÕES

Também foram constituidas tôdas as Comissões técnicas da Câmara Municipal.

Postos de impôsto sôbre a renda

Para entrega e recebimento das guias recolhedoras do Impôsto sôbre a renda, funcionarão durante o mês corrente, organizado pela Diretoria do Impôsto Sôbre a Renda, os seguintes postos:

Presidência do Supremo Tribunal Federal, Associação Comercial do Rio de Janeiro, Liga do Comércio do Rio de Janeiro, Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Quartel General da Vila Militar, Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, Secretaria do Ministério da Guerra, Secretaria do Ministério da Aeronáutica, Associação dos Servidores Civis do Brasil, Escola do Estado Maior do Exército, Escola Técnica do Exército, Associação Brasileira de Imprensa, Secretaria do IPASE, Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro, Secretaria de Policia do Rio de Janeiro, Supremo Tribunal Militar, Secretaria da Câmara Federal, Secretaria do Senado Federal, Secretaria do Ministerio do Exterior, Secretaria da Câmara Municipal, Departamento da Fazenda do Ministério da Marinha e Secretaria Geral de Administração da Prefeitura.

Imigrantes holandeses para o E. do Rio

A fim de tratar da possibilidade de instalação de imigrantes holandêses no Estado do Rio, estiveram em conferência com o sr. Amaral Peixoto os srs. H. Meyer, conselheiro do Ministério da Agricultura da Legação da Holanda, L. Baron J. A. van Schwartzenau, também dessa legação, e Paulo Fernandes, secretário da Agricultura do Estado.

Os técnicos holandêses irão ao interior do Estado examinar as condições climatéricas e as possibilidades economicas de cada zona.

ESTUDANTES PROTESTAM JUNTO A PERON

S. PAULO, — (*Sucursal*) — O Congresso Estadual de Estudantes, reunido nesta capital, enviou enérgico protesto ao govêrno de Perón, pelo fechamento de "La Prensa'. Durante a discussão dos têrmos do telegrama, falaram diversos oradores, todos deplorando o que ocorre na Argentina, onde a liberdade de imprensa desapareceu.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

entrará em erupção periodicamente.

CANDIDATURA RUY ALMEIDA

Enquanto o TSE não julga os recursos da Coligação Maranhense, os coligados realizam diariamente reuniões, visando, no caso de serem determinadas novas eleições, a escolha de um nome de conciliação. Até pouco, o nome em evidencia era o do sr. Henrique de La Rocque presidente do IAPC. Uma ala coligada, entretanto, deseja que o nome a ser apresentado conte com o apoio do senador Vitorino Freire, o que não ocorre com o do sr. Henrique de La Rocque, acusado de estar perseguindo amigos e correligionários do sr. Remy Archer.

Deste modo, os trabalhos de articulação estão sendo feitos em apresentado pelo cel. Fawcett, no sentido de descobrir indícios da Atlantida em nosso país...

Falei com o coronel Sebastião Rebelo Leite que, em 1909, quando tenente, foi abandonado por Fawcett nas cabeceiras do rio Verde. Ouvi 28 pessoas civilizadas e dezenas de chefes indigenas dos Bacaeris, no rio Paranatinga, que deram os guias ao coronel Fawcett até as margens do Kurisevo: dos Nafuquás, dos Kuricuros e, finalmente, dos Kalapalos, os índios que confessaram o trucidamento da expedição britânica, desvendando o mistério que envolvia o grupo inglês.

DESAPARECIDO EM 1925

Prosseguindo, adiantou Edmar Morel, cuja reportagem foi agora confirmada pela descoberta do túmulo do explorador inglês pelo sertanista Orlando Vilasboas:

"O coronel Fawcett, antes de desaparecer em junho de 1925 nas selvas de Mato Grosso, esteve três vêzes em nosso país e andou, também, pela Bolivia, fazendo pesquisas ao longo dos Andes.

Financiado pela Sociedade Real de Geografia, de Londres, o explorador inglês, em companhia de seu filho Jack e de um serviçal de nome Ralleigh Rimmel, penetrou nas selvas sob o pretexto de procurar vestígios da Atlântida. Na verdade, veio atrás das lendárias minas dos Martírios, com ouro e diamante à flor da terra...

O percurso da expedição inglesa, do Rio à aldeia dos Kalapalos, foi feito em dois anos. O mesmo trajeto, com a ajuda do avião, fiz em 18 dias. Hoje existe um campo de pouso no aldeiamento de Kalapalos e a viagem pode ser feita em oito horas de vôo".

A MORTE DA EXPEDIÇÃO

Disse-nos ainda Edmar Morel:

"Cerca de 20 expedições penetraram nas selvas atrás de Fawcett. Apenas um homem conseguiu desvendar o destino do grupo inglês. Foi o repórter Albert De Winton, enviado especial de "American and Foreign Newspaper", o qual não logrou voltar à civilização, morrendo de febre nas cabeceiras do rio Kuluene.

Nas minhas três excursões em Mato Grosso, andei mais de 14 mil quilômetros, utilizando desde o avião ao lombo do cavalo, sem desprezar o velho carro de boi e as canôas feitas com casca de jatobá. Não forcei ninguém a acreditar nas minhas reportagens. Ofereci ao público uma série de fatos, depoimentos, gravação, filmes e fotografias.

O cacique Izarari, com a morte do "capitão" Ialoque, passou a ser uma espécie de chefe das tribus do Xingu. Na presença de funcionários do Conselho Nacional de Proteção aos Indios e dos missionários americanos Thomas Young e Emilio Halverson, mostrei as fotografias dos três expedicionários, fotografias que mandei ampliar para melhor identificação. Izarari reconheceu duas de suas vitimas — o coronel e o filho — dizendo que o outro "caraiba" — homem branco — havia morrido de febre.

A minha conversa com o chefe indigena foi traduzida pelo indio Apacano, pois o nativo, já civilizado, trabalha num pôsto indigena do SPI.

Perguntei:

"Por que mataram os dois brancos? Morreram de doença ou flechados?"

O cacique Izarari respondeu meio indeciso e um tanto desconfiado:

"Flecha. Eles queriam ir para os lados dos Calapós..."

Aqui o jornalista esclarece um ponto:

"O cel. Fawcett buscava as propaladas minas dos Martírios, localizadas pela imaginação dos sertanejos na região dominada pelos Calapós. Os Kalapalos, certamente, ignoram a lenda dos martírios. Sabem, todavia, que o local indicado por Fawcett é terreno dos terríveis Calapós, seus inimigos rancorosos. Fawcett insistiu e usou de fôrça para levar alguns Kalapalos, em sua companhia, como guias. A invasão no território inimigo valeria como uma guerra de exterminio, na qual os Kalapalos levariam a pior. Como o coronel agredisse um Kalapalo, houve o revide natural e os dois expedicionários foram trucidados. Assim morreu Fawcett e seu filho Jack, segundo o testemunho que ouvi dos selvicolas.

MENTIRAM AO REPÓRTER...

Terminando, o autor de "E Fawcett não voltou", declarou:

"Fiz tudo para ver a sepultura dos expedicionários. Izarari negou terminantemente que os corpos tivessem sido enterrados, dizendo:

"Lá não tem mais nada. Os "caraibas" (brancos) ficaram na mata. Depois a chuva levou tudo. Os bichos também comeram".

Se os corpos não tivessem sido sepultados, ninguém acharia a ossada de Fawcett, uma vez que a região é batida frequentemente por violentos temporais que fazem jogar por terra árvores gigantescas. Com facilidade, um esqueleto seria desfeito e as suas peças soterradas.

Entretanto, a informação do encontro da ossada do coronel Fawcett foi dada por um homem que merece tôda a confiança e que é um exemplo de abnegação pela causa indígena: Orlando Vilasboas.

E' sabido que o cel. Fawcett tinha várias obturações de ouro e platina e seu dentista ainda vive em Cuiabá. E' fácil, portanto, identificar as arcadas dentárias, as quais podem ser examinadas, inclusive pelo seu filho Brian, que reside em Lima, onde dirige uma estrada de ferro, a Ferro-Carril Central do Peru.

Como recordação da aventura do cel. Fawcett nas florestas do Brasil, existe um documento vivo: é o índio branco Dulipé, filho de Jack Fawcett com uma índia Kuricuro, que encontrei entre os Kalapalos. Dulipé, no momento, trabalha em Cuiabá.

O assunto Fawcett serviu para muitas chantagens jornalísticas de âmbito internacional. Sòmente agora, com o encontro da ossada do explorador, o mistério ficará esclarecido de maneira definitiva."

GAMA FILHO DISPOSTO A DEIXAR O PSD

"Sou tratado como enteado", declara — Pleiteou para um carioca um lugar na Comissão de Finanças — Capanema deu o contra — Não ingressará por enquanto no P. S. P.

— Sou tratado como enteado no PSD e estou disposto a deixar as fileiras dessa agremiação. Mas daí a ter assumido compromisso com outro partido vai uma grande inverdade, — afirmou-nos hoje o deputado Luiz Gama Filho, a propósito da notícia divulgada por um matutino de que o representante carioca iria ingressar no PSP, do sr. Ademar de Barros, e chefiar a seção do Distrito Federal, vaga com a renúncia do senador Mozart Lago.

UM LUGAR AO SOL

Declarou-nos o deputado Gama Filho que, como carioca, pleiteou junto ao sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, deputado pelo PSD, um lugar para um representante carioca na Comissão de Finanças da Câmara. Não fez exigências quanto à filiação partidária. Desejava que um elemento do Distrito Federal integrasse aquela organização. Mas sua pretensão não mereceu a melhor acolhida do sr. Gustavo Capanema. Daí o novo descontentamento.

— Efetivamente, jantei com o sr. Ademar de Barros da última vez que êle esteve no Rio, tendo-me, mais uma vez convidado para ingressar no PSP. Não lhe dei resposta alguma e não sei se a darei.

Concluiu o sr. Gama Filho dizendo que carecem de fundamento os rumores de que condicionaria seu ingresso no PSP com a renúncia do sr. Mozart Lago.

— Mesmo que estivesse assentado meu ingresso no PSP nada teria a opôr à permanência do senador Mozart Lago de quem sou, aliás, um grande amigo e admirador.

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 9

cobar, que foi aos Estados Unidos negociar a aquisição, para a Estrada de Ferro Central do Brasil, de 27 locomotivas "Diesel" e elétricas, 53 trens elétricos e máquinas operatrizes, no valor de 25 milhões de dólares, à base do Ponto 4 do programa de Truman.

Revelou o sr. Itagiba Escobar que as negociações, ainda não concretizadas, fazem parte do plano de ampliação do parque ferroviário brasileiro, melhoria do material rodante e do equipamento geral.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

dispositivos da lei orgânica do Distrito Federal, com o objetivo de atribuir à Câmara de Vereadores a faculdade de apreciar os vetos do Prefeito. Quanto ao projeto de reforma constitucional, apresentado pelo senador Mozart Lago, vai ser estudado pela comissão escolhida para dar parecer.

Novo comandante dos Bombeiros

O tenente-coronel Saddock de Sa, novo comandante do Corpo de Bombeiros, tomará posse depois de amanhã, às 11 horas, no gabinete do ministro do Trabalho.

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 1

de no Banco do Brasil a todos os bancos particulares.

ESPECIALISTA

O sr. Miguel Teixeira especializou-se em "sindicâncias' sem solução desde a revolução de 1930, que acabaram em verdadeiras farsas. Pretende fazer da eleição de 50 uma espécie de revolução de 30 — pelo menos no que se refere ao seu fraco pelos "inquéritos". Voltou a exercer a antiga profissão de membro de comissões de "rigorosos inquéritos" que acabam em nada. E pretende agora estender a sua atividade aos bancos particulares.

OBJETIVOS DE VARGAS

Nenhum desses inquéritos chega a conclusão alguma — como o povo bem sabe. O objetivo que êles têm em vista é proporcionar ao sr. Getulio Vargas volumosos autos e documentos que comprometam ou pareçam comprometer pessoas influentes em vários setores, a fim de tê-los na mão para servir à sua política.

Outro objetivo, ainda, é o de desviar a atenção do povo para esses "inquéritos" sem solução, distraindo-o das promessas de carne mais barata e de diminuição, em geral, do custo da vida.

REJEITADA

A pretensão do sr. Miguel Teixeira foi rejeitada pela Superintendência da Moeda e Crédito.

PRESENÇA ESQUISITA

Mas, aproveitando a oportunidade, foi então levantada uma questão:

— Que faz, no Banco do Brasil, o sr. Miguel Teixeira ?

O Presidente da República, que o indicou para presidir uma comissão de inquérito dentro do Banco, representa o maior acionista, que é a União. Mas daí não se deduz que o maior ou qualquer acionista tenha poder para indicar comissões de inquérito dentro da sociedade anônima, que é o Banco do Brasil, sem autorização da assembléia.

O sr. Miguel Teixeira, pois, está "sobrando" no Banco do Brasil. E quanto aos bancos particulares, não conseguiu o excelente golpe que havia planejado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

lançar a ofensiva russa. Consideram os comandos militares ser necessário que tudo esteja planejado e distribuidas as tarefas que caberão a cada nação livre.

A PARTE DO BRASIL

Em relação ao Brasil, torna-se evidente que os Estados Unidos pretendem não repetir a imobilização a que se obrigaram na guerra passada, quando forças meramente defensivas, constituidas de cerca de 140 mil homens, desde o Canal do Panamá até o Rio da Prata, mantiveram-se na expectativa.

Cada República americana terá, então, de organizar a sua defesa e, em geral, a do continente americano. Isso se refere diretamente ao Exército, à Marinha e à Aeronáutica.

NUMERO 42

Daí a proposta número 42, que a delegação americana apresentou à Conferência, com a assinatura do Brasil e de outros países.

O projeto define os objetivos da convocação da atual Conferência. Segundo a proposta, as nações americanas terão de agir rapidamente, convocar suas reservas econômicas e militares para um esfôrço de emergência — COMO SE A GUERRA JA ESTIVESSE BATENDO AS SUAS PORTAS. (Não há nesta informação uma opinião, mas simplesmente um fato).

PATRULHAMENTO DO ATLANTICO

No patrulhamento do Atlântico Sul, o que se propõe é deixar à Marinha brasileira a incumbência de proteger os comboios desde o Prata até Trinidad.

Do Prata à ponta polar do continente, a segurança marítima ficaria, segundo os desenvolvimentos da proposta, à Argentina e ao Uruguai.

Mas, quanto a esta parte, o Uruguai não concordou.

Na opinião da delegação uruguaia, haveria predomínio muito acentuado dos argentinos. Criado o impasse nesse ponto, a Comissão de Cooperação Politica e Militar estuda agora uma fórmula conciliatória.

A CONQUISTA DOS FINANCIAMENTOS

Enquanto uma parte da delegação brasileira se reune de manhã e à tarde, nas comissões, o sr. João Neves articula minuciosamente a questão dos financiamentos americanos para o Brasil.

Até certo ponto, o chanceler brasileiro tem se havido bem. O Export and Import Bank, o Banco Internacional e outros, dizem-se dispostos a estudar os projetos brasileiros. Quando tais projetos aparecem completos, o financiamento torna-se possivel. O sr. Neves já obteve três ou quatro financiamentos — alguns dos quais já plenamente negociados pelo govêrno anterior.

A batalha do sr. Neves — é conseguir prioridade para a entrega de materiais. Da nada valeriam financiamentos se o Govêrno americano não liberasse as máquinas de que precisa o Brasil. A segunda fase das negociações, pois, está iniciada com a conferência do sr. Neves com o sr. Harriman, conselheiro politico do Presidente Truman.

CONTRARIOS OS POLITICOS

O grupo politico da delegação, constituido pelos srs. Edmundo Macedo Soares e Silva, que representa o PSD, Osvaldo Trigueiro, pela UDN, Segadas Viana, pelo PTB e Paulo Nogueira Filho, pelo PSP, é contrário à proposta americana que importa na mobilização total das fo.ças armadas dos países do continente.

Acham êles que isto fatalmente provocaria a questão do fornecimento de armas, pelos Estados Unidos, unilateralmente, nivelando a todos de tal modo que o Brasil, sendo a nação que arca [illegible] responsabilidades na defesa do Atlântico Sul, receberia armamento idêntico ao que caberia à Argentina. Os politicos brasileiros que participam da Conferência consideram que tudo se poderia ter feito com acordos bi-laterais.

Sêca até dezembro prevê José Americo

GREVE DE CAMINHÕES — CHOVE NO CARIRI

JOÃO PESSOA, 4 (Asapress) — O governador José Américo apresentou na mesa redonda dos governadores do Nordeste, reunida em Recife, um esquema da organização definitiva do plano de luta contra a seca, o qual foi aprovado por unanimidade. O governador do Estado prevê que o flagelo durará até dezembro.

O governador do Ceará, sr. Raul Barbosa, que está no Rio de Janeiro, foi portador do esquema do sr. José Américo, que é acompanhado de uma carta solicitando a sua aprovação.

5.520 QUILOS DE FEIJAO

MACEIÓ, 4 (Asapress) — Chegou o avião "Loide Aéreo", com 5.520 quilos de feijão, primeiro auxílio do govêrno federal. O governador do Estado esteve no aeroporto e logo depois, telegrafou ao presidente Getulio Vargas, agradecendo o auxílio e dando notícias.

AGRAVANDO-SE A SITUAÇAO

Em seu telegrama ao presidente da República o governador do Estado informa ainda que levas de flagelados de outros Estados estão chegando à Palmeira dos Indios, agravando-se a situação. O governador pediu que enviasse os outros auxílios solicitados e mandasse iniciar a construção das Estradas Palmeira, Atalaia e Santana de Pão de Açucar, a fim de dar trabalho aos flagelados.

As chuvas escassas agrava a situação do Estado de Alagoas, até na Zona da Mata, sofrendo as consequências da seca. O exodo de Santana tem aumentado e o povo aguarda com ansiedade os auxílios e as providências do govêrno federal.

CHUVAS NA ZONA DO CARIRI

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Informam da zona do Cariri terem caído ali algumas chuvas, proporcionando a alguns riachos e rios de Crato e Iguatú pequenas quantidades de água.

VÃO VER DE PERTO A GREVE DOS CAMINHÕES

TERESINA, 4 (Asapress) — A fim de examinar de perto a situação decorrente da greve dos proprietários dos caminhões interestaduais, seguiram para Tianguá, na fronteira com o Ceará, os srs. Camilo Silveira, diretor da Fazenda e Alvaro Melo, fiscal de rendas. Mais de 150 caminhões estão concentrados naquela cidade cearense, aguardando as providências pleiteadas do govêrno do Piauí.

PARA OBRAS CONTRA A SÊCA

Para a execução de obras contra a seca em Pernambuco, foi registrada a distribuição do crédito de Cr$ 11.825.000,00 à Delegacia Fiscal daquele Estado pelo Tribunal de Contas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

travando com êles demorada luta.

Afinal, subjugado e com ligeiras escoriações, foi levado à delegacia distrital e ali autuado por crimes de agressão e lesão corporal, de vez que o vigilante que tomava parte na diligência havia sofrido ferimentos leves, sendo por isso medicado no Hospital Rocha Faria.

ANTECEDENTES

A prisão de Manoel Ramos, à porta da Fábrica, teve os seguintes antecedentes: o comissário passava nas proximidades da fábrica quando percebeu que o acusado, só mais tarde identificado, distribuia boletins concitando seus companheiros a reagirem contra a direção da emprêsa, em virtude de uma nova exigência de serviço. Interpelado e preso, Manoel Ramos aparentou submeter-se, pedindo autorização, porém, para ir buscar o paletó, na fábrica.

O comissário consentiu, acompanhando o preso. Ali, num dos teares, onde trabalham duzentos operários, Manoel Ramos pôs-se a fazer agitação, provocando um princípio de motim. A autoridade policial, por prudência, afastou-se e foi buscar reforços, voltando cêrca das 23,50 horas, acompanhado do "Socorro Urgente" policial, quando então efetivou-se a prisão do acusado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

execução de obras públicas urgentes, abastecimento, assistência médico-sanitária e financiamento.

O esquema compreende:

NO SETOR DE OBRAS PUBLICAS

Coordenação dos Departamento de Obras Contra as Secas e Departamentos Nacional de Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

A ação desses Departamentos será distribuida nas áreas assoladas pelas secas, desenvolvendo-se de modo a abranger a maior parte possivel dos municípios, que necessitam de assistência, com o objetivo de evitar grandes concentrações ou deslocamentos das populações.

COOPERAÇAO DOS ESTADOS

Os Estados desenvolverão também o seu programa de obras públicas, atacando, pelo D.E.E.R., as estradas já projetadas ou aquelas que necessidades locais reclamarem.

ABASTECIMENTO

O abastecimento de emergência, que já está sendo feito pelo govêrno federal, obedecerá ao seguinte regime: a) — os gêneros alimentícios serão vendidos pelo custo aos trabalhadores admitidos nas obras previstas neste esquema; b) — serão cedidos gratuitamente aos sem trabalho e aos necessitados.

ASSISTENCIA MEDICA E SANITARIA

A assistência médica e sanitária às populações flageladas ficará a cargo do Departamento Nacional de Saude Pública, em coordenação com os órgãos técnicos dos Estados.

FINANCIAMENTO

O govêrno federal distribuirá a terça parte da quota constitucional de defesa dos efeitos da sêca (rt. 198 — § 1.º) pelos Estados nordestinos atingidos pela calamidade, para aplicação nos seus trabalhos de emergência e assistência social. (a) Agamenon Magalhães, Raul Barbosa, José Américo e Dix-Sept Rosado.

APROVADO O REGIMENTO DO CONGRESSO

Não foi discutida a presidência das sessões conjuntas — Permitida a presença dos jornalistas

Reunidos, ontem, em conjunto, Câmara e Senado votaram o Regimento Comum do Congresso.

A matéria suscitou vários debates entre os srs. Nelson Carneiro, Ferreira de Souza, Osvaldo Orico, Paulo Sarasate, Rui Almeida e Flores da Cunha, focalizando principalmente a situação dos jornalistas que, pelo parágrafo único do artigo 2.º do Regimento, poderiam ser impedidos de ingressar no plenário Por emenda do sr. Nelson Carneiro, afinal aprovada, foi permitida a presença dos jornalistas no recinto.

A questão da presidência das sessões conjuntas do Senado e da Câmara não foi objeto do Regimento Comum. Pela Constituição, a direção dos trabalhos é da Mesa do Senado, cujo regimento atual estabelece que a presidência das sessões conjuntas é do vice-presidente da República.

Estada no Rio dos capitalistas americanos

A caravana de banqueiros e industriais norte-americanos que está em visita ao nosso país foi ontem recebida pelo presidente da República no Rio Negro.

Os homens de negócios norte-americanos visitarão hoje às 14,30 o Conselho de Economia e às 15,30 horas, no hotel São Francisco, concederão entrevista coletiva à imprensa carioca.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

— Os famosos pontos defendidos pelas delegações latinas traduzem a mesma preocupação que sentem os norte-americanos no que a êles próprios se refere, segundo ouvimos quando o sr. Charles Wilson expôs o plano de defesa dos Estados Unidos.

Assim como o sr. Wilson salientou que a emergência da preparação intensiva da defesa deslocará capitais e mão de obra além das aplicações normais, exercendo pressão inflacionária sôbre o país, pressão que o govêrno americano está empenhado em conter — salientou o sr. Santiago Dantas — as mesmas sofrerão a economia dos países latino-americanos.

O nosso dever — disse ainda o sr. Santiago Dantas — será o de tomar precauções idênticas às dos Estados Unidos, para evitar a pressão inflacionária. Eis por que, na presente conferência, pleiteamos as medidas que sabeis, acrescentou.

Disse ainda considerar providencial a vinda de Charles Wilson ao plenário da Conferência pois êle mostrou "que temos razão na insistência com que pleiteamos medidas que não representam pedidos mas sim precaução em face à continuidade da cooperação para a defesa do continente."

CONTRARIA

A imprensa norte-americana mostra-se, em geral, contrária ao ponto de vista exposto pelo sr. Santiago Dantas.

PAPEL DE IMPRENSA

O sr. João Neves deu instruções à delegação brasileira para que aprove o projeto referente a papel de imprensa.

—

WASHINGTON, 4 (AFP) — Falando à France Presse sôbre a discordância — pela primeira vez verificada na História — dos pontos de vista sôbre os problemas econômicos na Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior, entre o Brasil e os Estados Unidos, o chanceler brasileiro João Neves disse, em síntese:

"Tenho esperanças de que as questões em torno dos problemas econômicos, entre os Estados Unidos e o Brasil, serão resolvidas. Todavia, o Brasil se mantém na firme disposição de defender sua posição, embora desejando e procurando que tudo se resolva de forma conciliatória, dando um pouco e recebendo um pouco...

Economicamente, talvez seja o Brasil o mais vulnerável entre os países americanos.

Lembre-se o desajustamento econômico que se verificou no Brasil ao cessar a emergência passada. Tudo quanto estamos fazendo no meu país é para evitar a repetição dêsse desajustamento."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

O HOSPITAL DOS CANCEROSOS

Criado pela lei 165 de 26 de outubro de 1948, o sêlo de cooperação popular, a vereadora Ligia Lessa Bastos em 4 de maio de 1949 apresentou à Câmara o projeto de lei n. 12-49, abrindo, para construção do Hospital dos Cancerosos, o crédito especial de 20 milhões de cruzeiros, a serem destacados da verba arrecadada com a venda daquele sêlo.

O projeto, depois de receber parecer favoravel nas diversas comissões, foi aprovado pela Câmara, resultando na lei n. 411, de 24 de novembro de 1949, assim redigida:

"Art. 1.º Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a abrir o crédito especial de 20 milhões de cruzeiros para a construção do Hospital de Cancerosos da Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 2.º A Prefeitura do Distrito Federal deverá abrir concurso para os projetos do referido Hospital, sendo pago ao vencedor um prêmio de 100 mil cruzeiros, retirados do crédito aberto para o mesmo fim.

Art. 3.º O Prefeito do Distrito Federal nomeará uma comissão de técnicos para julgar o concurso e fiscalizar a construção do Hospital de Cancerosos, devendo a Secretaria Geral de Saude e Assistência baixar instruções a respeito.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrário."

PRIMEIRA INTERPELAÇAO

Como, entretanto, decorressem seis meses sem que o sr. Mendes de Morais não se resolvesse nem a dar cumprimento à lei n. 411 nem a regulamentar a lei 165, que instituiu o sêlo de cooperação popular, a vereadora udenista, sabendo ser já vultoso o produto da venda do sêlo, encaminhou à Mesa da Câmara um requerimento em que solicitava do prefeito as seguintes informações:

1 — se a lei n. 165, de 1948, já fôra regulamentada;

2 — se o sêlo de cooperação popular tinha sido usado nos ingressos das casas de diversões;

3 — quanto o referido sêlo rendera no ano de 1949;

4 — qual o emprêgo dado a essa arrecadação.

CANCEROSOS À MARGEM

Na justificação dêsse requerimento, acentuava a vereadora Ligia Lessa Bastos não compreender como, instituido o sêlo desde outubro de 1948, não tivesse ainda o prefeito cogitado de regulamentar a lei que o criara, deixando à margem dos benefícios milhares de cancerosos e morféticos do Distrito Federal.

Então, como agora, acuado pelo ataque frontal do adversário, o sr. Mendes de Morais achou melhor fazer-se de desentendido, e não disse nada.

Já o interpelou a Câmara do Distrito Federal.

Já o interpelou a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Cabe agora a vez aos dirigentes da Fundação Laureano. Há alguns milhões à sua espera.

CRÍTICA AO TABELAMENTO DA CARNE

O vereador Magalhães Júnior, na sessão de ontem da Câmara Municipal, protestou em têrmos enérgicos, o apoio de vários vereadores, contra a solução anunciada pelo sr. Mendes de Morais para o problema da carne. Acrescentou que o tabelamento, como foi feito, com aprovação do presidente da República, agravou sensivelmente a questão.

MORRO DE SANTO ANTONIO

Na sessão de amanhã, ocupará a tribuna da Câmara Municipal o vereador José Junqueira, que defenderá a tese da ilegalidade do contrato assinado pela Prefeitura para o desmonte do morro de Santo Antonio.

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

A DEFESA DO GOVÊRNO

A UDN continua a dar o seu festival na Câmara. Já faz uma semana que se apoderou da tribuna e não há meio de cedê-la, para a devida resposta, aos oradores da maioria. Resulta disso esta coisa engraçadíssima: o govêrno, que tem compacta maioria, formada por uma coligação de partidos, está na situação ridícula de não se poder defender porque não encontra uma hora vaga para fazê-lo.

Como estão saindo engraçados esses tiros pela culatra que são os planos fervidos na cabeça esguia e mirabolante de Capanema. Quando falou o primeiro orador da UDN o líder, na pomposidade de sua palavra, anunciou que logo no dia seguinte a resposta seria dada. Ia ser palavra contra palavra, como nos antigos duelos parlamentares. Depois, numa roda, ditou para os jornalistas o seu plano de comando:

— Darei oportunidade a todos os meus comandados. Quem quiser entestar com os oradores da UDN poderá fazê-lo, bastando escolher o orador com quem se quer duelar. Eu orientarei, apenas, os seus discursos reservando-me, como líder, para os grandes momentos. O d'Agostinho, por exemplo, como técnico, quis responder ao Herbert Levy. Designei-o. Para orientá-lo, porém, tracei-lhe, por escrito, o roteiro de seu discurso.

São quase textuais, de Capanema, as palavras transcritas acima. Agora vejam como a coisa está ainda engraçada. O d'Agostinho, que ia arrasar o Herbert Levy sob roteiro escrito pelo próprio punho de Capanema, cansou-se de esperar a vez de enterrar o orador udenista e como esta oportunidade não chega, está publicando o seu discurso, como Rocambole, em artigos dominicais em "O Jornal". E Capanema, para dizer alguma coisa como se fosse desculpa, voltou à tribuna informando que ainda não começara a resposta da maioria aos udenistas porque não conseguira inscrever os seus oradores.

O melhor será, portanto, apelar para os apedidos do "Jornal do Comércio" como fazia antigamente o Nicolau das Malas...

Mas que é engraçado, é.

Conselho ao sr. Bisonho — Use, mas não abuse da tribuna. Nestor Duarte, em tôda a legislatura passada, só fêz dois discursos e firmou-se para sempre com eles. Coelho Rodrigues fazia quatro discursos por dia e ainda hoje é ridicularizado mesmo não tendo sido reeleito. E tenha cuidado em não querer impressionar como orador. A sua grandiloquência provinciana pode afundá-lo num minuto. Uma frase mata um homem como a "ensancha oportunosa" talvez tenha assassinado o Coelho amazonense que a pronunciou. Se quer um modelo a seguir tome Bateeiro que estuda o seu assunto e o explana com simplicidade e convicção. Um anti-modelo seria o ex-Juraci que você não vai conhecer porque não se reelegeu. Ele era uma indigestão de Rui Barbosa.

Reunião do Congresso — Dia de reunião geral, ontem. Senadores, em mistura com deputados, iam votar a redação final do projeto de Regimento Comum. Presidiu Marcondes, bisonho na função, e por isso presidiu um pouco mal, embora trezentas milhões de vezes melhor do que presidiria Melo Viana. Ia havendo uma greve geral dos jornalistas porque o regimento, ainda projeto, não permitia nas sessões conjuntas, a presença dos reporteres no recinto. O comitê de imprensa, porem, acalmou tudo com ação pronta e sensata. Nelson Carneiro levantou uma questão de ordem que tinha toda procedência. Queria que fosse reaberta a discussão, como se faz na Câmara com todos os projetos da legislatura passada. Marcondes, erradamente, permitiu que se discutisse a questão de ordem e tudo pegou fogo. Mau discurso de Osvaldo Orico, boa intervenção de Rui de Almeida, longuíssima explanação de Ferreira de Sousa. Capanema, segundo êle próprio, já tinha resolvido a questão. Marcondes diria que o regimento seria votado e quem quisesse que o emendasse depois. E foi assim a sessão conjunta. No mais, um bate-papo longo, preguiçoso, entre deputados e senadores.

CABEÇA DE ESCAPOLE — Temos chamado, aqui, a cabeça de Capanema de cabeça esguia, cabeça mirabolante, etc. Rui de Almeida acha que isto é uma procura de definição. Chamou-nos ontem e disse:

— Olha aqui. Não é cabeça esguia, nem cabeça mirabolante. As cabeças daquele tipo, no Norte, são chamadas de cabeça de escapole, porque por mais que se queira pegá-las com firmeza elas sempre escapolem, por serem afuniladas. E entrando no folclore, para exemplificar o regionalismo:

— Moleque novo, da cabeça
[de escapole
quero ver tocar no fôle
pro ferreiro trabalhar...

Solução lógica — Perguntamos a Hamilton Nogueira se achava certa a sua tese de que a continuação de Mendes de Morais na Prefeitura deveria ser precedida de novo referendum do Senado. E êle:

— Não é uma tese minha. E' uma pergunta que faço aos doutores do Senado. Mas parece que está é uma solução lógica.

Não o sabemos. Se adotassemos êste ponto de vista talvez tivessemos que exigir, também, novo referendum para todos os representantes diplomáticos sempre que novo presidente da República fosse eleito. Agora, o que também nos parece é que a continuação do "cabeça de granito" na Prefeitura deveria ter sido precedida de uma consulta, mesmo desnecessária, ao Senado, ao menos por delicadeza, por deferência, por simples cortesia, ao menos, do novo Presidente para com o Poder Legislativo.

Jornalista no recinto — Há uma ameaça, na Câmara, sôbre a permanência dos jornalistas no recinto. Não é que Nereu queira tirá-los dali. Pelo contrário, quer até conservá-los. Mas o recinto não tem cadeiras bastante para todos os deputados e uma das soluções está em substituir a bancada de imprensa por poltronas de deputados. A questão está sendo estudada. Uns argumentos a favor da permanência. Primeiro, o local em que está a bancada de imprensa não serve para deputados pois que os mesmos iriam ficar, ali, de costas para a mesa, encravados entre os dois reservados para a taquigrafia; segundo, da ação da imprensa, que é básica como complemento da ação parlamentar, ficaria grandemente prejudicada pelas dificuldades de contacto com os deputados e pela má audição dos seus discursos e, principalmente, dos apartes dados fóra do microfone; terceiro, o exemplo do Senado onde a bancada de imprensa fica fóra do recinto, não serve porque o salão do Senado é apenas uma salinha enquanto que o salão da Câmara é um "salãosão" enorme de grande.

Bancada Trabalhista — Os deputados trabalhistas fizeram uma visita oficial a Getúlio. Sem assunto, só para cumprimentos. Vários deles, porém, pensavam em aproveitar a oportunidade de uma palavrinha em particular para pedir-lhe autorização de adotarem, na Câmara, uma atitude de liberdade em face dos problemas e dos Ministros. Diriam a Getúlio que o descontentamento do povo não está começando; está crescendo em face da inatividade dos Ministros — êles não ousariam dizer "do govêrno" —, do abandono dos problemas e da alta assustadora do custo de vida.

CONSERTAM CARROS NA RUA

A despeito das posturas municipais que proibem expressamente reparos de viaturas nas ruas, o borracheiro estabelecido à avenida presidente Vargas n. 2914, esquina da rua Luiz Pinto, vem transformando aquele ponto em oficina de consertos.

A principio os moradores foram suportando o abuso nas medidas de suas possibilidades. Com o tempo, porém, o volume de carros estacionados foi crescendo, e alguns motoristas e ajudantes, menos escrupulosos, dirigiam piadas às senhoras e senhoritas que passavam pelo local.

As queixas foram dirigidas primeiro ao proprietário do estabelecimento, e posteriormente ao Serviço de Trânsito, nada adiantando. Na repartição do trânsito disseram que o caso era com a Prefeitura. Que fossem lá apresentar a reclamação. Até hoje não foi tomada qualquer providência, e a travessia daquele trecho pelas moradoras é feita com grandes sacrifícios. Por enquanto os prejuizos são de ordem moral. Para quem apelar?

A VIDA NA ZONA NORTE

FALTAM PROFESSÔRES EM BANGU

O prefeito gastou uma verba considerável na publicidade dos ginásios municipais, mas alguns desses colégios ainda não estão funcionando em sua capacidade plena. Não por falta de alunos, que não faltam, mas por culpa do govêrno municipal que inaugurou mas não aparelhou os ginásios.

BANGU

O subúrbio de Bangu é uma das localidades onde essa deficiência mais se faz sentir. Ali funcionam dois estabelecimentos de ensino público. O primeiro, a escola pública Getulio Vargas, é das maiores de quantas já foram construidas pela Prefeitura. Nesse estabelecimento o número de alunos exigiu que o ensino fosse desdobrado em três turnos.

No último turno, o da noite, a deficiência de professores está dando dores de cabeça ao diretor, que está sendo forçado a ir para a sala de aula, em prejuízo de suas funções de direção...

O GINASIO

No fim do govêrno passado foi apressada a conclusão do ginásio de Bangu, à rua Dr. Augusto Figueiredo, obra de grande alcance para os moradores da localidade e adjacências. Mas por falta de professores, o estabelecimento está praticamente abandonado. O número atual de classes ora em funcionamento é infimo em comparação com as necessidades. Os alunos vão diariamente ao ginásio e recebem ordens de voltar no dia seguinte, pois por falta de professores as classes ainda não podem funcionar. Assim, caso não sejam tomadas providências, de nada adiantará construir escolas.

A feira que se realiza no meio da semana no conjunto residencial do IAPI na Penha poderia ser aos domingos, beneficiando moradores e comerciantes

DIA IMPRÓPRIO PARA FEIRA

Insistindo junto às autoridades municipais e outros responsáveis, conseguiram elementos do Grêmio Recreativo dos Industriários da Penha fosse determinada a realização de uma feira livre no Conjunto Residencial.

Agora os moradores fazem por nosso intermédio novo apelo, solicitando que seja mudado o dia da feira.

Disse-nos d. Maria do Carmo, moradora à rua 16 n. 21 apartamento 303 que, sendo o conjunto em sua grande maioria habitado por pessoal que recebe os seus pagamentos por semana, seria uma boa medida a mudança da feira que se realiza as terças, para os domingos.

Nesses dias já estão de posse do ordenado semanal, e vão à feira da Circular da Penha ou de Ramos. Outras, que não podem sair da localidade, sujeitam-se aos carissimos preços que são cobrados pelos quitandeiros e outros comerciantes que vendem mercadorias nas portas.

D. Rita Prado, residente à rua 11 n. 25 apartamento 101 deu apoio integral às declarações de d. Maria do Carmo, e pediu solicitassemos das autoridades uma providência quanto à carne sêca que vem sendo distribuida ao consumo público. Essa carne, segundo ela, é de péssima qualidade e o preço extorsivo. Mesmo assim, acrescentou, é escassa e não chega para todos.

D. Fausta Bomfim da Silva, moradora à rua 13 n. 205 apartamento 302 disse que, sendo a feira transferida para o domingo oferecerá entre outras a vantagem de estarem os chefes de familia em casa, ficando um adulto no lar, enquanto saem ou êles mesmos iriam fazer as compras.

OS BARRAQUEIROS

Declarou-nos o sr. Reinaldo dos Santos que a feira aos sábados poderia ser melhor do que a atual, um tanto fraca no volume de vendas, certamente em face do dia do pagamento do pessoal. "O certo é que o pessoal residente no conjunto não se interessa muito pela feira que aqui fazemos, o que tem motivado a desistência de alguns comerciantes".

As autoridades deveriam estudar as causas dessa indiferença e contorná-las, beneficiando compradores e vendedores.

Dia social

Capitão Atlas

No auditório da Rádio Tamoio fez-se o primeiro sorteio do Clube do Capitão Atlas, promovido pela Standard Brands of Brazil Inc., e acompanhado com interêsse por crianças de todo o país. Entre os premios distribuidos havia uma bicicleta, um projetor de cinema, patins, bolas de futebol e muitos outros.

Aniversários

SENHORAS

Maria Emilia de Castro Gouveia e Anunciada da Costa Silva Vieira.

SENHORES

Helvecio Xavier Lopes, Joani dos Santos Lima, Hilton Leitão Duarte, João Francisco da Rocha, José Barbosa do Nascimento, Juvenal Lessa, Ulisses Bastos, Jaime Guimarães Rangel, Ruy Oliveira Santos e Haroldo Macedo.

Casamentos

Anunciam-se os seguintes: José Benedito Soares das Mercês e Nadir Magliano; Sulmênio Estrela de Oliveira e Célia Mendes; João Raimundo Neto e Benedita Francisca Pacheco; Helio Ferreira de Oliveira e Léia Manuel da Rosa; Jair Ferreira Ribeiro e Esmeralda da Silva Ramos; Manuel de Abreu da Câmara Junior e Juraci Campos Ribeiro; Elisio Pereira da Silva e Nair Conceição Vilar; Leandro Loureiro e Iolanda Tavares Augusto; Jorge Cardoso Gil e Dagmar Machado dos Santos; Afonso Gonçalves Braga e Maria da Glória Soares; Aurélio de Miranda Melo e Maria da Glória Lopes Xavier; Hubert Henri Rene Guy Leriot de Rouvray e Maria do Carlos Soares de Oliveira; Roberto de Almeida Gomes e Léia Silva Alegria; José da Silva Cordeiro e Glória Martins; Lauro Cochirale e Ana Moreira dos Santos; João Antônio Marinho e Nilza Maria da Conceição Clemente; Edison Juraci Borges Miguel e Luiza Teixeira Ribeiro; Carl Ernst Albert Braun e Maria da Glória de Meneses Ramos; Imre Olah e Maria Elisabete Anita Mitsenhke; Emidio Otero Medeiros e Heloisa Maria Ruiz Lassance Cunha.

Nascimentos

— ANGELA MARIA — Filha de Bráulio de Barros Oliveira, nosso companheiro de trabalho, e dona Nusia Monteiro de Oliveira. E' menina.

Homenagens

— Ficou transferida para a próxima quarta-feira o jantar que os amigos e colegas do dr. Alceu Barbedo lhe oferecerão, no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, por motivo de sua efetivação na Sub-Procuradoria Geral da República.

— Em sinal de aplausos pela escolha do sr. Ricardo Jaffet para a presidência do Banco do Brasil, seus colegas de turma da Faculdade de Direito vão homenageá-lo no dia 16, oferecendo-lhe, às 20 horas, um jantar para o qual estão sendo aceitas adesões no "Jornal do Comércio", A.B.I. e portaria do Jockey Club.

Nas Associações

Automóvel Clube — Hoje, às 21 horas, exibições de filmes sôbre corridas internacionais e sôbre as primeiras corridas realizadas no Brasil. No dia 8, Rallye à Fazenda Inglesa.

Sociedade de Medicina e Cirurgia — No dia 14 às 13 horas, almôço no Automovel Clube ao dr. Reginaldo Fernandes, novo diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura. Adesões na secretaria da Sociedade ou pelo telefone 32-2880.

Centro D. Vital — Sexta-feira, dia 6, às 17,30, conferência do padre Alvaro Negromonte sôbre

As ditaduras devem ser combatidas em todas as tribunas do mundo

O fechamento de "La Prensa", vingança nazista — O povo argentino não tardará a falar pela grande voz que sempre foi a sua — Declarações do deputado Ernesto Sammartino, líder da resistência democrática ao regime de Perón

O deputado e escritor argentino Ernesto Sammartino chegou ontem ao Rio. Quando saiamos para entrevistá-lo, estava já na nossa frente; tinha vindo à TRIBUNA DA IMPRENSA. Vimos, assim, entre nós, êste exilado do regime de Perón, um dos homens que mais decididamente se têm oposto à ditadura de Buenos Aires.

Em breve se estabelecia uma atmosfera de cordialidade e simpatia entre o deputado argentino e a nossa redação.

Perguntamos ao deputado Sammartino:

— A sua viagem é puramente turística ou obedece a outros propósitos?

Com um bom sorriso, respondeu sem hesitar o sr. Sammartino:

— Desgraçadamente, não posso fazer turismo. Os cidadãos dos paises sob regime ditatorial e principalmente nós, os democratas da América, não temos em verdade tempo nem recursos, as mais das vezes, para visitar outros paises. Trago uma missão concreta, que me foi confiada pela direção da Junta Americana para a Defesa da Democracia com sede em Montevidéu, presidida pelo escritor e líder politico Emilio Frugoni.

FILIAL NO BRASIL

— Em que consiste essa missão?

— Em propugnar a organização de uma filial no Brasil. Em quase todos os paises da América já se constituiram filiais da Junta. Falta realizar esta tarefa no Brasil para somar o esfôrço dos democratas brasileiros ao de todos os homens livres da América que lutam pelas liberdades públicas contra as ditaduras nazi-fascistas, falangistas e as tentativas do totalitarismo comunista.

Interrompemos o deputado argentino para fazer uma pergunta que se liga diretamente a êste problema.

— Em Havana constituiu-se o ano passado a Associação Inter-Americana Pró-Democracia e Liberdade. Esse organismo está vinculado à vossa Junta?

— Exato. Foi iniciativa e obra da Junta Americana.

SITUAÇÃO ARGENTINA

Começamos a abordar o problema da Argentina.

— Pode dar-nos uma visão panorâmica da situação argentina?

— No meu último livro, respondeu-nos o deputado Sammartino, "La verdad sobre la situación argentina", documentei para a história o tremendo drama que amoberba o meu pais descrevendo os personagens nazis que se movem nêsse cenário. Poderia recordar algo do que afirmei com documentação, mas prefiro, neste momento, não me alongar muito. Não por cultivar o preconceito absurdo de alguns democratas, que fazem o jôgo dos ditadores mantendo-se em silêncio quando transpõem as fronteiras. As ditaduras devem ser combatidas em tôdas as tribunas do mundo. Mas apenas porque desejo que a missão que me foi confiada pela Junta Americana não seja confundida com outros propósitos de ocasião.

— E sôbre a politica internacional argentina, também deseja, pelo momento, não opinar?

— Sôbre a politica internacional peronista, é por certo o que deseja perguntar, respondeu vivamente o dr. Sammartino. A politica tradicional da Argentina é de paz e de fraternidade para com todos os povos e especialmente para os latino-americanos. Não é preciso citar fatos. Basta lembrar nomes: Sarmiento, Mitre, Avellaneda, Pelegrinni, Saens Peña, Irigoyen, Alvear entre os presidentes. Drago e Puyerredón, entre os estadistas. O povo argentino odeia a todos os imperialismos e doutrinas de fôrça. Quando possa fazer ouvir a sua voz condenará implacavelmente os que atraiçoaram essa politica de Paz.

O CASO DE "LA PRENSA"

Desejavamos fazer uma última pergunta ao dr. Ernesto Sammartino. E naturalmente teria de ser sôbre "La Prensa".

— Qual o motivo do fechamento de "La Prensa"?

— Como falavamos da Argentina, parece de certo modo que considera o caso de "La Prensa" como argentino. Ora, acentuou bem o dr. Sammartino, embora o autor do atentado contra "La Prensa", nascesse na Argentina, e a êle propriamente não quero referir-me, a causa de "La Prensa" é de todos os paises do mundo. Definindo sem rodeios, direi que "La Prensa" foi fechada por vingança dos elementos nazis e pela necessidade de calar um diário que informava com imparcialidade e objetividade sôbre a situação argentina.

VINGANÇA NAZISTA

— Por vingança nazi?

O deputado Sammartino sorriu e antes de responder, observou-nos:

— E' na verdade indispensável esclarecer êsse ponto. "La Prensa" foi vitima do grupo nazi que rodeia o ditador, e que a odeia pela sua solidariedade para com as democracias nas horas difíceis da última guerra. Quando tiveram oportunidade, golpearam-na. O seu desaparecimento é consequência da sua defesa dos aliados contra o nazismo.

Nada mais perguntamos ao deputado dr. Ernesto Sammartino.

Mas ouvimos com emoção tudo o que continuou a dizer-nos sôbre o seu passado de luta contra Perón, os seus processos politicos, o perigo que correria se regressasse à Pátria. Perigo que não o atormenta como tal, mas apenas no que significa de aniquilamento fisico nas mãos da gestapo argentina. Ele acentuava bem esta distinção essencial e continuava falando agora já na nossa redação, entre os novos que o ouviam em silêncio, entre todos, pois todos atentamente escutavam esta voz da Resistência argentina.

CAMPANHA PRÓ-INFÂNCIA

Amanhã às 16 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, assembléia geral do Comitê Central da Campanha Pernambucana Pró-Infância, para tratar de vários assuntos relacionados com as atividades da colonia pernambucana desta capital, no sentido de angariar auxílios para a cruzada social empreendida naquele Estado.

Na assembléia, que está sendo convocada pela fundadora da campanha, sra. Barbosa Lima Sobrinho, será eleita a diretoria que orientará a campanha no Distrito Federal.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital para intimação de Manoel Bernardo Soares, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias para ciência da penhora feita em seus bens, na ação executiva que lhe move Agnaldo Ferreira de Almeida. — O dr. José Monjardim Filho, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Agnaldo Ferreira de Almeida foi requerida uma ação executiva contra Manoel Bernardo Soares, na qual foram penhorados os seguintes bens: uma mesa elástica, com duas tábuas; um etager com quatro gavetas; uma cristaleira com duas divisões, com vidros laterais e espelho; um bar com uma gaveta e porta de abrir; seis cadeiras, sendo duas de braço e quatro singelas, encosto de madeira e forrada a couro; uma cama de casal com respectivo colchão; um guarda vestido com duas divisões e quatro gavetas; uma penteadeira com espelho e três gavetas; um guarda-vestido com duas portas; duas mesinhas de cabeceira; uma banqueta e duas cadeiras forradas na côr rosa; um camiseiro com quatro portas. Móveis rústicos em estado novo. Em virtude do que mandei expedir o presente edital de intimação de Manoel Bernardo Soares para ciência da penhora feita nos bens acima discriminados, com o prazo de 30 dias, ficando, outrossim, ciente de que êste Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29 e para apresentar contestação dentro do prazo legal. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 29 de março de 1951. Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, o datilografei, e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo. — José Monjardim Filho. Está conforme. O escrivão. — Belmiro de Medeiros Silva.

BRASIL, NAÇÃO LÍDER

Mas só em 50 anos, diz o sr. James Farley

"Considero a inversão de capitais e assistência técnica às nações menos desenvolvidas do hemisfério e do mundo como uma necessidade imediata. A guerra que nos ameaça pode retardar a saida deste auxilio dos Estados Unidos, mas não conseguirá impedi-lo", declarou o sr. James A. Farley, presidente do Conselho Diretor da Coca-Cola Company, em entrevista em seu apartamento no Copacabana Palace.

JAMES FARLEY
"Para contê-los basta a bomba"

O sr. Farley, que deve regressar hoje aos Estados Unidos, encerrando uma viagem de inspeção aos diversos ramos da emprêsa na América Latina, é membro destacado do Partido Democrático americano. Foi o planejador das vitórias eleitorais do presidente F. D. Roosevelt, tendo ocupado em seu govêrno o cargo de "Postmaster General".

A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

Na opinião do sr. Farley, a Conferência dos Chanceleres, reunida atualmente em Washington, bem como o grupo de homens de negócios americanos que chegaram ao Rio, são iniciativas que devem merecer a melhor acolhida, tendo-se em vista a unidade e solidariedade do Continente e o desenvolvimento econômico do Brasil.

IDENTIDADE DE CONDIÇÕES

"O Brasil está atualmente, disse o sr. James Farley, nas mesmas condições em que estavam os Estados Unidos depois da guerra civil: muita riqueza em potencial, mas necessitados de capital para desenvolvê-las". Embora muito tenhamos conseguido no decênio 1940-50, sòmente com energia elétrica, imigração, transportes faceis e baratos e reforma agrária poderemos plenamente desenvolver-nos, e ser nos próximos 50 anos uma das maiores nações do mundo.

SOBRE A BOMBA

Falando sôbre a guerra, disse o sr. Farley que não crê que ela venha neste dois próximos anos: "A bomba atômica será o suficiente para manter os russos à distância. Não creio, também, que êles tenham o segredo da bomba".

Sôbre o emprego da bomba atômica na Coreia, disse ser possivel que o alto comando das fôrças da ONU se decidisse a usá-la. Seria, entretanto, uma medida extrema, a ser adotada sòmente se as possibilidades de uma solução pacifica estivessem esgotadas.

LUCAS NA CÂMARA

O governador Lucas Garcez esteve ontem em visita à Câmara dos Deputados. No edificio do Palácio Tiradentes encontrava-se reunido o Congresso. E, de uma cajadada, o governador paulista matou dois coelhos: abraçou deputados e senadores. No flagrante acima, aparecem o governador Lucas Garcez em companhia dos srs. Nereu Ramos, presidente da Câmara e Raul Barbosa, governador do Ceará.

Novo membro da delegação brasileira

O sr. Leopoldo Americo Miguez de Melo foi designado pelo presidente da República para secretário da delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres.

Gilberto Amado

A fim de reassumir o seu pôsto de membro da Comissão de Direito Internacional da ONU, seguiu hoje para a Europa o embaixador Gilberto Amado à bordo do "Andes".

A VIDA ALHEIA

Maluh de Ouro Preto

E' sem dúvida lindo e nobre, mas nem sempre sincero e autêntico o sentimento de indifeciosamente que "falar dos outros é falta do que todos nós nos atribuimos quando dizemos sentenciosamente que falar dos outros é falta do que fazer, e só fala da vida alheia quem não tem vida própria"...

E' e não é, pode ser e não ser, depende, varia, tem graus e nuances... Antes de tudo existe uma distinção entre falar do próximo e falar mal do próximo, como há uma vasta diferença entre a vida alheia privada e vida alheia pública, boca do mundo e uma boca só, voz do do povo e uma voz isolada. Um comentário ou boato não é o mesmo que um mexerico ou intriga. E' claro que o hábito sistemático de tentar desvendar segredos, descobrir os podres do vizinho e espalhar coisas que no fundo não interessam a mínima, e podem prejudicar é mais do que ocupação futil para horas vagas, e um vicio maldoso, às vezes pecado, uma mania mórbida que em certos casos se torna quase patológica. Mas, que ocasionalmente a vida alheia tem a sua graça, o seu sabor, é inegável! E é preciso ser-se mesmo formidável para não apreciar de vez em quando um "potinzinho" gostoso...

Quem é que de consciência limpa pode jurar que a respeito de fatos ou criaturas com os quais na realidade nada tem a ver nunca usou um dos preâmbulos: "Imagine que... Me contaram... Corre por aí... Disseram... Sabe da última?... Não sei se é verdade, mas parece, ouvi dizer..." ou outros semelhantes? Poucos são aqueles que com a mão no coração podem afirmar jamais ter estado metidos num lelézinho, num fójó, num disse que disse, numa mexida qualquer...

Só as perguntas de aparência inocente e que já fazemos sem sentir: — "Quais são as novidades? O que é que há de novo?" indicam receptividade. Haverá coisa mais irritante que certas pessoas que param no meio de uma boa história fingindo-se arrependidas, mas querendo maior curiosidade e insistência? E algo mais detestável que os que começam assim: "Sei que não é da minha conta, mas como é para seu bem, sinto-me no dever, na obrigação moral de lhe avisar...". Aí o melhor é desapontar o novidadeiro e não deixá-lo falar, mas raras vezes se tem coragem...

"Quem fala de nós tem paixão" diz o ditado, e "Falem mal, mas falem de mim" é uma expressão corriqueira. Exageram talvez, mas tem um fundo de verdade, pois de um modo geral os seres que mais comentamos, bem ou mal, são os que nos parecem mais interessantes. Quantas vezes não dizemos ou pensamos "Que fim terá levado Fulano coitado? Sumiu da circulação! Não se fala mais nele!"

Por que será afinal, que se fala e se gosta de ouvir falar da vida alheia? "Se os outros não nos poupam, por que poupá-los?" perguntou alguém, mas a explicação não é suficiente. Machado de Assis em "Quem conta um ponto..." chama o "gosto de dar notícias" de "prazer inocente e quando muito singular", e estuda o fenômeno dos boatos que partindo de bases verídicas atingem frequentemente proporções jamais sonhadas por quem os originou, mas comenta "E' coisa muito natural que um homem diga o que sabe a respeito de um objeto; mas que tire satisfação disto, lá me custa a entender". De fato é incompreensível, é um mistério. Fala-se por mil motivos, mas analisando-os vê-se que nenhum é justificativa bastante. Além dos que falam para fazer mal, por inveja ou intriga, uns falam simplesmente por falar, para dizer algo, outros por hábito, outros para se mostrar informados ou chamar atenção, outros ainda para fazer graça. E há os que falam porque para certas pessoas e em certos casos as atribulações do próximo distraem e consolam das proprias...

Mas o engraçado, é a atitude de indignação, de protesto, tomada quando o "potin" toca pessoalmente, quando sabemos que falaram de nós. O que dito de outrem seria divertido, cômico, comentário sem importância, perde o espirito e vira calunia, infâmia... Em vez de responder "E', é? E' mesmo? Quem diria?" reage-se violentamente "Disseram isto de mim! De mim! Mentira! Desaforo! Posso provar... "Afinal o que é que essa gente tem que ver com a minha vida?" Aí é que está! E' preciso não esquecer que para os outros a "nossa vida" é a "vida alheia"...

LIMPADORA BRASILEIRA

RUA DA CARIOCA, 45 - 2.º AND.

Fone: 42-1191

CALAFETAÇAO, RASPAGEM MECANICA E MANUAL E LIMPEZAS EM GERAL

Orçamentos gratis e sem compromisso

HELENO NÃO QUIS IR PARA O ATLÉTICO

Heleno de Freitas respondeu negativamente a um convite que lhe foi apresentado pelo senhor José Cabral, presidente do Clube Atlético Mineiro, para ingressar no campeão de Belo Horizonte. Afirmou o "crack" que, no momento, não pretende afastar-se do Rio, onde pensa fixar-se definitivamente.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Quarta-feira, 4 de abril de 1951 — N.º 385

EM BRUXELAS O S. PAULO

Prosseguindo em sua temporada em canchas da Europa, a representação do São Paulo fará hoje a sua apresentação na Bélgica, enfrentando o Anderletch, bi-campeão local, e qual foi batido pelo Atlético por 3x1. Nenhuma alteração está anunciada na representação bandeirante.

A vinte e nove, o Fluminense jogaría no Recife, em Baurú e no Rio

Comparecerá, hoje à tarde, a Alvaro Chaves, um emissário do Náutico Capeberibe a fim de oficialmente convidar o Fluminense para realizar no Recife no próximo dia 29, um "match" amistoso, como parte das comemorações do 50.º aniversário de fundação do grêmio pernambucano.

MAIS AMISTOSOS ASSENTADOS

Indendente do embate em apreço, o plantel tricolor já tem assentado mais dois amistosos: um tambem a 29 em Bauru e outro a 1.º de maio, em Marilia. Dessa maneira, no dia 29, o Fluminense deverá realizar nada menos de 3 partidas em lugares diferentes: uma no Recife; outra aqui, pelo Torneio Municipal e uma terceira em Bauru.



OTAVIO SERGIO DE MORAIS

Todos que têm visto as últimas exibições de Biguá são unânimes em testemunhar a recuperação desse extraordinário médio rubro-negro. Afirmo-o porque todos os meus amigos e conhecidos — e mesmo os que não conheço mas que pelo próprio esporte me são apresentados — porque todos, enfim, são unânimes em reconhecer o fato. Em realidade, o "Indiozinho" tem feito admiráveis partidas, trazendo às platéias a lembrança dos seus grandes dias que já de novo se fazem presentes. E o público, êsse seu bom amigo, aplaude do principio ao fim, incentivando-o, reservando-lhe mais uma vez um lugar de honra na galeria de suas predileções. E é justo que assim aconteça — especialmente com Biguá, que sempre foi um grande amigo, um grande "flamengo", e que por isso, só por isso se outras razões não houvessem, é digno de tôdas essas manifestações que espontaneamente vão surgindo. Posso dizê-lo, sinto-me à vontade para fazê-lo pois o conheço de perto. Sei quem é Biguá — sei de suas tristezas, sei de suas alegrias. Conheci os seus momentos de glória como conheci também os de amargura, vitima de injustiças, sofrendo como só em futebol pode sofrer quem tem brio e dignidade — especialmente no futebol profissional. Foi em um Sul-Americano no Chile. O Embaixador do Brasil resolvera oferecer aos jogadores uma feijoada feita na manteiga — prato de que andavam saudosos os nossos "scratchmen". Longe estavam todos de adivinhar as atribulações que aquela festa traria... Quando todos se haviam retirado, deu-se pela falta de um cinzeiro de prata, obra de valor, artisticamente lavrada. Quem foi quem não foi — apareceu um criado que dizia poder identificar o culpado. Era um jogador de futebol! Trazida à testemunha uma fotografia do quadro brasileiro, deixada como lembrança e autografada por todos (que ironia!...), o servente botou o dedo em cima da carinha sorridente de Biguá. Era a prova. O adido militar, encarregado de tomar providências em tão delicado assunto, foi ao dr. João Lyra Filho, chefe da delegação. Chegou, narrou o fato, pedindo sigilo. Não quis o dr. João Lyra Filho segurar o foguete pelo rabo. Tentou passá-lo a Flavio. Este, porém, foi explicito: — "Sinto muito, doutor, mas o "Indiozinho" é para mim como um filho e eu, Flavio Costa, não me sinto com coragem para ir falar-lhe sôbre o assunto. Não acredito em uma virgula dessa história tôda e não serei, portanto, quem vá tratar da questão". Para encurtar: incumbiram Vinhais de "descascar o abacaxi". Foi o diabo, quando Biguá soube! Ficou fulo, não queria jogar, queria era dar em todo mundo — criando um problema para a direção que teve que trabalhar para sanar a ofensa que fôra feita ao rapaz só em duvidar-se dêle. Corre daqui, corre dali, — surge, afinal, com muitas desculpas, um aviso da Embaixada dando ciência de que o objeto fôra achado em poder de um antigo empregado da casa. Fez-se uma reunião e, perante todos, a direção pediu desculpas a Biguá. De pouco valeu. Persistiu bem funda a mágoa no coração do "Indio" e só a muito custo conseguiu-se fazê-lo jogar contra o Chile. E Biguá — conta o dr. João Lyra Filho — foi então a maior figura em campo. E dizer-se que tudo poderia ser contornado!... Porque o dr. João Lyra Filho contou-me também que o Vinhais, a dirigir-se a Biguá, disse-lhe: — "Como é Biguá? Vai logo passando o cinzeiro... Vamos logo!"

ESPERADO PARA HOJE NOVO PRONUNCIAMENTO DO VASCO SOBRE ALMIR

COM O GRÊMIO CRUZMALTINO O OFICIO-RESPOSTA DO FLAMENGO

Espera-se para hoje o pronunciamento do Vasco com referência ao "caso" Almir. Para apreciar a carta que o presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso, endereçou ao presidente cruzmaltino, deverá reunir-se a diretoria cruzmaltina, sendo certo que, logo após os trabalhos, será divulgado oficialmente o ponto de vista e a posição do grêmio de São Januário sôbre a situação criada com a rumorosa transferência do zagueiro pernambucano.

ESCLARECIMENTO SÔBRE CÉLIO

No contexto do oficio enviado pelo sr. Gilberto Cardoso ao Vasco da Gama, sabe-se que há referências a uma série de transferências anteriores ao fato agora em evidência, demonstrando ter o grêmio de São Januário agido de forma idêntica em outras ocasiões. Entre os casos citados, figura o da arregimentação do extrema Célio, do Americano de Campos, pelo Vasco após o jogador ter vindo para o Rio em companhia do próprio sr. Gilberto Cardoso.

Sôbre o assunto, o sr. Inocêncio Pereira Leal, vice-presidente do grêmio cruzmaltino, teve ensejo de prestar alguns esclarecimentos:

— "São equivocadas as acusações que se fazem ao Vasco. Celio deixou Campos com destino ao Rio, com uma carta de apresentação do sr. Oswaldo Povoa para o seu primo, presidente do Vasco. Não houve, portanto, aliciamento ou qualquer atitude incorreta do meu clube" — disse s. s. — "Essa, como outras imputações que erroneamente vêem sendo feitas ao Vasco, serão oportunamente elucidadas" — concluiu s. s.


STANFORD

ZILDO ASSINOU ONTEM

Receberá 3.400 cruzeiros mensais — Stanford embarca hoje — Reis e Adams ainda não regressaram

O ponteiro pernambuco Zildo — que se encontrava nas Laranjeiras em periodo de experiências foi considerado pela Direção Técnica do Fluminnense como elemento útil ao plantel. Em consequência, o "player" assinou ontem à tarde compromisso com o grêmio tricolor, onde perceberá mensalmente 3.400 cruzeiros.

STANFORD NO PARANA

O médio Stanford seguirá ainda hoje para Curitiba, a fim de pessoalmente tratar junto ao Esporte Clube da expedição do seu atestado liberatório.

AINDA AUSENTES REIS E ADAMS

Reis e Adams, as duas mais recentes conquistas do Fluminense para a presente temporada, ainda não regressaram ao Rio. O primeiro ultima em Lins a remessa do seu "passe" e o último, pelo mesmo motivo, permanece no Rio Grande do Sul.

O AMÉRICA EM LIMA

LIMA, 4 — (AFP) — Anuncia-se que a equipe do América Futebol Clube, do Rio de Janeiro, assinou contrato para jogar em Lima, de 29 de abril a 13 de maio. O América receberá 3.500 dólares por jôgo realizado.

THALES II

TALES QUER FICAR EM CAMPINAS

Disposto a não regressar ao Botafogo o cestobolista bandeirante

O Botafogo está em vias de não poder contar com seu jogador Tales Monteiro — "scratchman" nacional — para a temporada deste ano.

QUER FICAR EM CAMPINAS

Em Campinas, onde se encontra em virtude de se ter para lá dirigido a fim de defender as cores da seleção campineira que foi derrotada ontem pelo "scratch" argentino, Tales manifestou seus propósitos de transferir-se para aquela cidade bandeirante para exercer sua profissão.

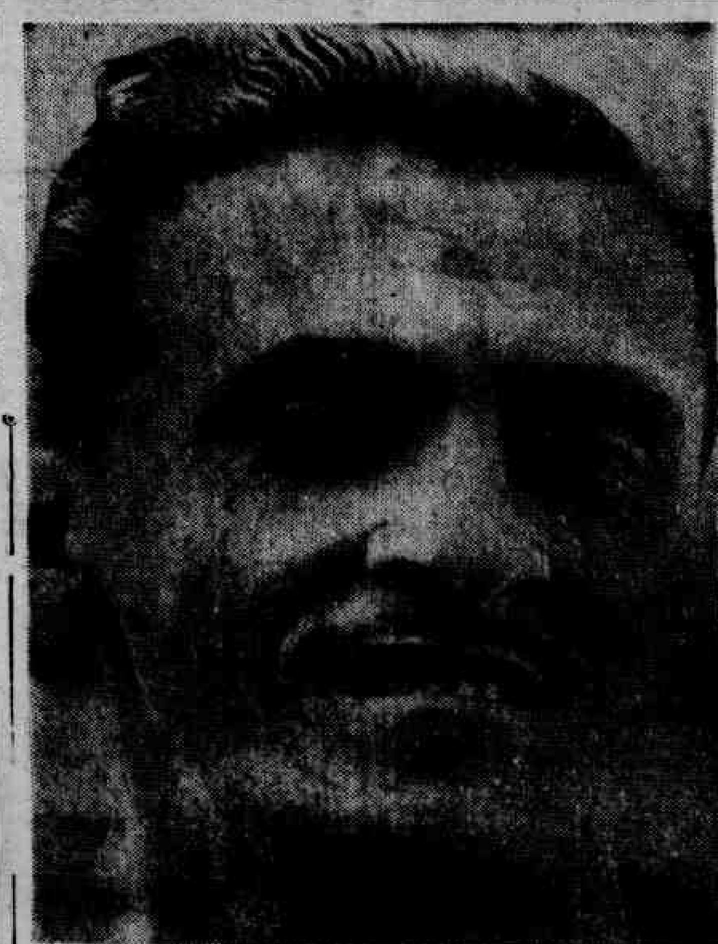
AUSENTE DANILO DO JOGO COM O PENAROL

Está marcado para amanhã, o embarque da delegação do Vasco para Montevidéu.

A constituição da embaixada sòmente será conhecida hoje, à tarde, esperando, contudo, os dirigentes cruzmaltinos, apresentar contra o Penarol todos os titulares.

DANILO, A UNICA DUVIDA

Com referência à formação do quadro para o internacional de domingo próximo no Uruguai, Oto Glória tem em mente apresentar em campo todos os valores, com exceção apenas de Danilo, que, devido à sua condição fisica deficiente, possivelmente permanecerá à margem. Nos demais postos não existem quaisquer dúvidas.


DANILO
Não jogará contra o Penarol

TREINARÃO RICHARD E CARLITO


RICHARD
Reforçará o alvi-negro

Preparando-se para o cotejo de domingo vindouro com o Canto do Rio — na rodada inaugural do Torneio Municipal — o Botafogo levará à cancha, hoje à tarde, o seu plantel de profissionais, disponíveis para a competição em aprêço.

RICHARD E CARLITO

Newton Cardoso — que tem a incumbência de dirigir a equipe que o Botafogo lançará nessa competição — tinha já escalada a equipe para êsse cotejo. Entre os elementos designados, não constavam Richard e Carlito. Sentindo, porém, a necessidade de reforçar a representação, por exigência de circunstâncias que só ontem se fizeram presentes — Newton Cardoso resolveu submeter Richard e Carlito a um "test" entre os "players" que serão incluídos no certame.

EM NOVO CONFRONTO CARIOCAS E MARANHENSES

A PELEJA DESTA NOITE EM GENERAL SEVERIANO — ALTERADAS AS DUAS EQUIPES —

Voltarão à cancha cariocas e maranhenses, na noite de hoje, para mais uma peleja da série eliminatória que disputam pelo Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista. Mais uma vez, o Estádio do Botafogo será cenário do duelo entre as duas seleções, duelo que, na primeira oportunidade, teve desfecho amplamente favorável aos guanabarinos. Hoje, os maranhenses irão à cancha para tentar resultado que apague a má impressão deixada pelos 9x1 da manhã de domingo.


A SELEÇÃO CARIOCA
Voltará a enfrentar os maranhenses

MODIFICADAS AS EQUIPES

Sete modificações serão apresentadas: quatro entre os maranhenses; 3, entre os cariocas. Tomé e Torres, formando a zaga, ocuparão os postos de Haroldo e Antoninho; Nelsinho, por seu turno, substituirá China na meia-esquerda. Isto, quanto aos metropolitanos. Entre os maranhenses, estrearão Baé, Josefá, Jacy e Congo.

Em consequência, as equipes assim formarão:

Carioca — Carlos Alberto; Tomé e Torres; Aldemar, Zozimo e Artur; Joel, Geraldo, Dino, Nelsinho e Zagalo.

Maranhenses — Bacabal; Enoch e Teté; Bae, Josefá e Calanga; Vicente, Jaci, Congo, Bento e Guilherme.

ALMIR EM AÇÃO HOJE NA GÁVEA

PARTICIPARA' DO ENSAIO DESTA TARDE — SEGUNDA OU TERÇA-FEIRA O EMBARQUE DA EQUIPE RUBRO-NEGRA PARA SÃO LOURENÇO

Almir participará do ensaio desta tarde, na Gávea, ensaio a que serão submetidos os integrantes do plantel de profissionais do Flamengo. O grêmio rubro-negro já se encontra na posse do certificado de transferência do jogador que, assim, em breve já terá legalizada a sua situação na Federação Metropolitana de Futebol.

RUMO A SÃO LOURENÇO

Segunda-feira, ou, possivelmente, têrça-feira, os "players" que compõem a relação dos que irão à Suécia, embarcarão com destino a São Lourenço, onde ficarão em repouso. Entre 26 e 28, estarão de regresso, para o embarque a 8 de maio.

BASQUETEBOL

SORTEADAS AS TABELAS

Na sede da Federação Metropolitana de Basquetebol, foi sorteada na tarde de ontem, as tabelas de jogos do Torneio de Apresentação, do Campeonato Carioca de 1951 e da Divisão de Acesso.

As datas dos jogos do Campeonato Oficial que terá inicio no dia 11 de maio, ainda não foram escolhidas, bem como o número de jogos por rodada. Dessa forma, não publicaremos a tabela de acôrdo com o sorteio, mas sim, citaremos cada clube disputante e seus jogos pela ordem. Esses clubes com seus adversários são os seguintes:


QUADRO DO VASCO

AMERICA — Mackenzie, Atlética, Flamengo, Riachuelo, Vasco, Tijuca, Grajaú e Botafogo. ATLÉTICA — Fluminense, América, Botafogo, Riachuelo, Mackenzie, Flamengo, Vasco, Grajaú e Tijuca. BOTAFOGO — Grajaú, Riachuelo, Atlética, Flamengo, Mackenzie, Tijuca, Fluminense, Vasco e América. FLAMENGO — Vasco, América, Botafogo, Riachuelo, Atlética, Grajaú, Fluminense, Tijuca e Mackenzie. FLUMINENSE — Atlética, Tijuca, Riachuelo, América, Grajaú, Vasco, Botafogo, Flamengo, Mackenzie. GRAJAU' T. C. — Botafogo, Mackenzie, Fluminense, Riachuelo, Flamengo, Tijuca, Atlética, América e Vasco. MACKENZIE — América, Vasco, Tijuca, Grajaú, Atlética, Botafogo, Riachuelo, Fluminense, Flamengo. TIJUCA — Riachuelo, Fluminense, Mackenzie, Vasco, Botafogo, Grajaú, América, Flamengo e Atlética. VASCO — Flamengo, Mackenzie, Tijuca, Fluminense, Atlética, América, Botafogo, Riachuelo e Grajaú.

FLAMENGO X VASCO, O PRIMEIRO CLASSICO

O primeiro clássico apontado pela tabela é o que reunirá os "fives" do Flamengo e do Vasco. Esse encontro foi o quinto sorteado e assim deverá cair na segunda rodada provavelmente.

TAMBEM O FLUMINENSE QUER A VOLTA DE LEFEVER

RECLARAÇÕES DO SR. ADOLFO MARQUES JUNIOR

Tambem o Fluminense encara com bastante simpatia o retorno do árbitro Afonso Lefever ao quadro de oficiais da Federação Metropolitana de Basquetebol. O movimento que se está processando para êsse fim teve boa acolhida por parte dos tricolores que julgam necessário o retorno daquele árbitro às quadras cariocas.

A PALAVRA DO SEU DIRETOR

TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu a palavra do diretor de basquetebol do Fluminense, e representante deste na F.M.F., sr. Adolfo Marques Jr. Esse desportista já estava ciente do movimento e não reservou seu entusiasmo:

— "O Fluminense, no campeonato do ano passado, foi prejudicado em várias partidas por questões de arbitragem. Não quero chegar a ponto de dizer que Lefever viria resolver o problema; entretanto, seu reingresso na Federação reforçaria consideravelmente o quadro de árbitros, pois são amplos os seus conhecimentos das regras do esporte. No Fluminense, todos os jogadores comentam frequentemente a possibilidade de Lefever tornar a atuar, e assim, pode diser que pelo menos no Fluminense haverá um contentamento geral".

TANZI E AYRES TREINAM HOJE NO OLARIA

EM EXPERIÊNCIA OS DOIS COMANDANTES — ACIDENTADA A DELEGAÇÃO "BARIRI" EM PÔRTO NOVO DO CUNHA

Tanzi e Ayres são as duas atrações do treino desta tarde do esquadrão do Olaria, no gramado da rua Bariri.

Pela primeira vez desde que aqui chegou, o centro-avante portenho treinará no grêmio para que veio destinado. Tendo inicialmente praticado em São Januário, exercitou-se, posteriormente, em Figueira de Melo — melhor nesta oportunidade do que na anterior.

Quanto a Ayres, vem do Alegre F. C. de Guaçuí, no Espírito Santo, e é igualmente comandante de ofensiva. Ayres chegou ontem ao Rio.

JOGADORES ACIDENTADOS

Alguns "players" do Olaria, quando da viagem de Pôrto Novo do Cunha para esta capital, foram acidentados. Um choque entre os ônibus em que viajavam e um caminhão, causou ferimentos em Washington (3 pontos na cabeça), Ananias e Bastos (ligeiras escoriações). O árbitro que acompanhava a delegação, sr. Adelino Ribeiro de Jesus, sofreu fratura do nariz.

EM BENEFÍCIO DA FUNDAÇÃO LAUREANO: FLAMENGO x SELEÇÃO CARIOCA DE BASQUETEBOL

Em beneficio da Fundação Napoleão Laureano, serão disputadas na noite de hoje, no Estádio Hugo Pádula, da Associação Atlética Grajaú, três interessantes partidas de basquetebol, culminando com o encontro entre o "five" do Flamengo e uma seleção carioca sob a orientação de Rui de Freitas.

O PROGRAMA DA NOITADA

O primeiro encontro será travado entre o Vasco e o Mackenzie, que êste ano disputará o campeonato da divisão principal. Esse jôgo terá inicio às 20 horas. As 21 horas será disputada uma peleja entre uma seleção feminina da zona norte e uma da zona sul. Finalmente, às 22 horas, terá inicio o encontro Flamengo x Seleção.

TODOS PAGARÃO INGRESSO

O preço dos ingressos será o de Cr$ 10,00, inclusive para associados, jogadores, e cronistas esportivos.

COLABORA A SELEÇÃO ARGENTINA

Os cestobolistas da seleção argentina, na noite de ontem, em Campinas, solidarizaram-se com a humanitária campanha, angariando donativos entre o público que se encontrava presenciando o encontro com a seleção campineira.